



Faculdade
Senac RN

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI
(2023 – 2027)

Natal - RN
2023



MANTENEDORA

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
Departamento Regional do Rio Grande do Norte

Presidente do Conselho Regional do Senac RN

Marcelo Fernandes de Queiroz

Diretor Regional do Senac RN

Raniery Christiano de Queiroz Pimenta

Diretora de Administração e Finanças

Rafaela Sampaio Madruga

Diretor de Educação Profissional

Leandro Trigueiro Fernandes

MANTIDA

Faculdade Senac RN

Diretor Acadêmico

Leandro Trigueiro Fernandes

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI

Profª Msc. Annamaria Barbosa do Nascimento

Profª. Drª. Carolina Barbosa Montenegro

Prof. Msc. Eduardo Heliodoro Arruda

Profº Drº Leandro Trigueiro Fernandes

Profª Drª. Priscilla Carla Silveira Menezes

Prof. Msc. Raniery Christiano de Queiroz Pimenta

Esp. Miriam Silveira Campos

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2023-2027)

Documento elaborado no ano de 2023, com a participação da comunidade acadêmica para o processo de criação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com vigência 2023 a 2027 da Faculdade SENAC RN, em conformidade com a Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/1996; Decreto que Dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e seus cursos de graduação – nº 9235/2017 e Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes - nº 10.861/2004.

Natal – RN
2023

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAA – Comissão de Assessoramento da Área
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAT - Central de Atendimento ao Aluno
CBO - Classificação Brasileira de Ocupações
CEP – Centro de Educação Profissional
CNC - Confederação Nacional do Comércio
CNC - Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
CNE – Conselho Nacional de Educação
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CST - Curso Superior de Tecnologia
DEP - Divisão de Educação Profissional-DEP
DIT - Divisão de Inovação e Tecnologias
DN - Departamento Nacional
DR - Departamentos Regionais
FECOMERCIO - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
FIES - Programa de Financiamento Estudantil
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES - Instituição de Ensino Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais MEC – Ministério da Educação
NAPI - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NQI - Núcleo de Qualidade e Inovação
ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PCD - Pessoas com Deficiência
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB – Produto Interno Bruto
PNAES - Programa nacional de assistência estudantil
PNE - Plano Nacional de Educação
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PSG - Programa Senac de Gratuidade
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior TDICs - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
TEA - Transtorno do Espectro Autista
TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Escalas de notas e menção de avaliação	121
Quadro 2: Plano de ação do Plano de Acessibilidade	166
Quadro 3: Cronograma de implantação de cursos de graduação presenciais.....	168
Quadro 4: Cronograma de implantação de cursos de pós-graduação presenciais.....	169
Quadro 5: Estrutura Organizacional Faculdade Senac RN	172
Quadro 6: Salas de aula.....	213
Quadro 7: Auditórios	216
Quadro 8: Estrutura Laboratório Informática 1.....	224
Quadro 9: Estrutura Laboratório FutureLab	224
Quadro 10: Plano de Atualização do Acervo da Faculdade Senac RN.....	234
Quadro 11: Infraestrutura Tecnológica	237
Quadro 12: Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	242

.....

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa estratégico Senac RN	27
Figura 2: Manifesto Senac 70+	39
Figura 3: Objetivos de Desenvolvimento ao Milênio ODS com agenda prevista até 2030	50
Figura 4: Objetivos do Programa Perten.Ser	149
Figura 5: Organograma da Faculdade Senac RN.....	173

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
CAPÍTULO 1. CONTEXTO EDUCACIONAL	16
1.1. IDENTIFICAÇÃO	16
1.1.1. MANTENEDORA.....	16
1.1.2. MANTIDA	18
1.1.2.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	19
1.1.2.2. INSERÇÃO REGIONAL	23
1.1.2.3. ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS	26
1.2.3.1. VISÃO.....	28
1.2.3.2. MISSÃO	28
1.2.3.3. OBJETIVOS	28
1.2.3.4. VALORES INSTITUCIONAIS	29
1.2.3.5. PRINCÍPIOS.....	29
1.2.3.6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	29
1.2.3.6.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, AÇÕES E METAS.....	30
1.2.4. MARCAS FORMATIVAS	36
1.2.5. PERFIL DA FACULDADE SENAC RN	38
1.2.6. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	43
1.2.7. VISÃO ATUAL	43
CAPÍTULO 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	47
2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	47
2.1.1. TRABALHO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA	51
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	53
2.2.1. POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	54
2.2.2. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	58
2.2.3. POLÍTICA DE EXTENSÃO.....	59
2.2.4. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	64
2.2.5. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	69
2.2.6. POLÍTICA PARA AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DE IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	74
2.2.7. POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTE E EGRESSOS.....	77
2.2.8. POLÍTICA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	79
2.2.9. POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS.....	82
2.2.10. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA – DOCENTE E TÉCNICO- ADMINISTRATIVO.....	85
CAPÍTULO 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	92
3.1. EDUCAÇÃO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS.....	92

3.1.1.	QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	99
3.1.2.	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E METODOLÓGICOS	100
3.1.3.	COMPROMISSO COM A SOCIEDADE.....	100
3.1.4.	BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS	101
3.1.5.	INTERDISCIPLINARIDADE	104
3.1.6.	PROPOSTA CURRICULAR DA GRADUAÇÃO	107
3.1.7.	METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	111
3.1.8.	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS.....	115
3.1.8.1.	SELEÇÃO DO CONTEÚDO	117
3.1.8.2.	AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	118
3.1.9.	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....	122
3.1.9.1.	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	124
3.1.10.	UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS	127
3.1.11.	ESTÁGIOS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS	128
3.1.12.	PROJETOS INTEGRADORES.....	131
3.2.	CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	134
3.3.	ATENDIMENTO AO DISCENTE	140
3.3.1.	FORMAS DE ACESSO AO CURSO	140
3.3.1.1.	GRADUAÇÃO.....	140
3.3.1.2.	PÓS-GRADUAÇÃO	141
3.3.2.	MATRÍCULA	142
3.3.3.	APOIO FINANCEIRO.....	143
3.3.4.	APOIO PSICOPEDAGÓGICO.....	143
3.3.5.	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E COMPETÊNCIAS	150
3.3.6.	NIVELAMENTO.....	151
3.3.7.	MONITORIA.....	152
3.3.8.	INTERNACIONALIZAÇÃO.....	153
3.3.9.	PARTICIPAÇÃO EM COLEGIADOS E GRÊMIOS ESTUDANTIS	155
3.8	PERFIL DO EGRESSO	157
3.9	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	158
3.9.1	O NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E INCLUSÃO (NAPI) ATUANDO NA ACESSIBILIDADE.....	164
3.9.2	PLANO DE AÇÃO DISTRIBUÍDO POR EIXOS	165
CAPÍTULO 4. CRONOGRAMAS DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS E PROGRAMAS		168
4.1	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL	168
4.2	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PRESENCIAIS.....	169
CAPÍTULO 5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		170
5.1.	GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	170
5.2.	OBJETIVOS E PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS	171
5.3.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	172
5.3.1.	ÓRGÃOS DELIBERATIVOS	173

5.3.1.1. CONSELHO SUPERIOR.....	173
5.3.1.2. COLEGIADO DE CURSO	176
5.3.1.3. ÓRGÃOS AVALIATIVOS E PROPOSITIVOS.....	177
5.3.1.4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	177
5.3.1.5. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	178
5.3.1.6. ÓRGÃOS EXECUTIVOS.....	179
5.3.1.7. DIRETORIA ACADÊMICA	179
5.3.1.8. COORDENAÇÕES DE CURSO.....	181
5.3.1.9. COORDENAÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO EXECUTIVA.....	184
5.3.1.10. ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO.....	185
5.3.1.11. NÚCLEO DE QUALIDADE E INOVAÇÃO.....	185
5.3.1.12. NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E INCLUSÃO.....	186
5.3.1.13. NÚCLEO DE EXTENSÃO.....	189
5.3.1.14. NÚCLEO DE REGULAÇÃO E SECRETARIA - NRS	190
5.3.1.15. SECRETARIA ACADÊMICA.....	192
5.3.1.16. BIBLIOTECA.....	195
5.3.1.17. NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	195
5.4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL.....	196
5.4.1.1. O PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	198
5.4.1.2. DIRETRIZES E PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	199
5.4.1.3. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	199
5.4.1.4. FASES E ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	200
5.5. AUTONOMIA DA FACULDADE SENAC RN EM RELAÇÃO À SUA MANTENEDORA	202
5.6. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS	202
CAPÍTULO 6 – POLÍTICAS DE PESSOAL	204
6.1CORPO DOCENTE	204
6.1.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	206
6.1.2 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES	207
6.2COORDENADOR DE CURSO.....	207
6.3CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	210
CAPÍTULO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	211
7.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	211
7.2. SALAS DE AULA	212
7.3. AUDITÓRIO(S)	214
7.4. SALA DE PROFESSORES.....	216
7.5. ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	218
7.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	221
7.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS:.....	223
7.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	223
7.1.1. UNIDADE CENTRO (SEDE)	223
7.1.2. UNIDADE HOTEL-ESCOLA BARREIRA ROXA	225
7.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	228

7.9. BIBLIOTECA	229
7.9.1. INFRAESTRUTURA.....	229
7.9.2. BASES DIGITAIS	230
7.9.3. PLANO DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO.....	231
INDICADORES DE SUCESSO	233
7.10. NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA) 234	
7.11. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	235
7.12. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	236
7.12.1. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	237
7.12.2. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	239
RECURSOS NECESSÁRIOS	242
ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO.....	242
CORREÇÕES E AJUSTES DO PLANO	242
IMPACTOS ESPERADOS	242
7.12.3. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	242
7.13. GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PREDIAL E PATRIMONIAL	244
7.13.1. AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS	245
7.13.2. SISTEMA DE PROTEÇÃO E DE COMBATE A INCÊNDIO.....	245
7.13.2.1. DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	246
7.13.2.2. SISTEMAS DE EXTINÇÃO	246
7.13.2.3. ROTAS DE FUGA E SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA.....	246
7.13.2.4. TREINAMENTO E SIMULAÇÕES	246
7.13.2.5. MANUTENÇÃO E INSPEÇÃO.....	247
7.13.2.6. INTEGRAÇÃO COM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA	247
7.14. ACESSIBILIDADE	247
7.14.1. ACESSIBILIDADE GERAL.....	247
7.14.2 IDENTIFICAÇÃO E SINALIZAÇÃO	248
7.14.3. SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS ACESSÍVEIS.....	248
7.14.4 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO.....	248
7.14.5. TREINAMENTO E SENSIBILIZAÇÃO.....	249
7.14.6. TECNOLOGIA ASSISTIVA	249
CAPÍTULO 8 – ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	250
8.1. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	250
8.1.1. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	250
8.1.2. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.	251

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Senac RN é o documento norteador do planejamento de uma gestão inovadora e sustentável para o período de novembro/2023 a dezembro/2027. Tal documento reflete o compromisso da instituição com uma educação transformadora, focada na educação para o trabalho com transparência, inclusão social, excelência e inovação, atitude empreendedora, desenvolvimento sustentável e educação para cidadania.

Página | 11

A Faculdade Senac RN é mantida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, instituição que possui ampla e reconhecida tradição em todo o território nacional na promoção de educação de qualidade diferenciada, com atividades acadêmicas de inserção regional e responsabilidade social, que busca ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional, reconhecida pelas empresas por meio da qualidade de seus alunos, possuindo as marcas formativas do Domínio técnico-científico, Visão Crítica, Criatividade e Atitude Empreendedora, Atitude Sustentável, Comunicação e Colaboração e Autonomia Digital

Diante desse cenário, este PDI é resultante de uma ampla discussão entre representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica, que elaboraram um esboço que posteriormente foi discutido com gestores, discentes, docentes e demais colaboradores, além de representantes da sociedade civil.

Como documentos norteadores da estruturação do PDI da Faculdade Senac RN, com vigência 2023 a 2027, foram utilizados: as normas institucionais, a legislação da educação superior, especialmente a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que define o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a qual prevê a elaboração e implementação do PDI, além dos atos normativos do MEC, INEP e do CNE, com destaque para o Decreto Nº 9235/2017.

Assim, o presente documento estabelece a interlocução entre a visão, missão, o perfil institucional, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e uma visão sistêmica e estratégica para a gestão, visando cumprir os objetivos e metas, frente a missão de desenvolver ações integradas e inovadoras visando contribuir para a formação de lideranças, desenvolvidas a partir de transformações pessoais, organizacionais e sociais.

As ofertas de cursos de graduação, pós-graduação e realização de atividades e ações de extensão são os objetivos e ambições da Faculdade Senac RN para a sua consolidação e o alcance de práticas exitosas na IES.

Desta forma, este PDI é o compromisso da Faculdade Senac RN para com a sociedade e para com os órgãos reguladores da educação superior do país, para a oferta de serviços educacionais de excelência, capaz de promover a oferta de educação de qualidade, o desenvolvimento humano, a sustentabilidade e a justiça social.

Assim como ocorrem em todo processo de planejamento, este PDI é passível de revisão para redirecionamentos dos caminhos a serem percorridos, principalmente diante dos desafios, potencialidades e estratégias internas da IES, assim como, das influências do ambiente externo que podem demandar a necessidade de atualização de conteúdos e aperfeiçoamento de processos metodológicos que envolvem a ação docente e discente.

Para isto, os processos institucionais de estabelecimento de uma cultura de avaliação, ensejará um movimento dinâmico de reflexão deste PDI, que ao longo do seu período de vigência, serão realizadas análises estratégicas e de gestão, referenciadas pelos processos de autoavaliação institucional, avaliações externas e registros dos Relatos Institucional.

Para a clareza e objetividade do PDI da Faculdade Senac RN, o documento está estruturado em 08 capítulos que se entrelaçam, dialogam e são interdependentes.

No primeiro capítulo será registrado o contexto educacional e, os dados socioeconômicos, o estado do Rio Grande do Norte, a cidade de Natal e Região Metropolitana, além do contexto Institucional, englobando a mantenedora e a mantida e seus respectivos objetivos estratégicos. Serão apresentados o histórico institucional do Senac e da Faculdade Senac RN e sua inserção regional, sua visão, missão, objetivos, metas, valores e perfil da instituição com seus princípios e valores, assim como as áreas de atuação acadêmica.

O segundo capítulo apresenta as diretrizes, princípios e políticas acadêmicas que suportam o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Serão tratadas as questões vinculadas ao Trabalho, Educação e Cidadania, as Políticas institucionais em relação ao Ensino de graduação e ao Ensino de pós-graduação lato sensu. Serão apresentados também todos as ações e programas que visam ao fortalecimento acadêmico, tais como: Monitoria, Nivelamento, Educação Inclusiva, Extensão, Inovação Pedagógica, Internacionalização, Ações Afirmativas, dentre outras.

Serão tratadas ainda as questões vinculadas a Responsabilidade social, Respeito às Diferenças, Incentivo e Divulgação para a Produção Acadêmica Docente e Discente, Políticas Institucionais de Acompanhamento dos Egressos, Programas de Atendimento aos Discentes, além das Políticas de Comunicação Interna e Externa.

No terceiro capítulo, está descrita a Organização Didático-Pedagógica, destacando questões vinculadas a Educação Superior e o Desenvolvimento de Competências, a Qualidade da Educação Superior, aos Princípios Filosóficos e Metodológicos, ao Compromisso com a Sociedade, as Bases Teórico-metodológicas, a Interdisciplinaridade, a Proposta curricular da graduação, a Metodologia de ensino-aprendizagem, as Práticas Pedagógicas Inovadoras, a Seleção do Conteúdo, a Avaliação de ensino-aprendizagem, as Atividades formativas, as Políticas de Estágio não-obrigatório, Práticas Profissionais e Atividades Complementares, aos Projetos Integradores. Serão apresentados

ainda neste capítulo, os Cursos de Graduação e pós-graduação, as propostas de oferta para os Cursos de Graduação e de pós-graduação. Serão apresentadas também as Políticas de Atendimento ao Discente, ao Apoio Psicopedagógico e seus procedimentos e atuações, as formas de acesso, perfil do egresso e políticas de Educação inclusivas.

No capítulo quatro serão apresentados os Cronogramas de Implantação de Cursos, Programas e Polos, os Cronogramas de implantação de cursos de graduação presencial e Cronogramas de implantação de cursos de pós-graduação lato sensu presenciais.

No capítulo cinco será apresentada a organização Administrativa, a gestão e os objetivos institucionais. Estará explicitado o organograma, a estrutura organizacional e Instâncias de Decisão com seus órgãos colegiados e conselhos. Conterá a apresentação as direções e gerências, bem como as coordenações e funções importantes ligadas ao Ensino Superior. Apresentar-se-á ainda a avaliação e acompanhamento institucional, o projeto de Avaliação Institucional, os instrumentos de autoavaliação, a comunicação com a sociedade, os centros de serviços compartilhados e o canal de ouvidoria e as Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.

Por sua vez, o capítulo seis, conterá a política de pessoal, o corpo docente, a titulação e Experiência Profissional, os Critérios de Seleção e Contratação, o Regime de trabalho da Coordenação de Curso. Apresentaremos ainda as atribuições das Coordenações de Cursos e de atividades de Extensão e Inovação. Neste capítulo apresentaremos ainda o Corpo Técnico-administrativo, seu o regime de Trabalho, as Políticas de Qualificação, a Plano de Cargo, Regime de Trabalho e Remuneração, bem como apresentaremos o Plano de Carreira e as Políticas de Capacitação.

No capítulo sete, será descrita a Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas. Neste capítulo serão apresentadas as questões vinculadas a Atualização do Acervo, a Acessibilidade e o descritivo da infraestrutura dos locais

- Unidade Centro e Complexo Hotel-Escola Barreira Roxa - onde funcionarão a Faculdade Senac RN.

No capítulo oito, haverá a apresentação dos aspectos Financeiros e Orçamentários, incluindo os aspectos vinculados a sustentabilidade Financeira, ao Plano de Investimentos e a Previsão Orçamentária. Serão apresentados ainda o Cronograma de Expansão do Corpo Docente e do Corpo Técnico-administrativo, a Previsão Orçamentária com Previsão de Receitas para o Exercício 2023-2027 da IES, bem como as Provisões de Despesas e Investimentos para o Exercício em questão.

CAPÍTULO 1. CONTEXTO EDUCACIONAL

1.1. IDENTIFICAÇÃO

1.1.1. Mantenedora

A Mantenedora é o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, que foi criado em 10 de janeiro de 1946, por meio dos Decretos –Lei 8.621 e 8.622. O Senac é administrado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), prestando relevantes serviços. E relaciona-se com o poder público como ente colaborativo. Esse entendimento está expresso e ratificado por acórdão do Supremo Tribunal Federal no Recurso Extraordinário nº 789.874-DF, de 17 de setembro de 2014.

“Os serviços sociais autônomos integrantes do denominado Sistema S, vinculados a entidades patronais de grau superior e patrocinados basicamente por recursos recolhidos do próprio setor produtivo beneficiado, ostentam natureza de pessoa jurídica de direito privado e não integram a Administração Pública*, embora colaborem com ela na execução de atividades de relevante significado social. Tanto a Constituição Federal de 1988 como a correspondente legislação de regência (...) asseguram autonomia administrativa a essas entidades, sujeitas, formalmente, apenas ao controle finalístico, pelo Tribunal de Contas, da aplicação dos recursos recebidos”

O Senac é mantido, em parte, pelas empresas dos setores de comércio de Bens, Serviços, Turismo e Saúde setores estes, que destinam ao Senac 1% sobre o total da folha de pagamento. Assim sendo, o valor pago pela sociedade civil pelos produtos ou serviços ofertados pelo Senac é apenas uma parte dos custos das atividades, pois a outra parte, conforme informado acima, é subsidiada por outras receitas do Senac, principalmente, a contribuição compulsória das empresas do setor de comércio e serviços.

A estrutura organizacional do Sistema Senac compreende a Administração Nacional e 27 Administrações Regionais.

A Administração Nacional é composta por:

- Conselho Nacional - órgão deliberativo máximo do Sistema Senac, de estrutura tripartite (governo, empresários e trabalhadores), dirigido pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.
- O Conselho Fiscal - órgão de fiscalização orçamentária, contábil e financeira, composto por dois representantes do comércio, dois representantes sindicais e três representantes indicados pelo governo.
- O Departamento Nacional (DN) - órgão executivo da Administração Nacional, responsável pela coordenação das políticas e diretrizes nacionais do Sistema Senac e pela assistência técnica aos Departamentos Regionais (DRs).
- As Administrações Regionais, de caráter executivo, possuem a atribuição de realizar, nos Estados ou Distrito Federal do qual fazem parte, o ensino profissionalizante e demais serviços correlatos.

Página | 17

A Administração Regional do Senac no estado do Rio Grande do Norte – RN, é composta por:

- Conselho Regional – órgão deliberativo máximo do Senac-RN, de estrutura tripartite (governo, empresários e trabalhadores), dirigido pelo presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte, cuja Presidência é assistida pela Assessoria da Presidência, pela Assessoria de Comunicação e Marketing e Ouvidoria;
- Departamento Regional – órgão executivo do Senac - RN, subordinado ao Conselho Regional, que tem como órgão executivo máximo a Direção Regional do Senac - RN, assessorada, pelo Núcleo de Processos, Projetos e Planejamento;

O Senac RN integra o Sistema Fecomércio - RN composto ainda pela Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte, pelo Instituto Fecomércio e Sesc - RN.

Atualmente, o Senac-RN possui 07 Centros de Educação Profissional –CEP, com oferta de cursos presenciais: Senac Mossoró, Senac Assu, Senac Caicó, Senac Centro, Senac Alecrim, Senac Zona Sul, Senac Zona Norte, 01 Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, além de 03 Unidades Móveis que visam interiorizar, democratizar e expandir a educação profissional, contribuindo para ampliar a capilaridade do Senac-RN.

1.1.2. Mantida

Nome da IES: Faculdade Senac RN - FASERN

Código MEC: 28922

Endereço: Rua São Tomé, 444 -Cidade Alta – Natal RN. CEP 59.025-030

CNPJ: 03.640.285/0001-13

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado sem Fins Lucrativos

Ato de credenciamento: em processo de credenciamento junto ao MEC.

Representante Legal: Raniery Christiano de Queiroz Pimenta

Modalidade de Ensino: Presencial

Níveis de Ensino: Graduação (Curso Superior de Tecnologia)

Turno de Funcionamento: Integral Matutino, Vespertino e Noturno

Horário das aulas: Matutino: 08:00 as 12:00; Vespertino:13:00 as 17:00; Noturno: 18:00 as 22:00

Formas de acesso aos cursos: Processo seletivo, exame vestibular, transferência, mudança de curso, Portador de diploma de cursos superior, ENEM, Prouni.

Site: <https://faculdade.rn.senac.br/faculdade>

1.1.2.1. Histórico da instituição

O Senac RN teve início no Rio Grande do Norte em 1946, criado como Administração Regional pelo Decreto Lei nº 8.621, estabelecendo-se em Natal-RN. Ao longo de seus 77 anos, já alcançou a marca de 1.300.000 alunos matriculados.

Desde sua fundação, com uma unidade na cidade de Natal, começou oferecendo cursos em Gestão e Comércio, visando suprir a demanda por qualificação para trabalhadores no comércio. Desde então, a Instituição realizou milhares de atendimentos em diversos municípios do estado, com cursos de Datilografia, Secretariado, Assistente Administrativo, Corte e Costura, entre outros.

Nos anos seguintes, o Senac RN expandiu sua atuação no Estado, abrindo novas unidades em Macaíba, Caicó, Mossoró, Assú e Parnamirim, além de outras em Natal, abrangendo as Zonas Sul e Norte. Em 2006, a reforma da Unidade Alecrim a consolidou como especializada em Tecnologia, Design e Comunicação.

Em 2004, o Senac RN assumiu a gestão do Hotel Barreira Roxa, passando a ofertar cursos de gastronomia, hospitalidade e turismo. Além da escola, o complexo de ensino contava com os ambientes do hotel para as práticas dos cursos.

Em 2011, ao aderir ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, programa criado pelo Ministério da Educação (MEC) que visava expandir a oferta de cursos profissionalizantes a jovens e adultos, o Senac RN ampliou de forma significativa sua atuação nos diversos municípios do Rio Grande do Norte, chegando a ofertar cursos para mais de 80.000 mil alunos, espalhados em 143 municípios potiguares.

Em 2016, o Hotel Barreira Roxa e a escola passaram por ampla reforma, sendo reinaugurados em 2018, solidificando-se como referência em qualificação, com laboratórios modernos de panificação, cozinha e salão, além de espaços

pedagógicos no hotel. Sendo referência na proposta pedagógica que articula conhecimento e prática, colocando toda a consagrada estrutura e organização a serviço do desenvolvimento de profissionais nos campos de hotelaria, turismo, eventos, gastronomia e meio ambiente.

Ainda no ano de 2018, o Senac RN aderiu à Biblioteca Digital Senac que conta hoje com acervo de mais de 1.700 títulos dos Centros Editoriais Senac, além de autores diversos, nos mais variados segmentos do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, acessíveis, de qualquer dispositivo e em qualquer tempo, a alunos e empregados da Instituição.

Em 2022, o Senac RN iniciou a oferta por meio do Programa Educação 4.0, criado pelo Departamento Nacional do Senac, de portfólios e percursos formativos de segmentos estratégicos como Tecnologia da Informação, Gestão, Saúde e outros, de forma a fomentar formações mais aderentes às necessidades atuais do mundo do trabalho, alinhadas às demandas da Revolução 4.0.

Parte do Programa 4.0, a parceria do Departamento Nacional com a *Cisco Networking Academy*, empresa global de tecnologia, rendeu o status Premier à Instituição em 2022. O status reconhece os parceiros educacionais com maiores engajamentos na plataforma. Somente em 2022, cerca de 500 alunos do Senac RN participaram dos cursos ofertados pela parceria Senac-Cisco.

Foi disponibilizado um portfólio de 262 títulos na área de Tecnologia da Informação, organizados em nove vertentes, atendendo a mais de 33 ocupações dessa área. Também foi renovado o portfólio de cursos centrados em *upskilling* (qualificação profissional) e *reskilling* (requalificação profissional), em resposta à crescente tendência dos negócios digitais e à automação dos processos de trabalho. Os alunos são incentivados a cursarem as trilhas da Educação 4.0, proporcionando formação técnica e complementar aderente à demanda de mercado.

Tem sido assim há mais de sete décadas. Nossos resultados atestam a qualidade e a importância desse trabalho. Nos últimos 10 anos, registramos

cerca de 400 mil atendimentos, sendo mais de 300 mil deles gratuitos. São resultados que nos deixam muito próximos de alcançar com êxito nossa visão institucional de sermos reconhecidos pelo empresariado pela oferta das melhores soluções em educação profissional. O trabalho que o Senac RN desenvolveu nos últimos anos, suas realizações e resultados, comprovam seu alcance como um dos braços sociais do Sistema Comércio, que é um dos motores do desenvolvimento socioeconômico do nosso estado.

Com programas voltados para atividades nos segmentos do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, a Instituição vem preparando milhares de potiguares para atuar com excelência no mercado de trabalho.

Sendo assim, no exercício de sua atividade fim – ofertar educação profissional – o Senac RN, desde que iniciou sua trajetória, vem progressivamente incorporando com a mesma excelência outras perspectivas de formação profissional, expandindo sua atuação para além das áreas de conhecimento e eixos tecnológicos em que já é reconhecido regionalmente.

A progressiva ampliação das opções de formação profissional demonstra, numa perspectiva histórica, a sintonia da instituição com as demandas da sociedade em geral e do mundo do trabalho em particular, especialmente aquelas inscritas no âmbito regional. Sintonia que pode ser percebida pelo diversificado portfólio de cursos de Formação Inicial e Continuada e de Habilitação Profissional Técnica.

Atualmente, o Senac RN atua em todas as áreas do conhecimento, com destaque para Turismo, Saúde, Gestão, Tecnologia da Informação. Suas atividades se estendem por quase todos os eixos identificados no Catálogo Nacional de Cursos do Departamento Nacional do Senac, a saber: Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Produção Cultural e Design.

Desenvolve suas atividades por meio de Unidades Educacionais que realizam anualmente mais de 30 (trinta) mil atendimentos em Ações de

Educação Profissional (cursos) e Ações Extensivas à Educação Profissional. São 08 (oito) unidades de Educação Profissional: 05 (quatro) na capital Natal, e 03 (três) no interior do Estado. Conta também, com 03 (três) Unidades Móveis (carretas).

Para conhecer cada vez melhor seus públicos de interesse e refinar a entrega dos serviços que presta à sociedade, o Senac RN produz periodicamente uma série de estudos e pesquisas sobre seus alunos e egressos, analisando os impactos dos cursos realizados em suas vidas, a qualidade técnica do corpo docente, das equipes pedagógicas e da infraestrutura que oferece. A Instituição investiga ainda como o mercado recebe os profissionais formados pelo Senac RN e a percepção do empresariado sobre essa formação.

O acesso a uma formação profissional de qualidade deve ser garantido a quem mais precisa. Por isso, o Senac dedica a maior parte de sua Receita Compulsória Líquida (66,67%), aquela advinda dos impostos recolhidos pelo empresariado, a ações educacionais voltadas para a população de baixa renda. É o Programa Senac de Gratuidade (PSG), com vagas em educação profissional técnica de nível médio e de Formação Inicial e Continuada. O PSG atende alunos matriculados ou egressos da educação básica e trabalhadores, empregados ou desempregados, priorizando aqueles que satisfazem as duas condições: aluno e trabalhador.

Protagonizando uma nova etapa da história da instituição Senac RN, a instituição, comprometida com a missão de transformar vidas por meio da educação, enxerga na criação da Faculdade Senac, a chance de oportunizar aos trabalhadores do Estado, a ampliação da escolaridade para o nível superior. Este anseio também reflete as expectativas de desenvolvimento do Estado e o interesse da sociedade em dar continuidade aos estudos, em nível superior, no Senac RN.

1.1.2.2. Inserção regional

Nos encontramos num cenário desafiador, o qual nos impulsiona a observar e considerar as mudanças contínuas e as dinâmicas da sociedade em que estamos inseridos, exigindo das pessoas e das organizações um olhar crítico e flexibilidade para evoluir e reavaliar os paradigmas, para que se possam adaptar-se às conjunturas que vão se moldando ao longo dos tempos.

Para a organização do Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade Senac RN, a instituição necessita estar em sintonia com essa realidade e implementar ações voltadas à capacitação e formação de profissionais comprometidos com os avanços da sua área de atuação.

O Estado do Rio Grande do Norte está localizado na região Nordeste do Brasil, banhado pelo oceano Atlântico e tem os Estados do Ceará e Paraíba como vizinhos. Possuindo uma população estimada em 3.302.406 de habitantes, distribuídos em 167 municípios, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2022). Natal, capital do Estado, juntamente com os municípios de Parnamirim, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Ceará-Mirim, São José do Mipibu, Nísia Floresta, Monte Alegre, Vera Cruz, Maxaranguape, Ielmo Marinho, Arês, Goianinha e Bom Jesus, formam os quinze municípios que formam a região metropolitana de Natal.

De acordo com IBGE (2022) das dez maiores cidades do Rio Grande do Norte, sete fazem parte da região metropolitana de Natal. Natal é a cidade potiguar com o maior número de habitantes (751.300), seguido por Parnamirim, a terceira mais populosa (252.716), São Gonçalo do Amarante (115.838), quarta, Macaíba (82.212) quinta, Ceará Mirim (79.115) sexta, Extremoz (61.571) sétima e São José do Mipibú (47.286) a décima, juntos, estes municípios reúnem aproximadamente 1.396.038 habitantes, o que representa 42% da população do Estado.

Natal é uma cidade litorânea que se estende por 167 km² ao longo do leste potiguar, dispondo de clima Tropical quente e úmido e relevo de planície

marcado pela presença de dunas e falésias nas áreas costeiras. Está inserida no bioma Mata Atlântica e o rio Potengi é o principal curso d'água da cidade, sendo as paisagens naturais grandes atrativos para o turismo.

Natal é um dos principais centros econômicos do Rio Grande do Norte, ficando em primeiro lugar quando se leva em consideração o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios potiguares. O valor para a capital é de R\$ 23,80 bilhões, de acordo com os dados do IBGE para 2022. Em escala nacional, a economia natalense fica na 40ª colocação. É o principal centro econômico potiguar e um dos maiores da região, do qual se sobressaem o setor de serviços e com parque industrial diversificado, no qual as atividades econômicas do estado contribuem da seguinte forma para o Produto Interno Bruto (PIB) estadual: Agropecuária (5,1%), Indústria (24%) e Serviços (70,9%).

Assim como ocorre em diversas outras capitais e grandes centros urbanos, é o setor terciário que lidera a economia de Natal. Esse segmento responde por 64,86% do PIB da cidade, valor esse que não leva em consideração as atividades do setor público e da administração. O destaque para esse setor fica com as atividades atreladas ao turismo e ao comércio.

A indústria do Rio Grande do Norte se concentra sobretudo na Região Metropolitana de Natal. Na capital propriamente dita, o setor responde por 14,06% do PIB. Estão instaladas no município empresas de ramos bastante diversos, como as indústrias extrativas, de produção de alimentos e bebidas, têxtil, química e petroquímica, de vestuário, de equipamentos industriais e muitas outras. O setor primário, por sua vez, é responsável por uma parcela de 0,11% da economia da cidade, com destaque para a criação de animais e a pesca do camarão, e é pelo Porto de Natal que ocorrem os escoamentos de mercadorias, em direção ao exterior principalmente, além do transporte de passageiros. A cidade abriga também o Aeroporto de Natal, que se destaca na região Nordeste pela capacidade de transporte de cargas, sendo, além disso, um dos mais importantes do estado.

Cabe ainda mencionar que, por ser a capital do estado, a cidade é o um centro político e concentra as principais atividades administrativas dessa unidade da federação. Natal é uma cidade muito rica em símbolos, tradições e manifestações culturais. Algumas das danças típicas da cultura natalense, foram tombadas como patrimônio imaterial, as ruas e a paisagem urbana de Natal recontam a história da cidade, e muitas das estruturas se tornaram pontos turísticos da capital. A Fortaleza dos Reis Magos e todo o centro histórico de Natal são algumas delas. A cidade foi o local escolhido para a construção da primeira base de lançamentos de foguetes da América do Sul, conhecida como Barreira do Inferno. O primeiro lançamento ocorreu na década de 1960, e hoje o local funciona como base da Força Aérea Brasileira e como ponto de visitação turística. Entre as paisagens naturais, destacam-se o Parque das Dunas, as piscinas naturais de Maracajaú e as inúmeras praias do litoral natalense.

Atenta a este cenário socioeconômico, a Faculdade Senac RN buscará aproximar suas ações educativas da realidade e das necessidades regionais e locais por meio de importantes relações de parceria com as diversas esferas da administração pública (federal, estadual e municipal), agências governamentais, organizações da sociedade civil e representações comunitárias.

Embora já existam algumas instituições de ensino superior na região, muitos estudantes enfrentam dificuldades de acesso devido à falta de vagas disponíveis ou à dificuldade de deslocamento, principalmente pelo fato de se perceber a escassez de instituição de ensino superior localizada no centro da cidade, principal região de concentração de comércio da cidade, a implantação da Faculdade Senac do RN objetiva contribuir no atendimento da demanda por mão de obra qualificada em função da expansão e da diversificação da economia da região, aumentando a oferta de vagas e proporcionando maior acessibilidade à educação. Além de proporcionar oportunidades educacionais, a faculdade também atrairia investimentos e redução de desigualdades sociais.

Finalmente, é clara a determinação da Faculdade Senac RN em desenvolver os aspectos econômicos da Região Metropolitana de Natal e do Estado do Rio Grande Norte, além da responsabilidade social evidenciada por meio de ações que serão apresentadas neste PDI, como a implantação de cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades de desenvolvimento da região, com investimentos em áreas importantes para o Desenvolvimento Regional e Urbano, engajamento da comunidade acadêmica em ações de responsabilidade social que contribuam para o bem-estar social gerando um grande impacto nas comunidades onde a Faculdade Senac RN estará presente, por intermédio das diretrizes constantes na Política de Extensão, na promoção de espaços de debate sobre temas de interesse público, fortalecendo os princípios da democracia representativa e contribuindo com a diminuição das divergências e desigualdades, discutindo temas importantes para a sociedade, como a diversidade étnico-racial, ao planejamento urbano, à segurança pública, ao combate à pobreza e à saúde coletiva.

Nesse contexto, com o objetivo de incentivar a interação de diferentes áreas do saber a partir da implementação de um amplo projeto pedagógico e interdisciplinar, a Faculdade Senac RN pretende viabilizar a transversalidade na composição curricular dos cursos oferecidos possibilitando, assim, o aprimoramento da articulação entre o ensino de graduação e as ações da pós-graduação, da pesquisa e da extensão, proposta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, destacando ser de extrema importância que os cursos passem por um permanente processo de avaliação institucional em nível interno e externo, para a elevação da sua qualidade.

1.1.2.3. Estratégias Corporativas

A estratégia corporativa é direcionada pelos norteadores estratégicos que proporcionam um maior alinhamento estratégico para toda organização. Com foco em garantir uma visão mais abrangente do que se espera para o futuro do

Senac RN ao que se refere em estabelecer medidas certas para alcançar os melhores resultados a instituição trabalha sempre muito bem alinhada ao construir seus norteadores em comunicação com todos os colaboradores. A estratégia do Senac é representada pelo Mapa Estratégico apresentado na figura 1.

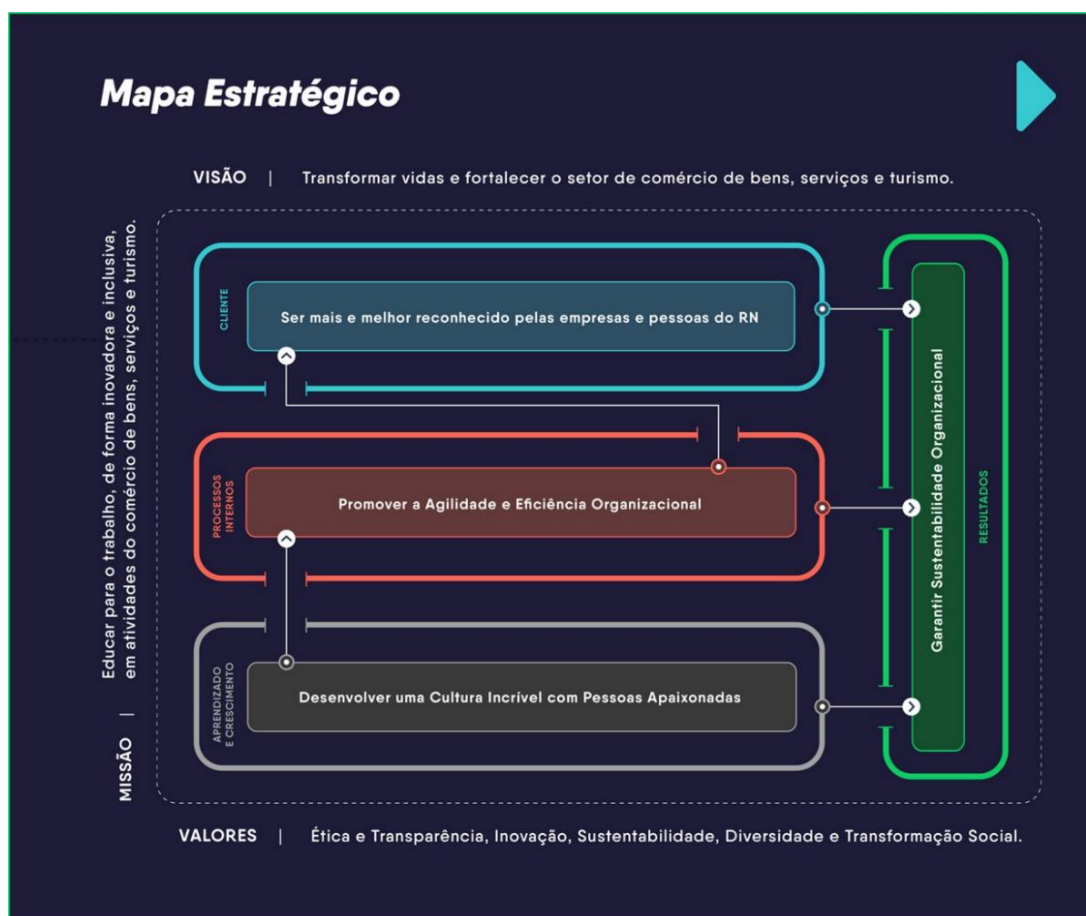


Figura 1: Mapa estratégico Senac RN

1.2.3.1. Visão

Transformar vidas e fortalecer o setor de comércio de bens, serviços e turismo.

1.2.3.2. Missão

Educar para o trabalho, de forma inovadora e inclusiva, em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

Página | 28

1.2.3.3. Objetivos

De acordo com seu Regimento Interno, os objetivos institucionais da Faculdade Senac são:

- I. Ministrar o ensino superior para formação e aperfeiçoamento de profissionais e especialistas em cursos de Graduação, Pós-Graduação, Educação Executiva e Extensão, presenciais.
- II. Formar cidadãos, através da educação superior, aptos para inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação continuada.
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- IV. Promover e incentivar o exercício da liberdade, igualdade, tolerância e justiça social.
- V. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, comunicando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- VI. Participar do processo de desenvolvimento regional e local, prestando serviços à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.
- VII. Promover a extensão aberta à participação da comunidade.

1.2.3.4. Valores Institucionais

Ética e Transparência, Inovação, Sustentabilidade, Diversidade e Transformação Social

1.2.3.5. Princípios

A Faculdade Senac RN e sua comunidade acadêmica, alinhadas aos objetivos institucionais, se conduzem pelos seguintes princípios:

- I. Integração com os demais níveis de ensino.
- II. Visão humanística.
- III. Preservação de valores éticos.
- IV. Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- V. Valorização da criatividade para a aquisição de conhecimentos.
- VI. Favorecimento do pensamento crítico.
- VII. Integração permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho.
- VIII. Garantia de qualidade acadêmica.
- IX. Função social do Ensino e da Extensão.

1.2.3.6. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos para Faculdade Senac RN foram idealizados na perspectiva de aprendizagem e crescimento do mapa estratégico. Desta forma eles visam o desenvolvimento de pessoas, a sustentabilidade, bem como incentivar a inovação, o desenvolvimento de competências e buscam ainda potencializar o modelo de Gestão. Para isto foram criadas estratégias que envolvem recursos econômicos e financeiros, atitudes sustentáveis, inclusão e desenvolvimento social e humano, articulação política e internacionalização, produtos e serviços, processos, infraestrutura e tecnologias, gestão de pessoa, gestão do conhecimento, controle e avaliação, organização das operações, uso de processos como instrumento de gestão organizacional. Articular ações corporativas contemplando estratégias comerciais e otimização de operações.

As ações caminharam no sentido de otimizar e estimular práticas ambientais sustentáveis em todas as atividades educacionais e administrativas, criar ambientes e relações que valorizem e reconheçam a diversidade e importância dos processos de inovação e práticas educacionais diferenciadas voltadas para o cenário nacional e o compartilhamento do conhecimento organizacional e buscou desenvolver um modelo de gestão pautado em princípios da aprendizagem organizacional e na viabilização do compartilhamento do conhecimento organizacional. Desta forma o planejamento estratégico para a construção do PDI (2023-2027) inspirou a proposição dos objetivos e metas que são descritos a seguir:

1.2.3.6.1. Objetivos Estratégicos, Ações e Metas

Os Objetivos Estratégicos da Faculdade Senac RN, juntamente com as ações estratégicas para o quinquênio 2023-2027, apontam para a promoção da educação superior competente, sintonizada com as mudanças do mundo do trabalho e as reais necessidades do cidadão. De maneira ampla, orientam a produção do conhecimento e sua difusão na sociedade, bem como a efetivação de ações necessárias ao fortalecimento da formação do profissional e da integração da Faculdade Senac RN com a sociedade. Os eixos vinculados a estes objetivos e suas respectivas ações serão apresentadas abaixo:

Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivos

- Promover consonância do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) com as atividades acadêmicas e de gestão.
- Disseminar os processos da Avaliação Institucional no âmbito acadêmico, acerca dos padrões de qualidade estabelecidos por meio do SINAES.

Ações Estratégicas

- Consolidação de sistemática de elaboração, execução, monitoramento e avaliação dos Planejamentos Estratégicos anuais.
- Atualização do PDI, com base nas Avaliações Institucionais e legislação vigente.
- Aplicação anual da Avaliação Institucional e Docente.
- Qualificação do Relatório Integral de Autoavaliação Institucional com foco no impacto do processo de gestão da instituição, possibilitando mudanças inovadoras.
- Criar estratégias para maior articulação/pesquisa no âmbito da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Eixo 02 – Políticas Institucionais no âmbito do curso

Objetivo

- Promover oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso com práticas exitosas e inovadoras.

Ações Estratégicas

- Atualização constante do ensino – aprendizagem em conformidade com as demandas do mercado de trabalho.
- Aplicação de metodologias ativas que estimulem a cultura da inovação.
- Promoção do estímulo ao uso discente de tecnologias e práticas comportamentais exitosas com foco no crescimento e desenvolvimento de carreira.

Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional (Responsabilidade Social)

Objetivo

- Promover políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, patrimônio

cultural, de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Ações Estratégicas

- Fortalecer os Programas de Responsabilidade Social da instituição.
- Ampliação de convênios e parcerias com Instituições nacionais e internacionais.
- Ampliação e consolidação de projetos/ações de inovação social.

Página | 32

Eixo 03 – Políticas Acadêmicas

Objetivo

- Realizar uma educação superior exitosa e inovadora, socialmente reconhecida, compatível com a necessidade de desenvolvimento local e regional sustentável para a melhoria da qualidade de vida da população.

Ações Estratégicas

- Implantação de 11 novos cursos de Graduação.
- Implantação de 14 novos cursos de Pós-graduação.
- Atualização e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).
- Qualificação das ações dos NDEs de todos os cursos de graduação com foco na inovação.
- Ampliação e fortalecimento do Programa Educação Inovadora.
- Planejamento e implantação do Conselho de Ensino e Extensão.
- Proposição do Ecossistema de Educação Inovadora.

Eixo 03 – Políticas para o Ensino e Extensão

Objetivo

- Consolidar as políticas de Ensino e Extensão em consonância com o PDI e a legislação vigente.

Ações Estratégicas

- Atualização sistemática do manual de práticas de estágio.
- Articulação, junto ao Conselho Regional da Mantenedora, com vistas à autorização e funcionamento dos novos cursos a serem ofertados sempre que houver demanda.
- Oferta de cursos de extensão com foco na sustentabilidade da IES.
- Planejamento para implementação do Programa Verticaliza, integrando o Ensino Técnico a Educação Superior.
- Planejamento de ações de extensão com vistas ao desenvolvimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Eixo 03 – Políticas Acadêmicas (Política de Atendimento aos Discentes)

Objetivo

- Consolidar a permanência do estudante no Ensino Superior, qualificando profissionalmente para o mercado de trabalho com competência.

Ações Estratégicas

- Estruturação e implantação de plano de incentivo financeiro ao estudante.
- Ampliação de parcerias com empresas visando engajamento para o atendimento a estudantes em estágios obrigatórios remunerados ou não.
- Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.
- Qualificação de ações institucionais para redução da reprovação.
- Implantação de ações que promovam a redução da evasão discente.
- Qualificação das ações de apoio psicopedagógico a comunidade acadêmica, estudantes, professores, coordenadores e técnicos administrativos no âmbito do processo ensino-aprendizagem.
- Implantar uma Política de Atendimento aos discentes por meio de um Programa de apoio psicopedagógico com o objetivo de redução das barreiras à aprendizagem e à participação.

- Qualificação e Execução do Programa de Nivelamento.
- Ampliação do Programa de Monitoria.
- Qualificação das ações/atividades do Núcleo de Carreiras com Egressos e Ingressantes da Faculdade Senac RN.
- Promoção do estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.
- Elaboração e Implantação de um Programa de Acessibilidade.

Eixo 03 – Políticas Acadêmicas (Comunicação com a Sociedade)

Objetivo

- Aprimorar os canais de comunicação externos e internos entre a comunidade acadêmica e a sociedade

Ações Estratégicas

- Fortalecimento contínuo da imagem institucional com a sociedade externa.
- Qualificação dos canais de comunicação institucional.
- Fortalecimento da integração da comunidade externa e da comunidade acadêmica
- Ampliação a divulgação das ações dos cursos de graduação e pós-graduação, assim como as ações de extensão.
- Qualificação da atuação da Ouvidoria com a sociedade.
- Fortalecimento a publicação dos resultados das avaliações internas e externas.
- Promoção parcerias entre a academia, seus projetos, com a sociedade externa.

Eixo 04 – Políticas de Gestão (Sustentabilidade Financeira)

Objetivo

- Promover a aproximação da IES com a sociedade, a democratização de acesso à informação e transparência da gestão institucional

Ações Estratégicas

- Atualização do Regimento Interno.
- Elaboração e implantação de manual de procedimentos administrativos.
- Promoção do acesso da comunidade acadêmica às informações relativas ao planejamento, orçamento da instituição.
- Promoção de ações de extensão que apoio no alcance da sustentabilidade financeira.
- Planejamento de estudos contínuos para manutenção de portfólio alinhado com as demandas do mercado, garantindo maior adesão de alunos.

Eixo 04 – Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal)

Objetivo

- Promover a formação e valorização dos professores e do corpo técnico-administrativo

Ações Estratégicas

- Fortalecimento do Programa de Formação Continuada docente.
- Ampliação do quadro de professores em conformidade com a abertura de novos cursos/turmas.
- Ampliação do quadro de pessoal técnico-administrativo consonante com emergência de novas demandas.

Eixo 05 – Infraestrutura Física

Objetivo

- Promover condições físicas e estruturais adequadas aos padrões com qualidade na Educação Superior.

Ações Estratégicas

- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico sempre que necessário
- Atualização e manutenção dos ambientes pedagógicos e administrativos.
- Garantir a guarda, manutenção e disponibilização dos documentos acadêmicos.
- Promover acessibilidade e avaliação periódica dos espaços.
- Viabilizar suprimentos de insumos, equipamentos e materiais para o desenvolvimento.
- Planejamento da construção de nova unidade a partir do plano de expansão da faculdade.

1.2.4. Marcas Formativas

As Marcas Formativas do Senac representam os princípios norteadores que orientam a formação profissional e o desenvolvimento pessoal dos alunos nas instituições do Senac RN. Essas marcas estão alinhadas com a missão do Senac de oferecer uma educação profissional de excelência, conectada às necessidades do mercado e às demandas da sociedade contemporânea.

Elas são elementos que permeiam os currículos dos cursos, as práticas pedagógicas e a atuação dos profissionais formados pela instituição, assim, as marcas formativas do Senac são:

- **Domínio técnico-científico:** Refere-se à articulação dos elementos de competência (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) para o exercício do fazer profissional. Compreende a visão sistêmica e o comportamento investigativo. A evidência dessa marca sinaliza a realização pelo aluno dos fazeres profissionais descritos na competência, com desenvoltura e foco em soluções, selecionando técnicas e instrumentos adequados ao contexto de cada ocupação e propondo os melhores meios para a resolução de problemas.

- **Visão Crítica:** Envolve a análise dos fundamentos e razões das ações organizacionais, de forma a investigar suas causas e relações, para além dos comportamentos previstos e procedimentos padrão. O profissional formado pelo Senac compreende e problematiza o contexto no qual se insere, é capaz de transformar suas ações, com base na reflexão e, da mesma forma, modificar ou propor modificações para a realidade em que vive. É, acima de tudo, um indagador, questionador de fórmulas prontas, capaz de propor soluções que visem à melhoria dos processos produtivos e da comunidade.

- **Criatividade e Atitude Empreendedora:** Corresponde à observação e análise permanente do campo de atuação profissional, com vistas a tomar a iniciativa de implementar novos negócios ou mudanças em instituições, na perspectiva de fazer diferente, usar novos recursos, criar, realizar e exercitar as suas capacidades humanas. Essa Marca Formativa relaciona-se, portanto, à iniciativa, criatividade, inovação, autonomia e dinamismo, demonstrados nas mais diversas situações de trabalho.

- **Atitude Sustentável:** Essa marca compreende a evidência, nos alunos, dos princípios da sustentabilidade – desenvolvimento social, econômico e ambiental – traduzidos em práticas de uso racional dos recursos organizacionais disponíveis. Refere-se, nesse sentido, à consciência de que os recursos disponíveis – naturais e organizacionais – são limitados, o que significa que seu uso deve ser racional e voltado à qualidade de vida pessoal e coletiva, centrado no balanceamento da preservação ambiental com o desenvolvimento social e econômico. Essa marca também se relaciona ao respeito às expressões da diversidade humana, à ética e à cidadania.

- **Comunicação e Colaboração:** Refere-se à postura pessoal que se espera no trabalho, a qual envolve o estabelecimento de relações construtivas, baseadas na colaboração, no compartilhamento de informações e na comunicação de forma clara, objetiva e assertiva. Essa marca evidencia nos

alunos, portanto, o trabalho em equipe, a necessidade de se efetivar relações interpessoais construtivas e a assertividade na comunicação.

• **Autonomia Digital:** refere-se a egressos que apresentam condições para viver e trabalhar na sociedade em rede, considerando a apropriação dos meios digitais para participar e comunicar conteúdos, produtos e serviços. O aluno do Senac utiliza ferramentas digitais para a realização do seu trabalho e para o seu aprimoramento. Busca se atualizar sobre as tecnologias relacionadas à sua área e identifica oportunidades para incorporá-las às suas atividades, assumindo postura crítica em relação às informações e fontes disponíveis, bem como respeitando os princípios da segurança da informação. o emprego de TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) para dar suporte à aprendizagem *online*.

1.2.5. Perfil da Faculdade Senac RN

As intensas transformações sociais e a velocidade das mudanças afetam intensamente todos os aspectos de nossas vidas. O surpreendente crescimento tecnológico alterou radicalmente a circulação de informações e as dinâmicas de comunicação nas últimas décadas, isto afeta especialmente a natureza do trabalho. Neste contexto, o Senac RN promove a reflexão permanente sobre a proposta educacional dos Centros de Educação Profissional e especificamente da Faculdade Senac RN, para que possa continuar realizando sua função social, formando profissionais e cidadãos, apoiando a construção de seus projetos de vida.

Torna-se cada vez mais necessário o diálogo entre as instituições de ensino e os diferentes públicos que a cercam e para os quais dedicam sua atuação. A partir da compreensão do contexto e da definição de seus anseios é que a escola tem a oportunidade de tornar-se um espaço de transformação social, organizacional e local. A Faculdade Senac RN almeja ser reconhecida como uma instituição de ensino superior de referência na região de Natal e em todo o Rio

Grande do Norte, comprometida com a excelência acadêmica, o empreendedorismo, a sustentabilidade e a valorização da cultura local. Almejamos ser uma força motriz no desenvolvimento do setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Buscamos preparar nossos alunos para se destacarem no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico e cultural da região, promovendo a inovação e a responsabilidade social.

Conscientes da necessária integração com o contexto regional e, em especial, com as necessidades da formação profissional é que, em 2018, iniciou-se um movimento sobre a atuação do Senac RN e qual a visão de futuro da Instituição. Os resultados desse debate têm subsidiado o Planejamento Estratégico da Mantenedora e a elaboração deste PDI. Esse processo foi desencadeado por um Projeto intitulado Senac 70+ (Figura 2), cujo objetivo é repensar e redefinir a atuação educacional da Instituição para os próximos 70 anos, valorizando a sua história e buscando a máxima sintonia com os desafios sociais contemporâneos.



MANIFESTO

"Acreditamos que o **Senac Rio Grande do Norte dos próximos 70 anos** precisa de um time de **colaboradores atualizados, integrados e comprometidos** com o propósito da Instituição.

A **burocracia deve ser um norteador administrativo** e não uma amarra que impede a competitividade.

Os **processos internos precisam estar claramente estruturados**, permitindo que as **decisões sejam tomadas com agilidade, baseadas em dados e com foco nas necessidades dos clientes**.

O **alinhamento com o mercado deve fazer parte da nossa identidade**. Nossa atuação precisa ser segmentada, com **produtos e comunicação assertivos** para a **realidade de cada público de relacionamento**.

Precisamos ser **economicamente sustentáveis, ambientalmente e socialmente responsáveis**.

Queremos ser **reconhecidos como uma Instituição acessível, inovadora, criativa, produtora de conteúdos intelectuais relevantes e alinhada com as novas tecnologias**.

Nosso portfólio deve estar **conectado com as tendências globais do segmento do comércio de bens, serviços e turismo**.

Nosso modelo de atuação deve ser uma **referência nacional na educação profissional** para a **transformação de vidas e construção de um mundo melhor**".

Colaboradores do Senac RN - Setembro/2018

Figura 2: Manifesto Senac 70+

A identificação das principais tendências mundiais da educação, bem como a definição das diretrizes da Instituição que se quer, conduziu a partir daí, o Planejamento Estratégico do Senac RN. Foram realizadas reuniões conjuntas para discussões e reflexões, sobre os novos rumos da Instituição visando crescimento e ampliação do campo de atuação.

Desses encontros de criação conjunta, os quais reuniram gestores e funcionários, e alguns temas e definições que devem ser perseguidos na construção desejada para a educação.

Assumindo a inovação como premissa fundamental, subsidiada pelo conhecimento científico, a Faculdade busca desenvolver recursos pedagógicos que estimulem a educação investigativa, o pensamento crítico, propositivo, que contribua para a compreensão do contexto da sociedade. Busca ainda, promover uma educação cidadã e que faça sentido tanto para a sociedade quanto para a comunidade acadêmica, respeitando a individualidade do estudante e possibilitando trajetórias educacionais diferenciadas.

A formação ética e o exercício da cidadania são valorizados em todas as modalidades de ensino. Os projetos pedagógicos, os trabalhos de conclusão de curso, os projetos integradores, estimulam a capacidade de promover transformações duradouras que conciliem o bem-estar social, a viabilidade econômica e a conservação ambiental. Seja por intermédio de componentes curriculares ou de projetos específicos, ou ainda transversalmente, essas temáticas estão presentes nos cursos do ensino superior.

O uso de experiências práticas, que façam sentido para a vida, voltadas ao aprender, ao fazer e ao vivenciar de forma plena e realizadora, contribuem para a aprendizagem. A utilização de atividades que permitam materializar iniciativas, praticando aprendizados, apresentando e desfrutando de outros cenários, aprendendo com a própria experiência. Atividades que provoquem o olhar crítico, curioso e investigativo, promovendo uma aprendizagem

orquestrada por projetos concebidos em situações conhecidas e/ou novas, desafiadoras e que fomentem a construção do conhecimento a partir da vivência.

O convívio com profissionais de mercado e com o ambiente das organizações compõem o perfil da Faculdade para intensificar e aprofundar a relação entre os processos de aprendizagem e as situações reais de trabalho, por meio de práticas profissionais, aulas em laboratórios, estímulo aos estágios, à gestão de empresas juniores e outras ações que possam proporcionar aos alunos a tão necessária vivência e aprendizagem na Educação que considere o fato de que as pessoas aprendem de formas e em ritmos diferentes.

Soluções e estratégias educacionais diversificadas para atender às características, às necessidades dos educandos e educadores, considerando suas individualidades e particularidades, permitindo trajetórias educacionais diferenciadas (únicas ou até exclusivas), que estão em constante mutação. Estimula-se que o currículo contemple a proposição de um percurso formativo diferenciado, propiciando aos alunos vivenciar experiências e estudos com componentes de outros cursos. Nessa perspectiva, os componentes eletivos e optativos cumprem papel fundamental. Além dos projetos integradores que podem ser concebidos e realizados entre diversas áreas de conhecimento.

Ambientes de aprendizagem flexíveis, possibilitando o desenvolvimento de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem tradicionais, inovadoras e/ou experimentais, que tem o aluno como protagonista. Ambientes sem limites físicos ou geográficos para as atividades educacionais propostas, e com livre acesso para a comunidade.

A instituição conta com uma infraestrutura de ponta, incluindo salas de aula modernas, laboratórios de gastronomia equipados com tecnologia de última geração, biblioteca especializada e digital, cozinhas de treinamento, áreas de convivência e espaços do hotel-escola para proporcionar uma experiência prática aos alunos do curso de Gastronomia.

Os ambientes virtuais, na formação presencial ou a distância, apoiados pelo amplo uso de recursos digitais inovadores serão cada vez mais presentes e promissores, apoiados pelo amplo uso de recursos digitais inovadores. Esses ambientes possibilitarão a integração entre espaços físicos e virtuais, entendendo-se que todo espaço é potencialmente educador e repleto de oportunidades para desenvolvimento, desde que faça sentido no processo de aprendizagem.

Os projetos pedagógicos e todas as ações educacionais da Faculdade devem expressar o compromisso com a aprendizagem. O respeito, o diálogo e a constante busca de integração entre todos os envolvidos fortalecem esse compromisso.

Todas as pessoas na Instituição têm sua importância no contexto da aprendizagem e no processo educacional, portanto devem assumir o papel de que “somos todos educadores” e devemos em conjunto integrar diálogos e ações que promovam transformações individuais e coletivas para a construção de uma sociedade mais colaborativa.

A proposta pedagógica da Faculdade se apoia em premissas e práticas que valorizam o protagonismo e a participação, estimulando o protagonismo, a autonomia e a liberdade de ação.

Fundamentos que colocam a Instituição em constante estado de atenção para compreender o contexto contemporâneo, manter-se atual e projetar o futuro. A Educação no Futuro importa porque pensar a educação é pensar no futuro. É o aprendizado que move as pessoas e as organizações.

A Faculdade Senac RN, pretende cumprir sua missão com a formação de perfis profissionais competentes e atualizados, nos vários campos de conhecimento, com base em inovações científicas e tecnológicas, valorizando os princípios humanistas e éticos, em busca da construção da cidadania e protagonistas da sua aprendizagem.

1.2.6. Áreas de Atuação Acadêmica

A Faculdade Senac RN pretende desenvolver atividades de ensino por meio da realização de cursos de Graduação nas seguintes áreas:

- Eixo Tecnológico Gestão e Negócios;
- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação;
- Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer.

No que tange à pós-graduação, priorizará cursos visando contribuir para formação de itinerário formativo dos discentes, para a qualificação da docência no âmbito da Educação Superior, e para atendimento a demandas existentes e emergentes no estado do Rio Grande do Norte, com vinculação nos seguintes campos de atuação:

- Ciências Sociais Aplicadas e Humanas;
- Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde;
- Eixo Tecnológico Gestão e Negócios;
- Eixo Tecnológico Informação e Comunicação;
- Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design;
- Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer.

1.2.7. Visão Atual

O Senac RN, mantenedora da futura Faculdade Senac RN, está em um dinâmico processo de modernização e atualização de sua oferta educacional, alinhando-se às novas demandas do cenário educacional e do mercado de trabalho. Com foco na incorporação de tecnologias digitais e na criação de ambientes inovadores de aprendizagem, o Senac tem investido na renovação de suas unidades, tanto na capital quanto no interior, com o objetivo de prepará-las para acompanhar a transformação digital que impacta profundamente o mundo.

Um exemplo dessa inovação são os Laboratórios Microsoft instalados nas unidades do Senac em Natal, incluindo as localizadas no Centro, Alecrim e Barreira Roxa. Equipados com tecnologias de ponta, como óculos de realidade virtual, iPads, notebooks e mesas digitalizadoras, esses laboratórios promovem

oficinas e atividades que abrangem temas como tecnologia, programação e realidade aumentada, preparando os alunos para os desafios do futuro.

Além disso, por meio do projeto Educação Inovadora, o Senac RN tem implementado ambientes pedagógicos modernos, com layouts flexíveis e recursos avançados, como notebooks 2 em 1, óculos de realidade virtual e materiais para a metodologia STEAM. Com mais de 90% de suas salas já modernizadas, o objetivo é proporcionar uma experiência educacional mais inspiradora e envolvente para estudantes e docentes.

O Senac RN, em sintonia com as necessidades do setor produtivo e do empresariado dos segmentos de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, está constantemente desenvolvendo programas, projetos e iniciativas que atendam às demandas contemporâneas de formação. Seu compromisso com a educação profissional de excelência busca oferecer soluções reconhecidas pelo mercado, visando a empregabilidade e o desenvolvimento de competências alinhadas às exigências atuais.

A atualização contínua de seu corpo docente e equipe pedagógica é uma prioridade para o Senac RN. Investindo em programas de capacitação e formação, a Instituição garante que seus profissionais estejam preparados para enfrentar as transformações constantes no ensino e nas práticas pedagógicas.

Com uma atuação robusta que registra cerca de 25.000 matrículas anuais em cursos técnicos e de formação inicial e continuada, o Senac RN também promove uma série de eventos, ações educacionais e projetos sociais que conectam a instituição à sociedade, que juntos com as atividades de formação totalizam mais de 30.000 atendimentos por ano. Essas atividades reforçam seu compromisso com a formação cidadã, a inclusão social, o desenvolvimento econômico sustentável, a preservação do meio ambiente e a valorização da cultura e da memória.

Ao longo de sua trajetória, o Senac RN tem ampliado progressivamente suas opções de formação profissional, refletindo um alinhamento constante com

as demandas da sociedade e, em particular, do mercado de trabalho regional. Essa sintonia é evidenciada pela diversidade de cursos oferecidos, que abrangem desde a formação inicial até cursos técnicos de excelência.

Atualmente, o Senac RN está presente em diversas áreas do conhecimento, com destaque para os campos de Informação e Comunicação; Gestão e Negócios; Turismo, Hospitalidade e Lazer; Ambiente e Saúde; Produção Cultural e Design.

Ciente das profundas mudanças socioeconômicas e da crescente digitalização dos negócios, a instituição tem investido na oferta de formações que capacitam profissionais e empresários a enfrentarem os desafios de um mercado em constante transformação.

Com o lançamento do Programa Educação 4.0, o Senac RN responde às tendências emergentes dos negócios digitais e da automação dos processos de trabalho. Este programa engloba nove áreas de formação na área de Tecnologia da Informação, atendendo a mais de 33 ocupações, capacitando os profissionais para o novo contexto econômico e tecnológico.

E por isso, o Senac RN procura se diferenciar pela excelência, oferecendo um portfólio de cursos e itinerários formativos que ampliam as possibilidades de inserção dos egressos no mundo do trabalho, viabilizando atuação com postura empreendedora, visão sistêmica e estratégica, com as competências e a formação ética e cidadã demandadas pela sociedade contemporânea.

Agora, ao ingressar no ensino superior com o credenciamento da Faculdade Senac RN, a Instituição potencializa sua atuação, ampliando seu compromisso com a formação de excelência.

Com essa nova etapa, o Senac RN busca fortalecer ainda mais seu alinhamento com as demandas do mercado, oferecendo cursos superiores que promovem uma formação crítica, inovadora e alinhada às transformações do mundo do trabalho. A entrada no ensino superior representa a continuidade da

trajetória de sucesso da instituição, preparando profissionais com a capacidade de atuar de forma estratégica e empreendedora, e contribuindo diretamente para o desenvolvimento social e econômico da região.

CAPÍTULO 2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Página | 47

Vivemos em uma sociedade marcada por complexidades e contradições, manifestadas em novas formas de interdependência planetária, comumente identificadas como globalização. Este fenômeno, ao promover a criação de uma cultura global, pode interferir nas culturas locais, desestabilizando valores regionais e influenciando os processos identitários nacionais, individuais e sociais. A globalização, ao mesmo tempo que abre portas para novas oportunidades, também gera riscos e instabilidades, configurando-se, assim, como um fenômeno contraditório. Independentemente da perspectiva adotada, é inegável que seus impactos na sociedade e na vida das pessoas são profundos, envolvendo inevitavelmente conflitos, resistências, inclusões e exclusões.

Paralelamente, os avanços científicos e tecnológicos, que transformaram paradigmas de produção – como a transição do modelo taylorista/fordista para o modelo de produção flexível – marcaram decisivamente a vida dos trabalhadores. Tais mudanças exigem, além da qualidade operacional, um entendimento conceitual e teórico do processo produtivo, conforme aponta Deluiz (1995). Essas transformações impulsionaram reformas educacionais em diversos países, com o objetivo de alinhar a educação às exigências globais.

Embora essas (des)estruturações globais tenham impactado a economia e o mercado de trabalho, elas também trouxeram avanços significativos na microeletrônica, nos sistemas de produção e nas tecnologias de processamento, difusão e circulação de informações. Essas inovações permitiram a automação e modernização industrial, diversificando o processo produtivo com foco na maximização da qualidade e eficiência, especialmente nos países mais desenvolvidos. Nesse contexto, a educação superior assume um papel central,

sendo vista como um importante veículo para promover as mudanças necessárias no setor produtivo e para atender às expectativas de ascensão social e realização pessoal de trabalhadores e cidadãos.

No Brasil, o cenário da educação superior reflete essas transformações. O Censo da Educação Superior de 2022 revelou que 87,97% das instituições de ensino superior (IES) no país são de natureza privada, evidenciando a crescente participação do setor privado na oferta educacional. Esse aumento responde à incapacidade do Estado de atender à crescente demanda por ensino superior. Entre as 2.595 instituições de ensino superior no Brasil, 75,8% são faculdades, e a maioria dos alunos ingressa em instituições privadas (89%). Em 2022, houve um aumento de 8,3% no número de ingressantes em relação a 2021, impulsionado, sobretudo, pela expansão dos cursos na modalidade de educação a distância.

Apesar dessa tendência de crescimento, o desafio de garantir o acesso à educação superior para uma parcela significativa da população brasileira persiste. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) de 2023, realizada pelo IBGE, revelou que apenas 19,2% da população com 25 anos ou mais possui nível superior completo, destacando a necessidade de ampliar ainda mais o acesso à educação superior. Na Região Nordeste, o aumento do número de professores com mestrado e doutorado é um dado positivo, que reforça o desenvolvimento da educação superior e a qualificação do ensino.

Diante desse panorama, torna-se fundamental reconhecer a inter-relação entre educação, trabalho e cidadania. Essas três dimensões são indissociáveis e precisam ser consideradas na formulação de políticas educacionais que visem não apenas a formação técnica e profissional, mas também a formação cidadã e crítica. Conforme enfatiza Dermeval Saviani (2007), a história tem revelado uma separação entre trabalho e educação, mas é justamente a superação dessa dissociação que deve servir como marco de referência para a construção do

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Faculdade Senac RN. Nesse sentido, a educação deve promover uma interação mais profunda dos sujeitos pedagógicos com os contextos histórico-culturais, socioeconômicos e políticos, sempre em diálogo com o mundo do trabalho.

Esse compromisso com a formação cidadã e profissional é reforçado pelas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei N° 13.005/2014, e em vigor até 2024. O PNE estabelece diretrizes importantes para a educação no Brasil, como:

- I - Erradicação do analfabetismo;
- II - Universalização do atendimento escolar;
- III - Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - Melhoria da qualidade da educação;
- V - Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX - Valorização dos (as) profissionais da educação;
- X - Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Com relação as metas estabelecidas no PNE, para a Faculdade Senac RN, destacam-se especialmente as metas 11, 12 e 13, que tratam da expansão e melhoria da educação profissional e superior. A Meta 11 visa triplicar as matrículas na educação profissional técnica de nível médio, enquanto a Meta 12 busca elevar a taxa bruta de matrícula no ensino superior para 50% da

população de 18 a 24 anos. Já a Meta 13 propõe a elevação da qualidade da educação superior, com foco no aumento da qualificação do corpo docente.

Em consonância com os objetivos do PNE, a Faculdade Senac RN também se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015. Os 17 ODS, que integram a Agenda 2030, propõem ações globais para erradicar a pobreza, promover o bem-estar social, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Entre os objetivos, destacam-se aqueles diretamente ligados à educação, como o ODS 4, que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e o ODS 8, que promove o crescimento econômico sustentável, o emprego pleno e produtivo, e o trabalho decente para todos.



Figura 3: Objetivos de Desenvolvimento ao Milênio ODS com agenda prevista até 2030

A integração dos ODS ao planejamento estratégico da Faculdade Senac RN reforça o compromisso da instituição com uma educação superior que, além de qualificar tecnicamente, contribui para o desenvolvimento social, econômico

e ambiental. Na construção do PDI 2023-2027, foram consideradas as metas do PNE e os 17 ODS, reafirmando o compromisso da instituição com a promoção de uma educação que seja, ao mesmo tempo, transformadora e sustentável, respondendo aos desafios contemporâneos com assertividade e visão de futuro.

2.1.1. Trabalho, Educação e Cidadania

Defendemos que um dos preceitos básicos da democracia é a igualdade enquanto direito de todos de usufruir dos benefícios dispostos pela sociedade, para a prática da cidadania. Dentre os direitos inerentes ao ser humano e, referendado pela atual Constituição Federativa do Brasil de 1988, está o direito ao trabalho e à educação, na perspectiva da cidadania plena de todos.

A conquista dessa prescrição constitucional responde ao entendimento de que, para suprir suas necessidades básicas de sobrevivência, os indivíduos procuram agir sobre a natureza, transformando-a. Este entendimento conduz à ideia de que, se a existência depende da ação humana enquanto trabalho, conseqüentemente esta mesma existência humana é produzida pelos próprios homens, ou seja, a existência torna-se um produto do trabalho. Confirma-se, portanto, que, em face da necessidade de aprender a produzir sua própria existência, "a produção do homem [torna-se], ao mesmo tempo, a formação do homem, isto é, um processo educativo" (SAVIANI, 2007, p. 154).

Este pressuposto leva ao entendimento de que a educação está intimamente relacionada à produção da existência humana. Ratificando o autor que nos referênciamos, "diríamos, pois, que no ponto de partida, a relação entre trabalho e educação é uma relação de identidade. Os homens aprendiam a produzir sua existência no próprio ato de produzi-la" (Ibid., p. 154). Isto permite supor que a relação trabalho e educação encontra-se atrelada à história das sociedades e, até hoje, influencia a realidade social em sua totalidade.

Retroagindo no tempo, é possível compreender que a história das sociedades é historicamente marcada pela divisão de classes que provocou uma

divisão da educação em duas modalidades distintas e separadas, onde uma estava voltada para aqueles que desenvolviam atividades intelectuais, dando origem à escola; e outra estava relacionada ao próprio processo de trabalho (SAVIANI,2007), ou seja, os indivíduos socialmente desassistidos eram preparados como mão de obra para a laboralidade. Desta forma institucionaliza-se a educação que, até hoje, guarda marcas dessa dualidade histórica.

Com o advento da indústria moderna, quando as máquinas passaram a executar grande parte das funções manuais, registra-se uma fase evolutiva da história das sociedades, com implicações para a relação trabalho e educação e, conseqüentemente, para a cidadania plena. Em decorrência, muitos países reorganizaram os seus sistemas de educação. Desta feita, “à Revolução Industrial correspondeu a uma Revolução Educacional: aquela colocou a máquina no centro do processo produtivo; esta erigiu a escola em forma principal e dominante de educação” (Ibid., p. 157), permanecendo a histórica dualidade da educação.

De importância similar, a emergência do paradigma produtivo flexível que orientou o mais recente processo de reestruturação produtiva passou a exigir dos trabalhadores alto grau de abstração, capacidade de resolver problemas complexos e inesperados nos processos de produção; de trabalhar em equipe; do uso de tecnologias avançadas, o que confirma, cada vez mais, a necessidade de bases teórico-conceituais e técnicas das formas de produção, sem as quais se corre o risco de exclusão das oportunidades de trabalho. É neste contexto que a educação superior ganha projeção e passa a ser demandada por um maior número maior de pessoas que buscam melhores oportunidades no setor produtivo. Isto ratifica e ao mesmo tempo fortalece a interdependência trabalho-educação sistematizada.

Pelo exposto, a realidade em discussão torna-se referência na elaboração dos processos inerentes à educação superior vivenciada na Faculdade Senac RN. Por outro lado, tem-se presente que, à medida que o PPI, enquanto

elemento constitutivo do processo educativo, apreende sistematicamente a realidade na qual se insere, favorece o alcance dos objetivos e metas no âmbito das intervenções transformadoras da realidade social.

Deste modo, acredita-se que a responsabilidade social no campo da educação superior pressupõe a organicidade de um Projeto Pedagógico Institucional, de forma que objetivos e ações, pautem-se em um currículo que, a despeito da complexidade e contradições presentes na realidade social, fundamente-se “na compreensão de mundo, de ser humano e de sociedade como unidade dialética, os quais se movem na inter-relação de complementaridade” (SANTIAGO e MENESES, 2014, p. 60). Onde as finalidades da educação partam de interesses comuns e caminhem no sentido de promover a formação humana, em nível superior, de maneira que os sujeitos sociais tornem capazes de intervir de forma crítica e transformadora nos destinos da sociedade local e regional e no desenvolvimento sustentável do país.

2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas institucionais são um conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e diretrizes que norteiam e concretizam o processo de organização didático-pedagógica e gestão dos cursos. Estão amparadas na legislação vigente, no Regimento, nos Regulamentos das modalidades de ensino, no Projeto Pedagógico Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

As políticas institucionais da Faculdade Senac RN fundamentam-se nas necessidades de responder aos problemas sociais que surgem nos contextos dos diversos cenários econômicos do Brasil, da sociedade. É um exercício constante de reflexão sobre a educação que estamos criando e a educação que queremos nos próximos cinco anos.

2.2.1. Política de Ensino de Graduação

A Faculdade Senac RN pretende cumprir sua missão com a formação de profissionais competentes e atualizados, nos vários campos de conhecimento, valorizando os princípios humanistas e éticos, em busca da construção da cidadania. Para tanto, investirá continuamente na excelência de seus cursos de graduação para que tenham qualidade reconhecida no contexto educacional brasileiro.

A política de ensino destina-se aos estudantes de graduação da Faculdade Senac RN, que, em sintonia com o Modelo Pedagógico do Senac e com as Lentes da Educação no Futuro, são princípios básicos da política de ensino de graduação e pós-graduação:

- Formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento.
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir com a sociedade.
- Valorização dos princípios éticos e da justiça social, contribuindo para o bem-estar da sociedade.
- Atualização contínua dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Catálogo de Cursos Superiores de Tecnologia e as demandas sociais, econômicas e culturais das diferentes regiões onde estão inseridos.
- Incentivo à inovação, ao empreendedorismo de alunos e do corpo docente.
- Incentivo à contínua qualificação do corpo docente no que diz respeito à titulação acadêmica e competências didático-pedagógicas.
- Avaliação sistemática dos cursos e de suas unidades curriculares.

A política de ensino da Faculdade Senac RN tem foco na formação de profissionais, apoiando-se nas seguintes características baseadas no Modelo Pedagógico do Senac:

1. Desenvolvimento de competências profissionais: a organização dos cursos em Unidades Curriculares, que visam ao desenvolvimento de

competências do Perfil Profissional. Desta forma, a organização de um curso passa a ter como ponto de partida o perfil profissional, no qual se encontram as principais características do profissional, bem como as competências necessárias para atuação na ocupação;

2. Valorização de metodologias ativas no processo de aprendizagem, respeitando o ciclo ação-reflexão-ação, no qual se aprende fazendo e analisando o próprio fazer por meio de atividades que buscam articular a realidade do mundo do trabalho com as experiências prévias dos alunos, possibilitando uma aprendizagem significativa, que supera o paradigma tradicional, outrora focado na transmissão de conteúdo.

3. Valorização do protagonismo do estudante por meio de práticas pedagógicas ativas, inovadoras, integradoras e colaborativas;

4. Desenvolvimento de marcas formativas em nossas situações de aprendizagem: esse conceito orienta toda a formação e busca desenvolver, junto aos alunos, características que os diferenciam enquanto profissionais formados pelo Senac e pelas quais serão reconhecidos no mercado de trabalho, a saber: domínio técnico-científico; visão crítica; criatividade e atitude empreendedora; atitude sustentável; colaboração e comunicação; autonomia digital.

5. Criação de espaços privilegiados de aprendizagem, nos quais se promovam a articulação das competências que compõem o perfil profissional de conclusão de um curso e se evidenciam as Marcas Formativas Senac: os Projetos Integradores como fios condutores dos cursos, fortalecem a relação dialógica e a aprendizagem colaborativa por meio do desenvolvimento de projetos nos quais os alunos são convidados a resolver situações desafiadoras relativas à ocupação. Aprende-se problematizando, pesquisando, testando hipóteses, tomando decisões e agindo em equipe para atingir os objetivos, de forma a estabelecer uma conexão entre a sala de aula e o mundo do trabalho;

6. A avaliação da aprendizagem no Senac visa evidenciar o desenvolvimento das competências requeridas pelos perfis profissionais dos cursos, permeando todo o processo educativo: a ação avaliativa deve mobilizar, de forma articulada, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, considerando a realidade social, política, histórica, econômica e cultural na qual as relações humanas, situações de trabalho e formação são construídas, assim, a partir das competências desenvolvidas em cada Unidade Curricular, são mapeados os indicadores de competência que servem como ponto de partida para a avaliação baseada em competências.

7. Flexibilização – refere-se ao currículo comprometido com a formação do Perfil Profissional alinhado às demandas sociais, do mundo do trabalho, das peculiaridades locais e regionais.

8. Integração de saberes – refere-se à prática pedagógica que pressupõe a adoção de Unidades Curriculares integradoras como estratégia para a articulação de competências e o desenvolvimento de Planos de Curso e Planos de Trabalho Docente de abrangência inter e transdisciplinar.

9. Itinerário Formativo – a organização curricular dos cursos permitirá ao aluno imprimir ritmo e direção ao seu percurso formativo, dando-lhe independência e flexibilidade para retardar, acelerar, interromper e retomar seus estudos; atender a demandas individuais e a novas exigências profissionais, através da possibilidade de dupla certificação em cursos de áreas afins, possibilitadas por matrizes flexíveis e em sinergia com outras.

10. Prática Profissional – a prática profissional está fundamentada na articulação dos elementos de competência (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) que abrangem os conceitos, contextos históricos, princípios técnico-científicos e legais; relacionam-se às normas e aos juízos que influenciam a emissão de comportamentos nas mais diversas situações sociais que envolvem a prática profissional. A prática no modelo pedagógico do Senac ocorre por meio do processo de AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO. Este modelo é

fundamental para o desenvolvimento de competências profissionais, pois permite que os estudantes aprendam de maneira mais significativa, conectando teoria e prática, do início ao fim do curso.

- **Ação:** Nesta fase inicial, os estudantes são envolvidos em atividades práticas ou situações de aprendizagem que simulam desafios reais do ambiente de trabalho. O objetivo é colocá-los em um contexto onde possam aplicar conhecimentos e habilidades técnicas adquiridas. Esta etapa é crucial para o desenvolvimento de competências, pois os alunos têm a oportunidade de experimentar, praticar e realizar tarefas que refletem situações do mundo real.
- **Reflexão:** Após a ação, segue-se um momento de reflexão. Nesta etapa, os estudantes, frequentemente com a orientação de um instrutor, analisam e refletem sobre a experiência vivenciada. Eles discutem o que funcionou ou não, identificam desafios enfrentados, exploram alternativas e examinam as implicações das suas ações. Esta reflexão é fundamental para a compreensão profunda do que foi aprendido, permitindo que os alunos conectem a prática à teoria, entendam os princípios subjacentes às suas ações e percebam como melhorar suas performances futuras.
- **Nova Ação:** A última fase do ciclo é a aplicação do aprendizado da reflexão em uma nova ação. Os estudantes retornam a atividades práticas, agora com uma compreensão aprimorada e uma abordagem possivelmente ajustada. Esta etapa permite que eles testem o que aprenderam com a reflexão, refinem suas habilidades e aplicação de conhecimentos e continuem o ciclo de aprendizado. Esta fase é crucial para a consolidação do aprendizado, pois os alunos aplicam de maneira concreta as lições aprendidas, solidificando seu conhecimento e competências.

Este ciclo de "**ação-reflexão-ação**" é uma poderosa metodologia de aprendizado, pois promove a aprendizagem contínua e a adaptação. No contexto do Senac, ele ajuda os estudantes a se tornarem profissionais

reflexivos, críticos e adaptáveis, capazes de aprender continuamente a partir de suas experiências.

Acredita-se que, ao praticarmos na formação dos alunos as diretrizes mencionadas acima, teremos, como consequência, melhores profissionais que estejam à disposição, e alinhados com as demandas exigidas pelo mercado de trabalho.

2.2.2. Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

Para cumprir a missão a Faculdade Senac RN investirá continuamente na excelência de seus cursos de pós-graduação lato sensu para que tenham qualidade reconhecida, em atendimento ao contexto educacional brasileiro. São princípios básicos da política de ensino de pós-graduação, especialização:

- implementar cursos de pós-graduação lato sensu como objetivo prioritário da sua ação educativa para especializar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento.
- Identificar áreas preferenciais e inovadoras para a implantação de cursos de pós-graduação, aproveitando potencialidades e reforçando sua identidade.
- Aprimorar constantemente as condições de infraestrutura e suporte ao desenvolvimento dos cursos de pós-graduação.
- Ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Valorização dos princípios éticos e de justiça social, contribuindo para o bem-estar da sociedade.
- Atualização contínua dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demandas sociais, econômicas e culturais das diferentes regiões onde está inserido.
- Incentivo à inovação, ao empreendedorismo e à produção técnico científica de alunos e do corpo docente.
- Incentivo à contínua qualificação do corpo docente no que diz respeito à titulação acadêmica e competências didático-pedagógicas.

- Avaliação sistemática de cursos, unidades curriculares e docentes.

2.2.3. Política de Extensão

Na Faculdade Senac RN, a Extensão constitui-se de projetos integrados ao ensino e à pesquisa, realizados por meio de atividades permanentes e/ou temporárias, de caráter educativo, cultural, artístico e/ou científico, desenvolvidas por meio de ações sistematizadas e voltadas a questões sociais relevantes.

Página | 59

Desta forma, as atividades extensionistas realizadas na Faculdade Senac RN serão desenvolvidas conforme propostas (ações de extensão) aprovadas nos termos do Regulamento da Extensão Universitária da Faculdade Senac RN que estão fundamentadas nas orientações do Plano Nacional de Extensão Universitária e documentos correlatos.

O Núcleo de Qualidade e Inovação (NQI) é o órgão que organiza e estimula a inserção da Instituição na sociedade, por meio da atuação do aluno, sob a orientação docente, permitindo, como uma via de mão dupla, a aprendizagem com prática discente e a transferência para a comunidade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de Extensão da Faculdade Senac RN.

A extensão universitária, em consonância com as diretrizes fixadas pelo Fórum Nacional de Extensão das Instituições de Ensino Superior Particulares, pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão, pelo Fórum Nacional de Extensão das Instituições de Ensino Superior Comunitárias e pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, observa os seguintes princípios norteadores:

- I. A Extensão é parte indispensável do pensar e do fazer universitários e deve buscar a institucionalização de suas atividades, tanto do ponto de vista administrativo, quanto acadêmico e adotar, conseqüentemente, medidas e procedimentos que redirecionem a própria política da educação superior. Nesse empenho, a Extensão

Universitária deve se constituir como **prática acadêmica que objetiva articular a Universidade, em suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da sociedade.**

- II. **Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade** das ações extensionistas.
- III. **Institucionalização da extensão** como parte integrante e indissociada da estrutura curricular.
- IV. **Socialização do conhecimento prático** difundido no âmbito acadêmico.
- V. A extensão é um **processo contínuo** no qual a instituição, ao articulasse com a sociedade, deve levar a esta a ação comunitária, gerando, sempre, novos conhecimentos, adequadamente, testados pelo confronto com a realidade.
- VI. Busca de **parcerias comprometidas** com a missão de formar cidadãos capazes de pensar, situar-se diante de suas necessidades e ofertas, construir o seu conhecimento com qualidade e transformar as realidades negativas em oportunidades empreendedoras e de sucesso.

As atividades extensionistas da Faculdade Senac RN têm como objetivo:

- Desenvolver **atividades práticas** e reafirmar o compromisso da Instituição por intermédio da ação conjunta do corpo docente e discente no intercâmbio com a sociedade, visando à **interação** entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver atividades e ações que demonstrem o compromisso com a **responsabilidade social** voltadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas, implementando-as, executando-as e avaliando-as sistemática e periodicamente;

- Oportunizar ao graduando vivenciar **experiências** direcionadas a sua área de formação **profissional**, além do desenvolvimento do senso crítico e da consciência social, política e ambiental;
- Oferecer à sociedade, projetos, cursos, serviços e participação em eventos culturais e artísticos, entre outros, realizadas pelos alunos sob a orientação dos docentes, considerando o acesso à **democratização do saber acadêmico** por meio do debate contínuo, fomento de ideias e vivências.

Assim a extensão na Faculdade Senac RN prioriza ações comunitárias, baseada na inter-relação entre parceiros (instituição e sociedade), cujo objetivo principal é a responsabilidade social. Sendo assim, a comunidade acadêmica é estimulada a exercer a cidadania por meio de posturas socialmente responsáveis, em ações que visem a inclusão social, a justiça, o desenvolvimento humano em diversos aspectos, a participação voluntária.

Todas as ações de Extensão Universitária devem ser classificadas em Áreas do Conhecimento, tendo por base as definidas pelo CNPq: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharia / Tecnologia; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes.

Além da área de conhecimento, todas as ações extensionistas devem ser classificadas segundo a área temática. Como grande número delas podem ser relacionadas a mais de uma área, deve-se classificar em uma área temática principal devendo observar o objeto ou assunto que é central na ação. Mesmo que não se encontre no conjunto das áreas uma correspondência absoluta com o objeto da ação, a mais aproximada, tematicamente, deverá ser a escolhida.

A finalidade da classificação é a sistematização, de maneira a favorecer os estudos e relatórios sobre a produção da Extensão Universitária, segundo agrupamentos temáticos, bem como a articulação de indivíduos ou grupos que atuam na mesma área temática.

As áreas temáticas para classificação das ações extensionistas, considerando o Plano Nacional de Extensão, são: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção e Trabalho.

As modalidades de atividades extensionistas oferecidas pela Faculdade Senac RN, de forma a garantir uma gestão coerente com a sua conceituação, definida pelos documentos vinculados ao Plano Nacional de Extensão Universitária e pelas "Diretrizes da Educação Superior do Senac", aprovadas na Resolução Senac 1026/2015, podem ser classificadas em **programa, projeto, curso, evento e prestação de serviços** e obedecem às definições abaixo:

- I. **Programa:** conjunto de projetos e outras ações extensionistas (cursos, eventos, prestação de serviços) articuladas preferencialmente integrando ações de extensão, pesquisa e ensino, envolvendo atividades interdisciplinares eventuais ou permanentes, executadas de acordo com os eixos de atuação da instituição. Tem caráter orgânico-institucional (caracterizado pela qualidade e organicidade), clareza de diretrizes e orientação;
- II. **Projeto:** ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, com objetivo específico. O projeto pode ser vinculado ou não a um programa;
- III. **Cursos:** ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 15 horas e critérios de avaliação definidos. Os cursos podem ser presenciais ou à distância.
- IV. **Eventos:** ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou para população específica, do conhecimento ou produto cultural artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou

reconhecido pela Faculdade, objetivando a difusão de conhecimentos, processos ou produtos científicos, técnicos, culturais e desportivos.

V. **Prestação de Serviços:** realização de trabalho oferecido pela Faculdade Senac RN à comunidade. Pode ser também, contratados por terceiros: comunidade, empresa, órgão público etc. A prestação de serviços caracteriza por intangibilidade, processo/produto e não resulta em posse de um bem. A inseparabilidade é quando a prestação de serviço é oferecida como curso ou projeto de extensão deve ser registrada como tal (curso ou projeto).

Publicações e outros produtos acadêmicos podem ser criados, registrados e relatados resultantes das ações de extensão, com o objetivo de difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, podendo ser classificados como: livro, anais, artigo, manual, revista, jornal, relatório técnico, informativo, cartilha, vídeo, filme, programa de rádio e TV, jogos educativos, software, partitura, arranjo musical, peça teatral, mídia informacional e outros.

Alunos, professores, funcionários administrativos e profissionais externos à Faculdade Senac RN poderão participar da equipe de uma ação extensionista, desempenhando tarefas e funções diferenciadas, conforme modalidade específica, desde que devidamente acompanhados pelo professor responsável ou pelo Núcleo de Extensão da Faculdade Senac RN, e as atividades extensionistas serão desenvolvidas nas dependências da Faculdade Senac RN ou fora dela, com recursos humanos, materiais e financeiros, próprios ou não.

2.2.4. Política de Responsabilidade Social

A responsabilidade social no campo da educação superior pressupõe a organicidade de um Projeto Pedagógico Institucional, de forma que objetivos e ações, pautem-se em um currículo que a despeito da complexidade e contradições presentes na realidade social, fundamente-se “na compreensão de mundo, de ser humano e de sociedade como unidade dialética, os quais se movem na inter-relação de complementaridade (SANTIAGO e MENESES, 2014, p. 60).

Currículo este, onde, as finalidades da educação partam de interesses comuns e caminhem no sentido de promover a formação humana em nível superior, o desenvolvimento econômico e social, por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como, através de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais. Ações essas, que visam, o atendimento de demandas locais, regionais e nacionais, de maneira que os sujeitos sociais se tornem capazes de intervir de forma crítica e transformadora nos destinos da sociedade local e regional e no desenvolvimento sustentável da região e do país.

Objetivando cumprir sua missão, a Faculdade Senac RN e sua Mantenedora Senac RN atuarão com base nos seguintes pilares:

- Trabalhar em parceria com os diversos públicos de relacionamento do Senac RN (sindicatos, governo, instituições público/privada entre outros) a fim de atender o maior número de comunidades;
- Participar ativamente como agente educacional em ações político/institucionais, com o propósito de mobilizar as comunidades e modificar o modelo de atuação profissional de seus integrantes, bem como dar acesso ao emprego formal e contribuir para a descoberta de oportunidades de micro empreendedorismo.

- Desenvolver ações de responsabilidade social alinhadas aos valores corporativos da Mantenedora e que reforcem a percepção de valor da Faculdade Senac RN, posicionando-a como uma instituição comprometida com a educação e o desenvolvimento sustentável. Estabelecidos por meio de um modelo participativo de gestão e ensino e de ações e projetos socioambientais de cunho educativo, formativo e de desenvolvimento da sociedade.

Principais Diretrizes:

I. Desenvolvimento econômico e social:

Estratégia:

- Oferecimento de ações extensionistas que contribuam para o desenvolvimento e empregabilidade de pessoas e organizações atuantes no Comércio de Bens, Serviços e Turismo potiguar, abordando temáticas como: empregabilidade, empreendedorismo, desenvolvimento pessoal, *softskills*, *hardskills*, educação financeira.

II. Educação inclusiva e acessibilidade:

Estratégias:

- Criação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPI), visando promover ações de acolhimento emocional, apoio pedagógico, ações coletivas estratégicas, para contribuir com o desenvolvimento emocional da comunidade acadêmica.
- Promover formação extensionista em Diversidade e Inclusão em Direitos Humanos, para proporcionar trocas de experiências na articulação de redes e promover produções coletivas de movimentos e entidades sociais, culturais e sociais na cidade de Natal.

- Criar um Conselho de Diversidade e Inclusão com participação de membros da comunidade acadêmica da Faculdade Senac RN;
- Ampliação do atendimento a pessoas com e qualquer outra barreira à aprendizagem e à participação, por meio de ações educacionais que orientem os professores e o corpo técnico-administrativo na inclusão dos nossos alunos, abordando temáticas tais como: política de descontos, acessibilidade e empregabilidade de pessoas com deficiência;
- Contratação de pessoas com deficiência: garantir a permanência de pessoas com deficiência contratadas no quadro efetivo da Faculdade Senac RN.
- Promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com necessidade de atendimento educacional especializado: compromisso institucional em garantir os diversos espectros da **acessibilidade**: atitudinal; arquitetônica (física); metodológica (pedagógica); programática; instrumental; digital e nas comunicações.

III. Senac Carreiras:

Estratégia:

- Implementar o Senac Carreiras com o objetivo de gerar conexões entre empresas, pessoas, mercado e governos, preparando profissionais e gerando desenvolvimento econômico para a sociedade;
- Ampliar as condições de empregabilidade dos estudantes da Faculdade Senac RN, orientando e direcionando os alunos para as vagas oferecidas pelos empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, realizando a conexão entre as

empresas e os profissionais capacitados pela Faculdade Senac RN e pela Mantenedora Senac RN;

- Promover desenvolvimento profissional por meio de treinamentos e mentoria para desenvolvimento das habilidades mais requisitadas nos processos seletivos.
- Orientação de carreira, ajudando profissionais a descobrir e melhorar suas habilidades para conquistar uma melhor colocação profissional.
- Temas abordados: Núcleo de Carreiras (orientações); Fórum de Carreiras (evento anual para a Faculdade).

VI. Biblioteca para Todos:

Estratégia:

- Disseminar a cultura e promover acesso à leitura para as comunidades do entorno onde a Faculdade estará inserida, contribuindo para a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural.

V. Voluntariado Corporativo:

Estratégia:

- Estimular no corpo discente, docente e técnico-administrativo a participação em ações voluntárias nas comunidades.
- Temas abordados: Mesa Brasil, ações solidárias e de voluntariado, trote solidário; parcerias estratégicas com Organizações não Governamentais (ONGs); programa de voluntariado; parceria com o Hotel Barreira Roxa em projetos sociais, disseminação da educação financeira para as comunidades do entorno.

VI. Campanhas Institucionais de Responsabilidade Social (RS):

Estratégia:

- Realizar e participar de ações institucionais de Responsabilidade Social, promovendo destaque para atividades realizadas em setembro de cada ano, tais como: palestras, oficinas, workshops em alusão ao setembro solidário.
- Temas abordados: saúde mental, saúde integral, inclusão, diversidade, sustentabilidade, inteligência emocional, convívio social.

VII. Parcerias no segmento de Responsabilidade Social:

Estratégia:

- Fortalecer as ações no segmento de responsabilidade social, por meio de parcerias com associações e/ou empresas com ações e projetos relevantes no setor para oferta de cursos de letramento digital, gastronomia, em parceria com a Mantenedora, por meio do Programa Senac de Gratuidade, visando geração de renda e empreendedorismo para mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade social.

VIII. Defesa do meio ambiente:

Estratégia:

- Realizar ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à conscientização e preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente.

- Realizar atividades de promoção para os direitos ambientais, como: eventos, oficinas, palestras, campanhas, caminhadas, mesas redondas, debates, feiras, momentos de sensibilização ambiental.

Além das estratégias citadas, a Faculdade e a Mantenedora Senac RN, propõem-se a incentivar visitas técnicas, palestras e estudos, a participação em conselhos de classe da comunidade acadêmica, o estímulo aos estudos de discentes por intermédio de bolsas de estudos e enaltecer os destaques e premiações institucionais, no intuito de contribuir com a melhoria das condições de vida da comunidade acadêmica e externa, promovendo assim a ética, o respeito e a dignidade da pessoa humana.

2.2.5. Política de Educação Inclusiva

A fim de cumprir com sua responsabilidade social e seguir dispositivos legais, a Faculdade Senac RN qualifica sua infraestrutura em termos de adaptação de sanitários (masculino e feminino), estacionamento, elevadores e rampas de acesso, e redimensiona a prática pedagógica a fim de atender os estudantes com deficiência ou aqueles que apresentam alguma barreira à aprendizagem ou a participação, ofertando-lhe condições favoráveis à sua aprendizagem.

A política de educação inclusiva destina-se aos funcionários, comunidade acadêmica e estudantes que possuem vínculo ativo com a IES no sentido de garantir-lhes o acesso e a permanência, a Faculdade Senac RN se propõe a:

- Realizar fóruns de discussão que subsidiem a formulação de políticas de atendimento;
- Difundir junto ao empresariado as exigências legais com relação à questão;
- Realizar estudos e disseminar experiências positivas como parâmetros de atuação;

- Produzir materiais específicos, adquirir materiais didáticos e equipamentos, a depender da demanda;
- Contratar profissionais especializados para atendimento às exigências legais;
- Formar professores ou contratar profissionais capacitados nas linguagens especiais (*braille* e libras).

Neste sentido, o Plano de Acessibilidade da Faculdade Senac RN surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda à comunidade e de atender ao que define o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 - 2027, para a área.

Assim, sabemos que as Instituições de Educação Superior - IES, devem assegurar o pleno acesso, em todas as atividades acadêmicas, considerando:

- A Constituição Federal/88, art. 205, que garante a educação como um direito de todos;
- A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais-Libras;
- O Decreto nº 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de deficiência;
- O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- O Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiólogos e, optativamente, nos demais cursos de educação superior;

- O Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores no sistema federal de ensino;
- O Decreto nº 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU,2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;
- O Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o programa nacional de assistência estudantil - PNAES;
- O Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, que prevê, no §2º do art. 5o: VII - estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior. § 5a Os núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência;
- A Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições; A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008), que define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tem como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Considerando que o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos

estudantes com deficiência ou com barreiras à aprendizagem e a participação, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social, neste projeto apresentaremos, as ações estratégicas que buscam a garantia dessa acessibilidade, bem como apresentaremos a proposta de implementação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI).

Elucidamos que este núcleo está sendo implementado como uma das ações deste Plano de Acessibilidade, bem como alinhado com a implementação de uma Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão aos discentes e colaboradores que possuem deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, superdotação, barreiras a aprendizagem e a participação. A implementação desta política buscará acompanhar a eliminação das barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade na sede da Instituição e nas regiões de atuação.

Objetivando o “desenvolvimento integral do homem enquanto sujeito histórico e sua intervenção transformadora na realidade” (SENAC, 2015), este plano de acessibilidade está organizado em cinco capítulos. O primeiro, apresenta o perfil institucional, posterior e na ordem, apresentaremos as ações institucionais, a Acessibilidade: definições e conceitos e classificações das deficiências; Promoção do Plano de Acessibilidade; Plano de ação para acessibilidade; as ações por eixo e por fim, breves considerações.

A fim de cumprir com sua responsabilidade social e seguir dispositivos legais, a Faculdade Senac RN qualifica sua infraestrutura em termos de adaptação de sanitários (masculino e feminino), estacionamento, elevadores e rampas de acesso, e redimensiona a prática pedagógica a fim de atender os estudantes com deficiência e/ou com barreiras à aprendizagem ou à participação, ofertando-lhe condições favoráveis à sua aprendizagem.

Em 2024, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI) elaborou o plano de Acessibilidade Senac RN. Este plano foi elaborado especialmente

para assegurar os direitos da pessoa com deficiência sobre o preceito das condições de igualdade que foi sancionada a Lei n.º 13.146/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Na busca por atender as políticas de educação inclusiva e buscando estar alinhados com o Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê na meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Nesse contexto, o Plano de Acessibilidade da Faculdade Senac RN, adaptado ao Modelo Pedagógico Senac foi elaborado objetivando promover oportunidades de ascensão e qualificação profissional da população com deficiência por meio da acessibilidade à educação superior de qualidade e inclusiva, diferenciada das demais ofertadas na região, já que ao tempo em que será voltada à prática profissional, também se sedimentará com embasamento teórico permeado por valores e princípios humanitários, dispostos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da instituição mantida, e direcionando-se ao cumprimento de objetivos estratégicos estabelecidos no mesmo documento.

Desta forma, em consonância com a legislação que assegura o direito da pessoa com deficiência à educação; com a atual política de educação especial e com os referenciais pedagógicos da educação inclusiva esse plano foi elaborado não apenas para atender a uma legislação, mas buscando defender uma educação de qualidade e de acesso a todos, através de ações estruturadas para promover a acessibilidade e melhorar o processo de ensino e aprendizagem para as pessoas deficientes e/ou que apresentem barreiras à aprendizagem e à participação com acesso ao Ensino Superior.

Com a finalidade de ressaltar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência e/ou que apresentem barreiras à aprendizagem e à participação, na educação superior, sublinham-se os principais aspectos da legislação vigente e dos referenciais políticos e pedagógicos educacionais.

2.2.6. Política para ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e de igualdade étnico-racial

Esta Política de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial é complementar ao Regimento. A Responsabilidade Social, com o viés da inclusão social está relacionada ao acesso a todos aos benefícios oferecidos pela sociedade, tendo como base o respeito às diferenças, o exercício da cidadania e a dignidade humana.

Refere-se, portanto, às questões de igualdade de acesso a bens culturais, tecnologias, informações e serviços, bem como a valorização das expressões culturais, as escolhas religiosas, a diversidade racial e a orientação sexual, sendo o princípio do respeito à diversidade o que mais atende a questão da inclusão social, abrangendo toda a comunidade acadêmica da Faculdade Senac RN.

A Política de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial tem por objetivo a defesa dos direitos humanos e a promoção do direito à diversidade cultural, a defesa dos direitos a igualdade étnico-racial, a busca da igualdade de gênero, a garantia dos direitos das pessoas com deficiência bem como, a diminuição da desigualdade social e o combate a todo tipo de discriminação e preconceito.

- I. Promover a inclusão e acessibilidade plena às pessoas com deficiência, com barreiras à aprendizagem e/ou à participação;

- II. Desenvolver projetos voltados à melhoria da qualidade e permanência dos estudantes com deficiência, com barreiras à aprendizagem e/ou à participação;
- III. Propor ações inclusivas de atenção e acolhimento dos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), entre outros, desenvolvendo práticas que otimizem a permanência e favoreçam o aprendizado desses estudantes;
- IV. Fomentar ações e projetos em parceria com diversos cursos visando ao atendimento amplo e multidisciplinar da pessoa com deficiência, outros transtornos, com barreiras à aprendizagem e/ou à participação;
- V. Assegurar que os temas sobre as ações afirmativas estejam presentes de forma transversal e articulada e práticas e ações em todos os cursos ofertados;
- VI. Sensibilizar a comunidade acadêmica por meio de ações e eventos que discutam apoio à pessoa com deficiência, em diversos contextos sociais de atuação; à igualdade étnico-racial, à igualdade de gênero, o respeito à orientação sexual, à diversidade cultural em diversos contextos sociais de atuação;
- VII. Auxiliar docentes envolvidos com alunos com deficiência, com barreiras à aprendizagem e/ou à participação na organização e planejamento de suas atividades acadêmicas;
- VIII. Desenvolver ações, projetos e eventos de ações afirmativas no ambiente acadêmico;
- IX. Assegurar a inclusão de travestis, transgêneros, transexuais e não-binários por meio da possibilidade de serem chamados pelo nome social desejado no espaço acadêmico;
- X. Identificar práticas inclusivas e disseminá-las como forma de fortalecer a inclusão;

- XI. Garantir o processo de acessibilidade e inclusão referente a estudantes com necessidades educacionais específicas originadas de deficiência intelectual, psicossocial, física, de deficiência visual, auditiva e com transtorno do espectro autista;
- XII. Incentivar ações e práticas de sustentabilidade que envolva discentes, docentes, administrativos e comunidade, no ambiente econômico, ambiental e social;
- XIII. Incentivar a realização de eventos, debates, discussões e pesquisas identificando causas sociais relevantes, integrando o valor das ações de inclusão social aos objetivos da instituição;
- XIV. Promover a cultura de respeito, alteridade e valorização do outro e das minorias.

São ações reservadas aos atores que dão execução a política:

- I. Propor ações visando à integração de estudantes de forma equânime, em termos de direitos e oportunidades;
- II. Promover ações de entendimento das diferenças, da importância do respeito à singularidade, diversidade e a promoção da igualdade;
- III. Avaliar permanentemente as ações institucionais voltadas à equidade de acesso e permanência, incluindo a análise do sucesso dos egressos e das condições de ensino aprendizagem;
- IV. Avaliar o desenvolvimento de ações afirmativas;
- V. Promover a inserção transversal da abordagem de questões relacionadas à diversidade e equidade nos Planos de Trabalho Docente;
- VI. Assegurar condições para a formação de docentes como agentes de promoção de equidade no âmbito do ensino por meio da capacitação;
- VII. Assegurar o cumprimento do Plano de Acessibilidade em conformidade com legislação vigente;

- VIII. Propor medidas de conscientização sobre o tema e ações destinadas a promover a cultura de paz na instituição; e
- IX. Zelar pelo cumprimento do Código de Ética Institucional e pelo cumprimento da legislação em vigor.

2.2.7. Política de Acompanhamento de Estudante e Egressos

A Política de Acompanhamento de Estudantes e Egressos da Faculdade Senac RN tem como objetivo criar uma cultura continuada de avaliação dos cursos e da IES, visando, ainda, acompanhar a formação e inserção dos profissionais, indivíduos e cidadãos no mercado de trabalho, além de criar canais de relacionamento com seus ex-alunos (egressos).

A Política de Acompanhamento de Estudantes e Egressos deve se constituir por meio de ferramentas e geração de insumos que subsidiem a melhoria contínua da IES, contribuindo, principalmente, para o aperfeiçoamento dos cursos.

A política de acompanhamento dos estudantes e dos egressos destina-se aos estudantes que ainda possuem vínculo com a IES e aos ex-estudantes.

A educação pretendida pela Faculdade Senac RN vai além dos muros da academia. Enseja-se não apenas dar condições ao aluno para o exercício de uma profissão, com um desempenho satisfatório, mas desenvolver nele a capacidade de identificar problemas a sua volta, avaliar e buscar alternativas de solução, e sobretudo intervir na realidade que o cerca, com o emprego das competências adquiridas.

Com relação ao apoio à inserção profissional, a Faculdade Senac RN possui Núcleo de Carreiras, que exerce o papel de favorecer a inserção no mercado de trabalho dos egressos formados pela Faculdade, capacitados para atuar nas empresas, sem qualquer ônus de intermediação. Ao direcionar os egressos para as vagas, esta Central acompanha o desempenho do candidato e a adequação do seu perfil ao mercado, bem como o encaminhamento de

ajustes e atualizações nos cursos, de forma a proporcionar integração entre empregadores e Instituição.

Neste contexto, são ações do Núcleo de Carreiras do Senac RN:

- Organizar e administrar o cadastro de egressos;
- Manter permanente canal de comunicação com os egressos visando à constante atualização dos dados cadastrais;
- Articular-se com as agências de emprego, sindicatos e entidades vinculadas ao mundo do trabalho;
- Cadastrar empresas e oportunidades de trabalho;
- Favorecer, por todas as formas, a inserção dos egressos no mercado de trabalho, promovendo o seu encaminhamento para as ofertas de empregos;
- Acompanhar o desempenho dos egressos empregados;
- Identificar insuficiências de formação e necessidades de atualização de conhecimentos dos egressos;
- Subsidiar com relatórios semestrais as unidades educacionais, no sentido de ensejar a reavaliação dos cursos fornecidos pelo Senac e a sua adequação às novas exigências do mercado de trabalho mediante os ajustamentos que se façam necessários;
- Identificar nichos de demanda de mão de obra não atendidos pela Faculdade Senac RN;
- Orientar os egressos inseridos no mercado informal;
- Realizar estudos e pesquisas capazes de detectar as tendências da economia no RN e os rumos e as perspectivas da empregabilidade;
- Executar outras atividades correlatas.
- Nesta perspectiva, são ações do Núcleo de Carreiras:
- Organizar e administrar o cadastro de egressos;

- Manter permanente canal de comunicação com os egressos visando à constante atualização dos dados cadastrais;
- Articular-se com as agências de emprego, sindicatos e entidades vinculadas ao mundo do trabalho;
- Cadastrar empresas e oportunidades de trabalho;
- Favorecer, por todas as formas, a inserção dos egressos no mercado de trabalho, promovendo o seu encaminhamento para as ofertas de empregos;
- Acompanhar o desempenho dos egressos empregados;
- Identificar insuficiências de formação e necessidades de atualização de conhecimentos dos egressos;
- Subsidiar com relatórios semestrais as unidades educacionais, no sentido de ensejar a reavaliação dos cursos fornecidos pelo SENAC e a sua adequação às novas exigências do mercado de trabalho mediante os ajustamentos que se façam necessários;
- Identificar nichos de demanda de mão de obra não atendidos pela Faculdade Senac RN;
- Orientar os egressos inseridos no mercado informal;
- Realizar estudos e pesquisas capazes de detectar as tendências da economia no RN e os rumos e as perspectivas da empregabilidade;
- Executar outras atividades correlatas.

2.2.8. Política de Estímulo à Produção discente e à Participação em Eventos

Sendo destinada aos discentes da IES, vinculados a todos os cursos de Graduação, a Política de Estímulo a Produção Discente e à Participação em Eventos, institucionaliza o incentivo a participação do corpo discente em eventos e reuniões científicas, tecnológicas ou extensionistas, no Brasil ou no exterior,

para apresentação de trabalho de autoria própria, não publicado, resultado de projetos desenvolvidos junto à IES, que exponha resultados inéditos. Além de promover o incentivo por meio da ajuda de custo, oportunizando condições de aprimoramento e de desenvolvimento dos conhecimentos científicos, extensionistas, tecnológicos e profissionais.

São consideradas produções científicas todos os itens de Produção Bibliográfica, Produção Técnica e Outra Produção Artística/Cultural previstos pela plataforma Lattes do CNPq.

A publicação científica decorre de ações de ensino ou de extensão ocorridas no âmbito da Instituição, e ocorre quando os autores tornam acessíveis os resultados do seu trabalho nas mais diversas áreas do conhecimento e diferentes formas de publicações.

A Política de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos que tem como objetivo apoiar, estimular e difundir a produção acadêmica do/a estudante no âmbito institucional. Ademais, são objetivos específicos:

- I. desenvolver ações para o incentivo a investigação científica, a produção acadêmica e extensionista;
- II. dar ampla divulgação aos conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração da Instituição com a comunidade;
- III. estimular a troca dos saberes popular e acadêmico, aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade; e
- IV. incentivar produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando a responsabilidade social da Instituição.

São ações de estímulo, apoio e difusão das produções acadêmicas do/a discente no âmbito institucional:

- I. apoio financeiro a discentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;
- II. realização semestral de evento científico para a apresentação de trabalhos, previsto no calendário acadêmico institucional, aberto a participação da comunidade acadêmica interna, sobre temas específicos e emergentes, em especial que envolvam as temáticas das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos e da acessibilidade;
- III. promoção de eventos que oferecem a comunidade minicursos, palestras e seminários sobre temas diversos.

Para as ações que preveem apoio financeiro da Instituição a eventos externos, caberá ao/a estudante realizar pedido formal a Coordenação do Curso, informando:

- a) nome do trabalho, evento, ou outra produção;
- b) área de conhecimento;
- c) cópia de divulgação do evento e/ou da produção a ser apresentada, com parecer interno favorável, quando for o caso;
- d) valor solicitado e a finalidade do recurso financeiro;
- e) número de participantes da Instituição;
- f) período de realização do evento; e
- g) afinidade do curso.

São critérios para concessão de auxílio financeiro:

- I. o/a estudante deve estar regularmente matriculado no curso da Instituição;
- II. nos trabalhos de investigação científica, o/a estudante deverá seguir as normas da Instituição promotora do evento, identificando seu nome, o da

IES e do professor orientador, quando for o caso; e disponibilidade de orçamento institucional para esse fim.

São responsabilidade dos discentes:

- I. Cabe ao discente solicitar formalmente à Coordenação de Curso para participação do evento científico;
- II. Após o término do evento, caberá ao/a estudante apresentar a coordenação do curso todos os comprovantes de despesas, no prazo de 5 (cinco) dias, para o devido acerto contábil;
- III. Fazer referência ao apoio da IES em todas as formas de divulgação (resumos de trabalhos apresentados em reuniões e qualquer outra publicação ou forma de divulgação de atividades).

2.2.9. Política de Incentivo à Participação em Eventos Científicos

Dentro do Regulamento Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos são estabelecidos critérios para a concessão de auxílio financeiro aos funcionários do Senac, aqui incluídos os docentes da educação superior, para participação em eventos científicos ou acadêmicos, denominados Congressos, Seminários, Simpósios, Mostras, Workshops, Colóquios ou outros de mesma finalidade, realizados em território nacional ou em outros países.

Entende-se como auxílio financeiro única e exclusivamente as despesas referentes aos gastos com inscrição e publicações em revistas (se for o caso), sendo que os demais gastos deverão observar o Manual de Prestação de contas de viagem e locomoção e por participação a apresentação de trabalho, participação em mesa redonda ou avaliação de trabalhos, tais como comitês e outros de cunho científico.

O referido Regulamento tem como objetivos:

1. Institucionais:

- a. Fomentar a cultura institucional de participação de funcionários/docentes em eventos científicos de diferentes áreas do conhecimento.
- b. Contribuir na projeção do Senac na comunidade científica.
- c. Permitir a divulgação da produção científica dos Docentes/Funcionários em âmbito nacional e internacional.
- d. Contribuir para o incremento da quantidade e qualidade de pesquisas científicas aplicadas da Faculdade Senac RN.

2. Acadêmicos/administrativos:

- a. Incentivar a produção do conhecimento e sistematizar os resultados em artigos e trabalhos que possam ser divulgados.
- b. Estimular a participação em linhas de pesquisa e/ou núcleos de estudo da instituição.
- c. Valorizar a produção científica do funcionário/docente.

A solicitação do benefício, auxílio financeiro deverá, necessariamente, observar as seguintes regras:

- A concessão está condicionada à disponibilidade orçamentária;
- As solicitações poderão ser atendidas integral ou parcialmente, desde que atendidos aos critérios dispostos no Art 8º do Regulamento.
- Em caso de trabalhos que tenham a participação de mais de 1 (um) autor, apenas 1 (um) dos autores poderá ser contemplado com o auxílio financeiro, sendo de responsabilidade destes definir quem será contemplado.
- Será concedido apenas 1 (um) auxílio financeiro, por ano, a um mesmo requerente.

- Cada trabalho poderá receber uma única vez o incentivo para ser apresentado em evento científico.

Para requerer auxílio financeiro, o trabalho/atividade deverá trazer informações ou fazer referências claras que vinculem pelo menos um dos autores ao Senac, indicando o tipo de vinculação.

São condições que deverão ser observadas:

- Para os Docentes do Ensino Superior:

- Pertencer ao quadro de funcionários do Senac.
- Possuir Termo de Aceite do trabalho, emitido pelo Comitê Científico do evento que pretende participar.
- Possuir currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado no mês da solicitação.
- Ter projeto de pesquisa e/ou extensão em execução ou executados nas Faculdade Senac RN.
- Estar em dia com os compromissos da Instituição (diário de classe, planos de ensino etc.).
- Não se encontrar aposentado.
- Não se encontrar licenciado ou afastado de suas funções do Senac.
- Atender maior pontuação, quando houver mais de um interessado, na classificação obtida por meio do Quadro de Pontuação do Docente Solicitante
- O trabalho deverá trazer informações ou fazer referências claras que vinculem pelo menos um dos autores ao Senac, indicando o tipo de vinculação.
- Seguir o fluxo de aprovação.
- Ser aprovado pela Diretoria Regional.

- Para os Demais Funcionários:

Aplica-se aos demais funcionários a análise da documentação e aprovação da concessão do auxílio que será realizada inicialmente pelo gestor imediato do funcionário.

A obtenção do auxílio financeiro para participação em eventos científicos pressupõe que o funcionário/docente assumirá, perante o Senac, as seguintes obrigações:

- Participar efetivamente do evento e apresentar seu trabalho aprovado.
- Apresentar, ao gestor imediato o relatório das atividades desenvolvidas, certificados de participação e de apresentação do trabalho no evento.

2.2.10. Política de Capacitação e Formação Continuada – Docente e Técnico-Administrativo

Na perspectiva de garantir a eficiência no trabalho, em que os reflexos da mudança do mundo contemporâneo atingem mais fortemente, o Senac RN manterá um planejamento anual de ações voltadas para a atualização dos recursos humanos ligados direta ou indiretamente ao ensino.

Para a formação dos docentes foi concebido o **Programa Educação Inovadora**, cujas diretrizes encontram-se descritas no documento Diretrizes de Implementação do Programa Educação Inovadora. A política de qualificação adotada pelo Senac RN tem sempre como princípio promover de forma inovadora a aprendizagem e atualização permanente dos profissionais do quadro de pessoal, contemplando tanto o corpo docente, como o corpo técnico e administrativo.

Para assegurar a vivência e o êxito do planejamento, será feito monitoramento das ações ao lado da aplicação de um plano de avaliação que permita identificar a qualidade dos resultados e a repercussão no trabalho.

A política de capacitação e formação continuada (docente e técnico-administrativo) destina-se a todos os educadores do Senac RN.

O **Programa Educação Inovadora** prevê, entre outras, as seguintes formas de apoio e incentivo ao desenvolvimento dos educadores, condicionadas a critério de oportunidade e conveniência aferidas pela administração superior:

- Auxílios para participação em eventos, visitas técnicas e cursos de caráter científico-cultural ou artístico, em nível nacional e internacional;
- Flexibilidade de jornada de trabalho para o desenvolvimento profissional;
- Promoção de intercâmbio com instituições parceiras, estimulando contatos entre educadores e o desenvolvimento de projetos em parceria.
- Disponibilização de recursos e infraestrutura da instituição, tais como: laboratórios, equipamentos de informática, ambiente de trabalho, bibliotecas;
- Liderança e participação de projetos de inovação no Senac Labs – Laboratório de Inovação do Senac;
- Participação no Comitê Técnico de Inteligência Artificial do Senac;
- Premiação em eventos de reconhecimento de práticas pedagógicas inovadoras;
- Publicação de práticas pedagógicas inovadoras reconhecidas no Ebook de Melhores Práticas;
- Participação ativa na comunidade de aprendizagem do programa;
- Vouchers para Certificações Microsoft;
- Formação de educadores com bolsa integral em LIBRAS conforme necessidade;
- Possibilidade de desconto integral em diversos programas e cursos de aperfeiçoamento e atualização promovidos pelo Senac RN.

A formação dos educadores é permanentemente estimulada e orientada pelo **Programa Educação Inovadora** do Senac RN, atualizado anualmente e aprovado pela administração superior. Este Programa foi reconhecido em 2024

pelo Senac Brasil como prática inovadora, ganhando o primeiro lugar no Prêmio Inova do Senac Nacional.

A política de qualificação adotada pelo Senac RN tem sempre como princípio promover de forma inovadora a aprendizagem e atualização permanente dos profissionais do quadro de pessoal, contemplando tanto o corpo docente, como o corpo técnico e administrativo.

Na perspectiva de garantir a eficiência no trabalho, em que os reflexos da mudança do mundo contemporâneo atingem mais fortemente, o Senac RN manterá um planejamento anual de ações voltadas para a atualização dos recursos humanos ligados direta ou indiretamente ao ensino.

Para assegurar a vivência e o êxito do planejamento, será feito monitoramento das ações ao lado da aplicação de um plano de avaliação que permita identificar a qualidade dos resultados e a repercussão no trabalho.

Foram também idealizados três núcleos importantes para o fortalecimento acadêmico: Núcleo de Práticas em Ensino, Extensão e Inovação, Núcleo de Práticas Acadêmicas e o Núcleo de Metodologias Ativas e Práticas Remotas de Ensino Flexível.

A implementação destes núcleos foi prevista para os anos iniciais de vigência deste PDI, ou seja 2023 e 2024.

2.3.4.1 Núcleo de Práticas em Ensino, Extensão e Inovação

É um Núcleo que promove a construção de trabalhos acadêmicos, com o objetivo de qualificar as atividades desenvolvidas na IES por meio do tripé: ensino e extensão, com o advento da inovação para dar robustez ao estudo realizado por docentes, discentes e coordenadores de cursos.

Outro tópico importante relacionado a esse núcleo refere-se à avaliação da aprendizagem no ensino e extensão. Considerando que as metodologias envolvidas nestes processos de ensino e extensão podem mobilizar os alunos por várias aulas, recomenda-se que o recorte dos temas abarque mais de um

indicador, tendo em vista gerar produtos que possam ser utilizados na avaliação a partir de diferentes perspectivas. Ao propor as situações de aprendizagem, o docente deve articular as três modalidades de avaliação – diagnóstica, formativa e somativa, de acordo com as etapas, com o tipo de atividade e as respectivas entregas.

A utilização de práticas de avaliação diversificadas, que atendam a diferentes grupos e perfis, otimiza o planejamento das atividades e possibilita acompanhar o processo de desenvolvimento de competências de forma mais integrada. Os feedbacks devem possibilitar o reconhecimento de conquistas e o ajuste de expectativas, tornando o aluno corresponsável pela superação de dificuldades que possam vir a ocorrer no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, a autoavaliação deve ser proposta e valorizada, de forma a garantir a perspectiva do aluno em seu processo de desenvolvimento.

2.3.4.2 Núcleo de Práticas Acadêmicas

É o Núcleo que tem como premissa oportunizar estudos acadêmicos com foco no mercado de trabalho e suas novas demandas, assim como fomentar a extensão da aplicabilidade teórica da academia com a prática exercida institucionalmente, conectando o saber com o fazer de forma assertiva, efetiva e eficaz. Esse núcleo busca a melhor vivência de aprendizagem possível para que a construção do conhecimento a partir de práticas com e entre os alunos, docentes e equipe pedagógica.

O aluno terá que buscar soluções criativas para os problemas ofertados pelo mercado e por alunos de outros cursos, melhorando sua habilidade de pensamento crítico.

O professor será um facilitador do processo de aprendizagem, apoiando e modelando o processo de raciocínio. O trabalho será feito de maneira interdisciplinar, misturando vários conhecimentos. O professor não será apenas

um detentor e repassador de conhecimentos e nem tampouco uma figura isolada, mas sim uma espécie de guia do aluno.

É importante diversificar os tipos de metodologias utilizadas no decorrer do curso, já que a aprendizagem ocorre em diferentes níveis e de formas variadas. Há muitos outros métodos ativos que, devido aos limites deste documento, não foram contemplados, mas que podem ser incluídos no planejamento das situações de aprendizagem. Utilizar apenas um tipo pode ser um fator limitante para o desenvolvimento de competências, sendo recomendada a adoção de diferentes metodologias no decorrer do curso, para que os alunos possam ampliar suas experiências formativas.

2.3.4.3 Núcleo de Metodologias Ativas e Práticas Remotas de Ensino Flexível

É o Núcleo que fomenta a criatividade, a tecnologia e a inovação de forma ativa, trabalhando habilidades complexas no mundo contemporâneo, de forma colaborativa, engajada e conectada, para a promoção de novas soluções, contribuindo para a inteligência criativa por meio da *combinatividade*: inputs que estão no repertório dos stakeholders, considerando o protagonismo estudantil, a cultura mão na massa e o ensino tecnológico.

É um núcleo pensado para trazer inovação na metodologia da aprendizagem aplicando a nova concepção educacional, de Metodologias Ativas de aprendizagem, que favorecem as práticas pedagógicas e com elas o aprendizado significativo, que desenvolverão competências necessárias para que o aluno se torne um profissional mais preparado e qualificado para o mercado de trabalho. O objetivo dessas metodologias é tornar o aluno o protagonista de seu aprendizado, participando ativamente da sua jornada educativa, incentivando o aluno para resolver problemas a partir de situações reais. A proposta deste núcleo é o uso de recursos tecnológicos da Microsoft, e outras ferramentas digitais de informação e comunicação e terão a opção de

flexibilizar o ensino e aprendizagem de forma que ele se torne mais leve, agradável e acessível.

O Modelo Pedagógico Senac já prevê um ensino flexível através do uso da sala de aula invertida – com postagens na sala de aula Virtual, e outros meios. E, portanto, já conta com docentes qualificados para o uso dessas plataformas. a melhor vivência de aprendizagem possível para a continuidade da construção do conhecimento.

Há muitos anos o Senac RN já utiliza essas metodologias na perspectiva de rompimento com a divisão entre teoria e prática, comum na metodologia tradicional de ensino. Exemplos de metodologias ativas usadas na instituição são Simulação, Aprendizagem Baseada em Problemas, Casos, Sala de aula invertida, “Gamificação” e Aprendizagem Baseada em Projetos. Além desses métodos e estratégias citados, existem outros que podem – e devem – ser utilizados. Seminários, trabalhos em grupos, exposições dialogadas, oficinas e dramatizações também podem contribuir para a aprendizagem ativa quando assumem a centralidade do aluno e o papel do docente como mediador.

As metodologias ativas surgiram no século XX com as evoluções exigidas pelas comunidades acadêmicas e tecnológicas e da necessidade de um novo modelo de aprendizagem centrados em saberes prévios dos estudantes, a metacognição, para que ele conheça as estratégias que melhor funcionam para seu próprio aprendizado, ação atualmente essencial para a educação contemporânea. O aluno será estimulado em sua Autonomia, autodisciplina, maturidade, utilizando processos globais e dinâmicas interpessoais

Como mencionada anteriormente a implementação destes núcleos foi prevista para os anos iniciais de vigência deste PDI, ou seja 2024 e 2025, e irá contemplar também a elaboração de cronograma de reuniões dos núcleos e documentos que envolvem os mesmos (editais, regulamentos etc.).

Destacamos ainda que também contempla os objetivos da criação dos núcleos, a criação de publicações futuras para publicação de práticas exitosas

e experiências acadêmicas diversas, criando assim um link para publicações científicas. Desta forma poderemos em trabalho colaborativo e de troca de experiências garantir que docentes e estudantes estejam envolvidos com publicações em congressos e revistas científicos.

CAPÍTULO 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. EDUCAÇÃO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Pode-se afirmar que os princípios e valores (Compromisso com a sociedade, Qualidade da Educação, Respeito às diferenças/Inclusão social; Cidadania e Participação/Democracia), marcos temáticos (Trabalho, Educação e Cidadania; Educação Superior à luz da legislação), e os Parâmetros Orientadores da Educação Superior (Interdisciplinaridade; Educação Superior à Luz da competência) tornam-se significativos à medida que contribuem para compreender os contextos nos quais ocorrem a ação docente e de que forma incidem na efetivação da proposta de educação superior vivenciada na Faculdade Senac RN. E, com base nos mesmos, são considerados três eixos norteadores das políticas institucionais pedagógicas, aqui apresentados sem ordem de prioridade, haja vista a intercomplementaridade inerente aos mesmos, quais sejam:

- a) o eixo de natureza conjuntural diz respeito à relação que deve ser estabelecida entre os planos de curso e os macros e micros contextos, decorrendo daí o compromisso com a formação de profissionais capazes de inserção profissional qualificada, quer seja na esfera produtiva local, regional ou nacional.
- b) O eixo de natureza institucional, por meio do qual se deixa explícita a missão da IES, bem como sua responsabilidade social.
- c) Finalmente o eixo de natureza normativa que se vincula à institucionalidade da educação superior assegurada por meio da LDB nº 9.394/96 e de seus atos normativos.

No que tange à natureza normativa, e tendo em vista que a Faculdade Senac RN pretende obter autorização a atuar na modalidade de cursos de graduação tecnológica, convém considerar as especificidades da proposta pedagógica dos cursos de tecnologia. Tomando como referência a Resolução

CNE/CP 3 de 18/12/02¹, esta modalidade de graduação deve ser considerada “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia” e tem como objetivo “garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias (Art. 1º).

Considerando que a Faculdade Senac RN pretende realizar cursos superiores de tecnologia, considerando, ainda, que, cada modalidade acadêmica possui diretrizes próprias, de início chamamos a atenção para orientações pertinentes aos cursos de graduação em tecnologia, ressaltadas pela instituição:

- Está orientado para o desenvolvimento de competências profissionais que são formuladas em consonância com o perfil profissional de conclusão do curso, o qual define a identidade do mesmo e caracteriza o compromisso ético da instituição com os seus alunos e a sociedade (Art. 6º).
- Toma como referência o Art. 7º da Resolução CNE/CP nº 3 por meio do qual a competência é entendida como a “capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico”. Assim, em nosso modelo pedagógico, os conhecimentos, habilidades e atitudes são denominados “Elementos de Competência”.
- Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em tecnologia são organizados por módulos, os quais incorporam três princípios: flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Neste sentido, a estrutura curricular passa a ser organizada de forma não-disciplinar, ou seja, por meio de Unidades Curriculares. Assim, a formação de competências torna-se elemento desencadeador de processos e práticas curriculares (capacitações, planos de

¹ Esta Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

curso, material didático, metodologia, sistema de avaliação etc.). Espera-se que a organização curricular em módulos venha a contribuir para a integração de conteúdos e, conseqüentemente, para a viabilização do princípio da interdisciplinaridade.

- A organização curricular em módulos prevê, também, a vivência ou não de terminalidade, ficando, assim compreendidos:

a) Os Módulos com terminalidade visam preparar o aluno para exercer algum tipo de atividade profissional reconhecidamente existente no mercado de trabalho. Ao completar o módulo da qualificação, o aluno terá direito à certificação e estará apto a ingressar no mercado de trabalho (SENAC/DN, 2002, p. 36).

b) Os Módulos sem terminalidade têm como finalidade aprofundar conhecimentos e desenvolver competências de caráter geral, que fundamentam o processo de trabalho e permitem ao aluno flexibilidade para transitar no eixo profissional. É importante lembrar que os conhecimentos e competências trabalhadas devem enfatizar, também, a formação e a consolidação das competências da Educação Básica e aquelas relacionadas à formação da cidadania. Constituem, também, uma preparação para o mundo do trabalho, transcendendo a formação estrita a uma ocupação (SENAC/DN, 2002, p. 36).

Considerando que a Faculdade Senac RN fez a opção em ter como referência a formação por competência, sobre a qual estão pautados a formação de tecnólogos, alguns elementos necessitam ser considerados:

- I. A este conceito estabelecido nos documentos legais, acrescenta-se a importância do desempenho eficiente e eficaz na constituição da cidadania plena dos acadêmicos e a intervenção crítico-reflexiva nas transformações sociais em benefício de todos. Isto significa dizer que os projetos pedagógicos dos cursos têm como perspectiva preparar os

acadêmicos para o domínio dos fundamentos teórico-práticos e das habilidades necessárias ao desempenho das profissões, de forma a garantir condições de laborabilidade ao futuro trabalhador. Mas, precisa ir além, cuidando do desenvolvimento de outras competências que assegurem a compreensão desse fazer, a autonomia, a crítica, a criatividade, elementos fundamentais ao exercício da cidadania e, portanto, da intervenção nos destinos da sociedade, abrindo espaços para incorporação de atributos como o respeito à vida, postura ética nas relações humanas, valorização do coletivo e das relações profissionais, contribuindo para a percepção de seu trabalho como uma forma concreta de cidadania (SENAC/DN, 2002). Neste sentido, a aprendizagem não se restringe ao domínio de competências profissionais.

- II. É necessário ter claro que a modularização, adotada nos cursos de tecnologia, por si só, não assegura a viabilidade dos três princípios: flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. A ideia de currículo integrado, adotado, considera o que orienta Santomé (1998) ao explicar que se trata de uma filosofia de trabalho, mais do que uma questão de ordem técnica. Portanto, a opção pela adoção dos princípios, acima, sugeridos não elimina a existência de áreas do conhecimento, experiência e/ou as disciplinas. Acrescente-se, ainda, que, apoiar-se nas disciplinas tem sido uma boa estratégia, uma vez que “elas permitem realizar mais facilmente, um esvaziamento e uma seleção cultural dos conteúdos obrigatórios” (Ibid. 1998, p. 226) e indispensáveis à inserção profissional e social. No entanto, em face dessas duas experiências desenvolvidas na faculdade, faz-se necessário o desencadeamento de um processo de formação continuada de professores, coordenadores de curso, entre outros, com vistas a impedir a fragmentação do processo formativo dos acadêmicos e a secundarização de conhecimentos e competências

essenciais ao exercício da cidadania e à continuidade dos estudos. Portanto, é importante investir, também, no exercício da construção participativa de propostas curriculares e na explicitação dos compromissos, responsabilidades e finalidades da proposta em apreço. Ressalte-se a importância do envolvimento dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) na organização, implementação, avaliação e intervenção, quando se fizer necessário.

- III. Na perspectiva aqui apresentada, importa considerar que, a definição dos perfis profissionais, de conteúdo, do processo e práticas curriculares de cada curso deve ter como elemento integrador a dimensão crítica da educação e, de forma decisiva, deve superar o sentido prático e utilitário historicamente disseminado no âmbito da educação profissional. Também serão estabelecidas estratégias pedagógicas a serem adotadas nos processos de aprendizagem; recursos didáticos necessários e mais apropriados, entre outros, de forma que sejam asseguradas as finalidades propostas.
- IV. Quanto ao processo de (re)construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências, é concebido enquanto processo interativo, dialético e dialógico que visa o desenvolvimento integral do ser humano, cabendo ao professor exercer a mediação desse processo e articular as interações, tendo em vista a construção crítico-reflexiva de conhecimentos significativos, vivos e atualizados.
- V. A avaliação de conhecimentos e competências dar-se-á no exercício diário das atividades docentes relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, por meio do desenvolvimento de práticas vivenciadas nas salas de aula, laboratórios, na vivência de projetos específicos etc.,

utilizando-se de conceitos como indicadores de desempenho. Os estudantes também devem dispor da possibilidade de se submeter a avaliações específicas, quando se fizer necessário, de forma que os indicadores expressem o seu real desempenho.

VI. Importa considerar que a proposta de educação por competências amplamente difundida na educação, está ancorada na pedagogia das competências que tem por base as matrizes epistemológicas² funcionalista, behaviorista, construtivista e a crítico-emancipatória (esta última em construção). Portanto, não se restringe à pedagogia crítica, nem tampouco está se sobrepõe às demais. Entretanto, tendo em vista a necessidade de superar a hibridez implícita em várias abordagens sobre competência, o PPI da Faculdade Senac RN busca sobrepor a matriz epistemológica crítico-emancipatória às demais, por compreender que, embora ainda esteja em construção como alternativa de resgate do discurso crítico dialético da educação, essa poderá se constituir uma opção, não só para se ressignificar o conceito de competências, atribuindo-lhe significado que contemple os interesses dos trabalhadores, mas para “apontar princípios orientadores para a investigação do trabalho, para a organização do currículo e para uma proposta de trabalho ampliada” (Deluiz, 2001, p. 22). Sob esta perspectiva, o conceito de competências será visto como “multidimensional envolvendo facetas que vão do individual ao

² De forma resumida e ilustrativa, poder-se-ia dizer que, quanto à **matriz condutivista/behaviorista** (fundamentada, entre outros autores, na psicologia de Skinner e na pedagogia dos objetivos de Bloom), Deluiz (2001, p. 19-22) considera que a pedagogia das competências extrai a análise do processo de trabalho, com o propósito de identificação, definição e construção de competências profissionais. Em se tratando da **matriz funcionalista**, desta é utilizada a análise funcional como método que se realiza a partir da identificação estratégica do setor ou da empresa e dos resultados esperados na atuação dos trabalhadores para que a função estratégica seja cumprida. No que concerne à **matriz construtivista**, pode-se dizer que apresenta como positividade o fato de “atribuir importância não só a constituição de competências voltadas para o mercado, mas direcionadas aos objetivos e potencialidades do trabalhador. (...) Entretanto, para os construtivistas a construção do conhecimento é considerada um processo individual, subjetivo, de desenvolvimento de estruturas cognitivas [...] sem enfatizar o papel do contexto social para além da esfera do trabalho na aprendizagem dos sujeitos”.

sociocultural, situacional (contextual, organizacional) e processual. Por tudo isso não pode ser confundida com um mero desempenho” (Ibid., 2001, p. 22).

VII. Ao se ampliar a dimensão profissional para além do preparo técnico-instrumental do trabalhador, deverão ser incorporadas as competências técnico-intelectuais, metódicas, comunicativas, sociais e comportamentais, como base para a construção da competência técnica, acrescentando-lhe a dimensão intelectual, todas inter-relacionadas entre si (Deluiz, 1995). No que se refere à competência política, ressalta-se a indissociabilidade da dimensão profissional e da dimensão social, extrapolando os aspectos comportamentais que possibilitam o engajamento dos indivíduos nas relações sociais e de trabalho³.

Finalmente, considera-se que a perspectiva apresentada pela autora, acima referenciada, torna-se possível que no enfoque das competências sejam consideradas as várias dimensões do ser humano (histórico-cultural, social, econômica, política, intelectual, entre outras), bem como os diversos espaços-tempo (criança, adulto, maior idade, escola, sociedade, trabalho, grupos sociais e etc.) percorridos pelos sujeitos sociais. Pretende-se, desta forma, resgatar a perspectiva da formação de sujeitos históricos; da IES comprometida com as várias dimensões dos seres humanos e com as transformações sociais, em favor de todos.

Em função dos fins pretendidos, convém distinguir os pressupostos teórico-metodológicos que, não só contemplem os cursos superiores de tecnologia,

³ Assim, “a competência social traduz-se no saber ser, na capacidade de utilizar todos os conhecimentos - obtidos através de fontes, meios e recursos diferenciados - nas mais diversas situações encontradas no mundo do trabalho, na capacidade de transmitir conhecimentos da vida cotidiana para o ambiente de trabalho e vice versa. Este saber - saber ser - constitui-se, também, de saberes informais e tácitos que estão ligados à vivência concreta do trabalhador e constitui um conjunto de conhecimentos apreendidos através da experiência subjetiva...” (Deluiz, 1995, p.181).

mas, de forma integradora, fundamenta a prática pedagógica, em especial, a prática docente, em todos os âmbitos da educação superior a ser vivenciada na Faculdade Senac RN.

3.1.1. Qualidade da Educação Superior

Para o Ministério da Educação - MEC a qualidade da educação superior é uma entre suas principais prioridades. Neste sentido, estrutura-se em três funções: avaliação (avaliação externa e interna), regulação e supervisão das instituições e dos cursos de ensino superior, de modo que a avaliação é o referencial básico da regulação e da supervisão, mecanismos estes que, a despeito do grau de complexidade do objeto de avaliação (educação de qualidade), assim como da subjetividade presente no conceito de qualidade e nos sujeitos avaliadores (identidades construídas a partir da história de vida de cada um), têm contribuído para que se avance no sentido da promoção da qualidade da educação superior do país.

Tem-se a clareza de que uma educação superior de qualidade vai além da condição dos materiais, equipamentos e infraestrutura utilizados, embora deles não possa prescindir. Qualidade é aqui entendida enquanto princípio objetivado na confiabilidade e reconhecimento social da educação vivenciada na instituição, e, dessa forma, constitui-se prioridade da Faculdade Senac RN, estando inevitavelmente integrada às atividades de extensão. Está vinculada ao compromisso com a qualidade das ações desenvolvidas em todos os âmbitos de atuação da IES. Esta deve se manifestar, dentre outras maneiras, no reconhecimento da carreira docente e técnico-administrativa, na satisfação dos acadêmicos expressa por meio de expectativas atendidas, no acesso e permanência bem sucedida dos estudantes de modo que possam responder positivamente (entre outras coisas) aos anseios de desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis e socialmente justo, na formação profissional cidadã, na inserção social e profissional qualificada dos egressos, no

reconhecimento dos empregadores e nos resultados satisfatórios obtidos nas avaliações internas e externas.

A Faculdade Senac RN também usa como referência os padrões de qualidade estabelecidos por meio do SINAES, acrescentando aos mesmos, elementos demandados pelos estudantes e pela realidade local da cidade de Natal, do Estado do Rio Grande do Norte e do Brasil.

3.1.2. Princípios Filosóficos e Metodológicos

As preocupações concernentes ao contexto institucional, quer seja no âmbito macro e/ou micro, e com base em conhecimentos e experiências vivenciadas, estão relacionados a seguir, princípios e valores de referência para efetivação da prática pedagógica institucional que se concretiza por meio das práticas: docente, de gestão, sociocultural, política, entre outras.

3.1.3. Compromisso com a Sociedade

Na agenda social permanece em pauta o debate que evidencia o compromisso de uma Instituição de Ensino Superior (IES) com a sociedade, cujo enfoque vai além da responsabilidade de assegurar a produção e disseminação de conhecimentos e da cultura, por meio de ações que inter-relacionam ensino, e extensão.

Se por um lado, compete às IES a produção inovação de conhecimentos e de tecnologias, preservação e disseminação de conhecimentos científicos historicamente construídos; por outro, é importante que essas ações caminhem com propósitos claros e bem definidos de melhorias da qualidade de vida da população, da justiça social e do desenvolvimento sustentável no âmbito local, regional e nacional.

Para a Faculdade Senac RN, em um contexto em que o conhecimento se torna objeto de interesse e de disputa social, o compromisso com a sociedade justifica-se na medida em que ensino e extensão sejam corporificados em

programas/projetos/planos e materializados em intervenções transformadoras que contribuam para o bem-estar das pessoas, fortaleçam a democracia, preservem o ecossistema e promovam a superação de grandes barreiras de inclusão (econômica, social, cultural, educacional entre outras).

3.1.4. Bases Teórico-Methodológicas

Sem desconsiderar as influências das várias concepções pedagógicas presentes na história da educação brasileira, para a educação superior desenvolvida na Faculdade Senac RN a ação pedagógica está ancorada na teoria crítica que “concebe o ensino e a aprendizagem como veículos para a promoção de uma maior igualdade, humanidade e justiça social na sala de aula, na escola e na sociedade” (ZEICHNER, 2008, p. 545).

Nesta perspectiva, a ação educativa se fundamenta nos princípios da democracia e de justiça social e se manifesta na prática reflexiva coletiva dos professores, sobre a ação pedagógica e sobre o contexto em que esta se expressa. Por sua vez, a prática da reflexão é situada na perspectiva da reconstrução dialética da profissão docente que é vista na sua inter-relação com o contexto sociocultural, político, econômico, entre outros, refletindo, assim, o compromisso dos professores com os estudantes e a sociedade em geral.

Deste modo, a prática reflexiva constitui-se expressão da pedagogia crítica que tem como base as relações entre educação, sociedade e trabalho, reconhecendo os determinantes sociais; tem como característica a articulação de saberes significativos para construção e reconstrução de novos conhecimentos por meio da assimilação crítica e criativa de conteúdos significativos, os quais não têm fim em si mesmo; a relação entre professor e aluno é dialética, dialógica, interativa e mediatizada pelo conhecimento, com vistas à emancipação dos sujeitos da aprendizagem. Assim, a prática crítico-reflexiva torna-se uma ação investigativa que procura conhecer a realidade sobre a qual vai atuar, evitando práticas pré-estabelecidas. Tem como principal

característica a unidade teoria-prática promotora da unidade: finalidade-ação; ação-reflexão-ação; conteúdo-forma; concepção-execução-avaliação-intervenção crítica.

Assim sendo, a prática reflexiva assume o caráter formativo ao favorecer a identificação de bases teórico-metodológicas que permitam o conhecimento e interpretação da própria prática, a construção e/ou organização de formas alternativas de sua transformação, com perspectivas da reconstrução social. Sob este entendimento, o professor deve desenvolver atividades investigativas e reflexivas sobre sua prática, sempre levando em consideração o contexto sociopolítico e a diversidade cultural. Conseqüentemente, a prática docente, vivenciada enquanto ação investigativa permanente, permite potencializar o desenvolvimento de um processo de reflexão-ação-reflexão que ajuda o professor a compreender e teorizar sua prática, a produzir e buscar conhecimentos teóricos já construídos, assim como, pode ajudar a construir caminhos para mudanças em sua profissão docente. Dessa forma, como bem orienta Zeichner (2008), o ensino e a aprendizagem são entendidos como meios de se promover o desenvolvimento humano, em suas várias dimensões e de conquistar maior igualdade, humanidade e justiça social na sala de aula, na IES e na sociedade.

No âmbito da aprendizagem, o estudante, ao vivenciar processos à luz da reflexão crítica, poderá ampliar a sua capacidade de discernir, decidir, participar, produzir e intervir de forma crítico-constructiva e responsável, quer seja no âmbito do trabalho produtivo, quer seja nas transformações mais amplas da sociedade. Sob esta perspectiva, a formação de trabalhadores vai muito além do desenvolvimento de competências profissionais, focalizando os sujeitos da aprendizagem em seu processo histórico-crítico, em suas relações sociais, em suas interações com a realidade que o cerca e enquanto sujeito de suas ações.

A identificação e/ou construção de caminhos metodológicos na perspectiva crítico reflexiva pressupõe que os professores dominem criticamente as bases

teórico-epistemológicas e metodológicas dos conteúdos a serem trabalhados, construam conhecimentos pedagógicos necessários ao desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem, rejeitando a pura transmissão que promove a memorização e/ou o treinamento de habilidades, sendo capazes de tomar decisões e intervir nos processos de aprendizagem cientes das consequências de seus atos. Entretanto, é necessário que em sua prática docente haja a articulação com a realidade para que se confira a capacidade de confrontar, analisar, questionar, criticar, experimentar e interpretar os seus fundamentos teóricos dos conhecimentos e competências a serem construídos.

Acrescente-se, porém, que a prática reflexiva, por si só, não dá conta da multiplicidade de problemas existentes na sociedade, na vida das pessoas e, especificamente, na educação, razão por que o desenvolvimento profissional docente, sob a perspectiva aqui apresentada, precisa estar “conectado às lutas mais amplas por justiça social e contribuir para a diminuição das lacunas na qualidade da educação disponível para estudantes de diferentes perfis [...]” (ZEICHNER 2008, p. 545). Portanto, é possível supor que os processos formativos de professores construídos nestas bases, potencializam reflexões mais próximas dos problemas concretos da IES e dos professores, o que, conseqüentemente, ajuda na superação das dicotomias: teoria/prática; local/global; educação para o trabalho/ educação para a cidadania; ensino/aprendizagem etc.

Da mesma maneira, a ação docente não é suficiente para desenvolver plenamente os indivíduos, tampouco soluciona os problemas sociais. Entretanto podem contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e humana. Isto implica em se ter clareza sobre quais interesses estão sendo privilegiados por meio de suas ações educativas cotidianas, porque, mesmo que seja impossível mudar alguns aspectos da realidade atual, as contribuições desenvolvidas no âmbito da educação superior tornam-se partes indispensáveis a este processo,

ao mesmo tempo em que os professores terão consciência da realidade tal como se apresenta (ZEICHNER 2008, p. 546).

Em função das possibilidades e perspectivas apontadas, a educação superior protagonizada pelos sujeitos educativos, na Faculdade Senac RN, ao tomar como referência a relação trabalho-educação-cidadania pressupõe, também, a confluência de direitos fundamentais do ser humano e ratifica a sua finalidade e responsabilidade social enquanto instituição de educação superior. E, para além das transformações que ocorrerão, muitas vezes, independente da vontade ou participação efetiva dos profissionais da educação, o educador deve assumir um compromisso ético e político no exercício de sua prática docente, uma vez que qualquer caminho que tomem os educadores, eles se tornam também corresponsáveis pelo destino da educação no país.

3.1.5. Interdisciplinaridade

Por se constituir processo integrante da prática pedagógica que permite interação das disciplinas entre si, ou, entre as áreas de conhecimento, os processos de educação superior da Faculdade Senac RN ancoram-se na prática interdisciplinar e busca orientação na perspectiva apontada por Ferreira (1996), por meio da qual a prática interdisciplinar constitui-se atitude, ou seja, uma exteriorização de uma visão holística de mundo.

Com base nos estudos da autora acima referendada, a compreensão da realidade está em função de totalidades integradas, cujas propriedades não podem ser reduzidas a unidades menores. Portanto, o prefixo “inter”, independente de outras conotações que possa lhe ser conferida, assume o significado de “troca”, de “reciprocidade”. Por sua vez, “disciplina” diz respeito ao “ensino”, à “ciência”, conhecimentos construídos. Logo, a interdisciplinaridade pode ser entendida como um ato de troca, de reciprocidade entre disciplinas ou ciências, ou seja, entre áreas do conhecimento. Envolve todos os sujeitos pedagógicos (professores, estudantes, coordenações, gestores escolares,

família e comunidade em geral) ligando as partes ao todo, em um espaço de encontro, onde as pessoas estão mobilizadas pela cooperação, espírito solidário, parceria, e pelo trabalho coletivo, perspectiva de homem, de cidadania e de sociedade.

A prática interdisciplinar tem como pressuposto básico que em todos os campos da vida humana (social, religioso, profissional, familiar etc.) vive-se de forma interdisciplinar. Como bem atesta Fazenda (1996), isto significa dizer que todas as formas de conhecimento buscam o diálogo com os demais conhecimentos, assim como se deixam interpretar por eles. Portanto, a interdisciplinaridade passa a ser uma exigência natural para melhor se compreender e intervir na realidade. Entretanto, para que a prática interdisciplinar se estabeleça, faz-se necessário desconstruir práticas conservadoras onde o isolamento e/ou compartimentalização das disciplinas, conhecimentos, áreas, cursos caminham de forma independente. Por outro lado, simplesmente juntar pessoas e programas, bem como eliminar as disciplinas assegura a prática interdisciplinar, uma vez que esta pressupõe a afirmação da inter-relação entre elas, sendo a ação cooperativa e crítico-reflexiva o ponto de convergência entre elas.

Um dos pressupostos da prática interdisciplinar é a prática crítico-reflexiva dos professores. Esta pode oferecer possibilidades de ampliação da visão de mundo, a partir do comprometimento com um ensino de qualidade, com uma sociedade mais justa e com estudantes que aprendem a construir sua própria trajetória de vida. Dessa forma, cada experiência vivenciada torna-se objeto de investigação crítica e reconstrutiva e ponto de partida para construção de novos conhecimentos.

Portanto, espera-se que as práticas interdisciplinares ganhem relevância na medida em que propiciam o estabelecimento de relações entre as especificidades e a totalidade; entre teoria e prática; entre o todo e as partes,

devendo estar presente nas ações e interação das práticas de ensino e extensão.

A efetivação da prática interdisciplinar deverá ser fortalecida, entre outras coisas, por meio da realização de Projetos Integradores (Pedagogia de Projetos), ações extensionistas, práticas de laboratórios, Trabalhos de Curso e nas atividades curriculares de sala de aula. Mais que um procedimento, significa uma nova maneira de organização do trabalho escolar. Esta opção presume a desconstrução de hábitos e de modelos mentais cristalizados, convivência com as diferenças, bem como exige condições facilitadoras da integração, diálogo, debate. Assim, alunos e professores - sujeitos de sua própria ação - se engajam num processo de investigação (re)construtiva coletiva de conhecimento, que vai além da divisão do conhecimento em disciplinas. Ao compartilharem ideias, ações e reflexões, cada integrante torna-se, ao mesmo tempo, sujeito e partícipe do processo de (re)construtivo crítico-reflexivo de conhecimentos e competências.

Considerando que a interdisciplinaridade, nas palavras de Ferreira (1996), nomeia um “encontro”, uma das primeiras atitudes para se trabalhar de forma interdisciplinar ou integradora é o conhecimento dos seus pressupostos básicos, podendo ser destacados a comunicação, a dialogicidade, a interação e a reflexão crítica-construtiva e permanente da prática e da realidade social, de forma que se possa estabelecer a troca, a inter-relação, privilegiando a totalidade, o outro e às inter-relações. A construção deste conhecimento deverá se dar de forma permanente e coletiva.

Em função dos princípios e valores apresentados, na efetivação da prática pedagógica alguns elementos tornam-se indispensáveis à compatibilização de objetivos e finalidades educacionais expressas por meio de parâmetros e bases teórico-metodológicas.

3.1.6. Proposta Curricular da Graduação

A educação é um conjunto de “processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, conforme define o artigo 1º da Lei 9.394/1996 (BRASIL, 1996). A educação não se limita, então, às experiências vivenciadas no ambiente educacional, mas alcança outras dimensões da vida em sociedade. Isto vai requerer que o processo formativo do sujeito esteja vinculado a perspectiva de continuidade, diálogo e integração entre a cultura, o trabalho, a ciência e a tecnologia.

A cada ano que passa o contexto político, social e cultural reflete numa formação que extrapola a aquisição do conhecimento e trabalhe com diferentes competências voltadas para a vida e para a formação profissional. Requer inclusive um processo de humanização do sujeito e o domínio por parte dele de inteligências diversas, inclusive a emocional e espiritual.

Esse tem sido o entendimento presente nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação expedidas pelo MEC, que de modo geral prescrevem um rol de capacidades a serem contempladas e que são descritas abaixo.

- **Educação contínua:** preparar pessoas para assumir o compromisso e a responsabilidade pela formação ao longo da vida;
- **Sociais e interpessoais:** preparar pessoas para conviver com outras pessoas, capazes de se relacionar e se comunicar com eficiência, inclusive no âmbito organizacional, visando o trabalho colaborativo e de identificar oportunidade que favoreçam o crescimento pessoal e de novos negócios;
- **Técnico-científicas:** preparar pessoas para produzir conhecimento novo com criatividade; capazes de transformar o conhecimento científico, historicamente acumulado, em condutas profissionais e pessoais, resolvendo problemas e necessidades sociais;

- **Valores humanísticos:** preparar pessoas a partir de valores como o respeito à integralidade e dignidade do ser humano, com postura crítica, reflexiva e analítica, que pautem sua conduta pela ética, pela solidariedade e pelo respeito à diversidade étnico racial, cultural, de gêneros e pelo meio ambiente.

Diante desse contexto a Faculdade Senac RN concebe sua proposta pedagógica com base na educação como processo de transformação que integra, principalmente, dois aspectos: a Formação Profissional e a Formação Atitudinal, conforme expresso no conceito de competência.

Essa concepção parte da premissa que é preciso garantir ao estudante sólida formação não apenas no que diz respeito aos conhecimentos nas áreas básicas de sua carreira, uma vez que lhe confere autonomia para identificar rumos de formação específica, mas também de lhe proporcionar uma sólida formação geral, considerando que a formação profissional, por si só, não garante a inserção do profissional no ambiente de trabalho nem na sociedade.

Assim, na concepção dos cursos da Faculdade Senac RN o desenvolvimento da reflexão crítica e da autonomia do sujeito está como condição *sine qua non*. Afinal um dos objetivos é formar um sujeito, ser humano, que conheça e reflita sobre a realidade em que atua e vive e que possa pensar em contribuir para o desenvolvimento da sociedade e para a solução de problemas que nelas existem.

Para a Faculdade Senac RN, os cursos de graduação, etapa inicial da educação superior, têm como função formar o sujeito para relacionar-se com os problemas e situações com as quais se depara em sua atuação profissional.

As orientações para alinhamento nacional do Ensino Superior do Senac orientam que diante desse compromisso institucional de oferecer educação acadêmica e profissional que contribua para o desenvolvimento e expansão das liberdades individuais e coletivas, a Faculdade Senac RN ancora sua proposta pedagógica aos pilares da educação para o século 21 definidos pela UNESCO

- aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos
- e nesse contexto adota as Marcas Formativas do Senac, já descritas anteriormente, como marcas institucionais que identificam a transformação vivenciada durante o período acadêmico.

Refletidas na Proposta Curricular da Graduação, as Marcas Formativas alinham-se aos princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade para juntos oportunizarem a formação geral e profissional do sujeito, orientando a construção dos projetos pedagógicos dos cursos. Alinham-se, ainda, às diretrizes curriculares e aos requisitos legais e normativos estabelecidos pelo MEC, especificamente às disposições contidas nas temáticas pertinentes à educação das relações étnico-raciais, educação em direitos humanos e educação ambiental.

Os currículos dos cursos de graduação da Faculdade Senac RN são constituídos por três dimensões, a saber: **a formação geral, a formação profissional e a formação flexível.**

Os currículos buscam viabilizar uma proposta de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, abrindo espaço para o intercâmbio entre as várias áreas do conhecimento, para uma relação mais dinâmica com os problemas da realidade e com a relação teoria-prática.

Assim, a dimensão de **formação geral**, comum a todos os cursos de graduação, refere-se justamente ao desenvolvimento de competências gerais e múltiplas que permitem ao aluno a compreensão da sociedade e da inserção do profissional nesse espaço, integrando os princípios e valores institucionais expressos nas três Linhas Formativas às diretrizes gerais e requisitos legais e normativos estabelecidos pelo MEC.

A dimensão de formação geral é composta pela Unidade Curricular Ética, Cidadania e Sustentabilidade além do desenvolvimento transversal em todas as unidades curriculares, que juntas referem-se ao contexto social, histórico e

ambiental do ser humano com o propósito de desenvolver a percepção da realidade em seus diversos aspectos e possibilitar o entendimento das suas formas de representação (filosófica, científica, sociológica e econômica), de comunicação dos saberes e da cultura, além do desenvolvimento das competências necessárias à inovação e à investigação crítica da realidade. **formação profissional** é composta por dois níveis: o básico e o específico. O nível básico refere-se às competências que capacitam ao entendimento dos instrumentos, dos conceitos e métodos fundamentais comuns a determinada área de conhecimento ou eixo tecnológico e, por consequência, a vários segmentos profissionais nelas inseridos. Nesse sentido, comporta competências comuns e componentes curriculares que podem ser compartilhados entre cursos da mesma área ou eixo. O nível específico, por sua vez, diz respeito às competências exclusivas de determinado campo da atuação profissional, agrupando componentes curriculares fundamentais para instrumentalizar as disciplinas próprias de cada curso.

A formação específica apresenta a base conceitual, a linguagem, os métodos de investigação científica e as tecnologias de cada domínio, que facilitam a adaptação posterior às exigências próprias de uma ocupação profissional ou a novos processos de especialização. Nesse sentido, a formação específica cumpre dupla função: servir de base tanto para a formação para o trabalho como para a formação continuada.

Nos cursos superiores de tecnologia a **formação flexível** compreende os componentes optativos e as Atividades Complementares. Os optativos correspondem a um conjunto de unidades de aprendizagem que permitem ao aluno eleger, dentre um rol de oportunidades, aquelas de seu interesse para personalizar o seu processo de formação, criando para si uma trajetória singular, construindo competências diversificadas que lhe permitirão personalizar seu currículo. Esse conjunto de componentes deve necessariamente acrescentar, complementar e/ou aperfeiçoar competências para sua atuação profissional, por

isso guardam uma estreita relação com os cursos da mesma área de conhecimento e eixos tecnológicos ou afins.

Os componentes optativos têm por finalidade ampliar a formação do aluno para além dos limites de sua atuação profissional, não tendo necessariamente nenhuma conexão com a área de conhecimento/ eixo tecnológico em que seu curso está inserido, comportando uma multiplicidade de possibilidades colocadas à disposição para enriquecer sua formação geral. Têm natureza extracurricular, portanto, não são contabilizados para a integralização do curso.

Já as Atividades Complementares são componentes curriculares flexíveis e obrigatórios nos cursos que visam ampliar a formação dos estudantes, complementando o conteúdo das disciplinas obrigatórias, incentivando o aprendizado prático e interdisciplinar.

Essas atividades são essenciais para o desenvolvimento de competências como cidadania, ética, e habilidades práticas e acadêmicas que contribuem para a formação integral do aluno. As AC possibilitam experiências além da sala de aula, promovendo interação com o mercado de trabalho, pesquisa científica, e envolvimento social, cultural e desportivo.

São consideradas atividades acadêmicas complementares: Participação em eventos científicos e culturais, Pesquisa e iniciação científica, Extensão comunitária, Monitoria e disciplinas extracurriculares e Certificados extracurriculares

A carga horária exigida para as AC é determinada pelo Projeto Pedagógico de cada Curso, sendo controlada e validada por um Professor Orientador.

3.1.7. Metodologia de Ensino-Aprendizagem

A Política de Ensino da Faculdade Senac RN, de acordo com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como ponto de partida os princípios filosóficos e metodológicos instituídos pela IES, a saber: a Participação; a Inclusão Social; a Qualidade; a Valorização Profissional; a Cidadania; a

Interdisciplinaridade; a Educação por Competência e as Bases Teórico-metodológicas, bem como a sua Missão.

A Faculdade defende uma proposta pedagógica fundamentada numa concepção crítica das relações existentes entre educação, sociedade e trabalho, inspirada numa prática educativa transformadora e participativa. Essa prática docente é centrada na construção do conhecimento e na aprendizagem crítica e ativa de conteúdos vivos, significativos e atualizados. Assim, a educação por competência e a interdisciplinaridade são aspectos norteadores do ensino nos cursos da Faculdade Senac RN.

Sobre as Bases Teórico-metodológicas sem desconsiderar as influências das várias concepções pedagógicas, presentes na história da educação brasileira, para a educação desenvolvida na Faculdade Senac RN defende-se uma ação educativa crítico transformadora, que se fundamenta nos princípios da democracia e de justiça social, e se manifesta na prática reflexiva coletiva dos professores, sobre a ação pedagógica e sobre o contexto em que está se expressa. Por sua vez, a prática da reflexão é situada na perspectiva da reconstrução dialética da profissão docente, que é vista na sua interrelação com o contexto sociocultural, político, econômico, entre outros, refletindo assim, o compromisso dos professores com os estudantes e a sociedade em geral.

Fundamentada em princípios piagetianos, a prática reflexiva constitui-se expressão da pedagogia crítica, que tem como base: as relações entre educação, sociedade e trabalho, reconhecendo os determinantes sociais; tem como característica a articulação de saberes significativos para construção e reconstrução de novos conhecimentos, por meio da assimilação crítica e criativa de conteúdos significativos, os quais não têm fim em si mesmo; a relação entre professor e aluno é dialética, dialógica, interativa e mediatizada pelo conhecimento, com vistas à emancipação dos sujeitos da aprendizagem. Assim, a prática crítico-reflexiva torna-se uma ação investigativa que procura conhecer a realidade sobre a qual vai atuar, evitando práticas pré-estabelecidas.

Tem como principal característica a unidade teoria-prática promotora da unidade: finalidade-ação; ação-reflexão-ação; conteúdo-forma; concepção-execução- avaliação-intervenção crítica.

Assim sendo, a prática reflexiva assume o caráter formativo ao favorecer a identificação de bases teórico-metodológicas que permitam o conhecimento e interpretação da própria prática, a construção e/ou organização de formas alternativas de sua transformação, com perspectivas da reconstrução social. Sob este entendimento, o professor deve desenvolver atividades investigativas e reflexivas sobre sua prática, sempre levando em consideração o contexto sociopolítico e a diversidade cultural.

Consequentemente, a prática docente, vivenciada enquanto ação investigativa permanente, permite potencializar o desenvolvimento de um processo de ação-reflexão-ação que ajuda o professor a compreender e teorizar sua prática, a produzir e buscar conhecimentos teóricos já construídos, assim como, pode ajudar a construir caminhos para mudanças em sua profissão docente.

A efetivação da proposta de educação superior vivenciada na Faculdade Senac RN, estará amparada no contexto da educação por competência, como exposto no PPI da Instituição. Essa proposta de trabalho que visa a educação por competência, especificada no PPI da Faculdade, tem como referência a Resolução CNE/CP 1 de 05/01/2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, especialmente para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando coloca em seu Art 2º que esta modalidade de graduação deve ser considerada “integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia” objetivando “garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias”.

O processo de desenvolvimento de competências é concebido enquanto processo interativo e dialético que visa o desenvolvimento integral do ser humano, cabendo ao professor exercer a mediação e articular as interações, tendo em vista a construção crítico-reflexiva de conhecimentos significativos, vivos e atualizados.

A metodologia de ensino aplicada aos cursos da Faculdade Senac RN estará fundamentada em uma abordagem teórico-prática que visa a formação integral do aluno, alinhada às marcas formativas do Senac. Essa metodologia é projetada para desenvolver competências técnicas e comportamentais essenciais ao sucesso no mercado de trabalho, enfatizando inovação, criatividade, sustentabilidade, e a capacidade de adaptação às transformações tecnológicas e sociais.

Nas atividades teórico-práticas, sejam nos laboratórios ou em ambientes simulados, os alunos vivenciarão situações reais, integrando teoria e prática em um processo contínuo de aprendizado. Essas atividades incluirão desde visitas técnicas e projetos integradores até ações de extensão, todas direcionadas para o aperfeiçoamento das habilidades profissionais em contextos práticos. O trabalho em equipe, a organização e o uso racional de recursos serão pilares fundamentais dessa metodologia, com a sustentabilidade sendo um tema transversal em todas as áreas. Por exemplo, os alunos aprendem a otimizar o uso de insumos e evitar desperdícios, alinhando-se aos princípios de responsabilidade social.

Além disso, o ciclo de ação-reflexão-ação será central nas atividades, permitindo que os alunos avaliem criticamente suas práticas e identifiquem áreas de melhoria, promovendo um aprendizado contínuo. Essa prática estimulará o desenvolvimento não apenas das competências técnicas, mas também das comportamentais, essenciais para lidar com os desafios do ambiente profissional contemporâneo.

A metodologia a ser adotada incluirá também a incorporação de tecnologias modernas, especialmente nas áreas de gestão e negócios. Os alunos terão acesso a inovações tecnológicas que enriquecerão o processo de ensino e incentivam a criatividade e a experimentação, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, seja em espaços físicos ou virtuais.

Ao integrar práticas tradicionais com abordagens inovadoras, a metodologia de ensino da Faculdade Senac RN preparará os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho em constante transformação. Essa abordagem garantirá que os futuros profissionais desenvolvam tanto competências técnicas quanto comportamentais, capacitando-os para contribuir de maneira significativa em suas áreas de atuação e para a evolução dos setores produtivos.

3.1.8. Práticas Pedagógicas Inovadoras

As tecnologias da informação, especialmente as redes virtuais de comunicação, têm moldado uma nova ordem mundial onde o conhecimento assume um papel central. Essa transformação impacta diretamente a educação, redefinindo a mediação do ensino e exigindo adaptações das instituições de ensino superior. A Faculdade Senac RN, atenta a essas mudanças, adotará práticas pedagógicas inovadoras, que desempenharão um papel essencial no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem em seus cursos.

Alinhada aos princípios que regem a educação no Brasil, a faculdade garantirá igualdade de condições para acesso e permanência dos estudantes, além de promover a liberdade de aprender e ensinar, respeitando valores estéticos, políticos e éticos. Sua proposta pedagógica está fundamentada em uma visão crítica das relações entre educação, sociedade e trabalho, com ênfase em uma prática educativa transformadora e participativa.

A prática docente na Faculdade Senac RN focará na construção do conhecimento por meio da aprendizagem ativa e crítica. Essa abordagem

privilegia conteúdos atualizados e significativos, oferecendo aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e reflexivas, essenciais para sua inserção no mercado de trabalho. O currículo é integrado e flexível, com uma forte abordagem sociocultural, permitindo a adaptação às necessidades contemporâneas.

Entre as principais inovações metodológicas da instituição estão a adoção de métodos ativos de ensino, como a pedagogia de projetos e a vivência profissional, que conectam a teoria com a prática em situações reais. Essas metodologias estimularão a criatividade, o pensamento crítico e o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios reais. Além disso, a didática utilizada permite a personalização da aprendizagem, considerando as capacidades individuais dos alunos, tanto cognitivas quanto socioemocionais.

A utilização de recursos tecnológicos modernos é outro pilar das práticas inovadoras da Faculdade Senac RN. Ambientes de aprendizagem inovadores, ferramentas de simulação e tecnologias emergentes ampliam as possibilidades de interação e experimentação, promovendo um ensino dinâmico e conectado às exigências do mercado. Essas inovações possibilitarão que os estudantes se tornem protagonistas de seu processo de aprendizagem, com experiências que integram teoria e prática de forma concreta.

Essa abordagem flexível e inovadora será essencial nos cursos em áreas como gestão, gastronomia e tecnologia da informação, focos da oferta de cursos da Faculdade. Nos cursos, por exemplo, os alunos têm acesso a ferramentas tecnológicas específicas para cada área de atuação, o que potencializa o aprendizado e prepara os futuros profissionais para os desafios de um mercado em constante transformação.

Assim, a Faculdade Senac RN se posicionará como uma instituição comprometida com o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que não apenas capacitará os alunos tecnicamente, mas também os preparará para serem agentes de inovação e transformação em suas respectivas áreas. Com

um ambiente de aprendizagem que valorizará a experimentação e a interação, os estudantes serão incentivados a trazer suas vivências e aspirações para o processo educativo, garantindo uma formação alinhada às demandas atuais do mercado e da sociedade.

3.1.8.1. Seleção do conteúdo

Nos cursos da Faculdade Senac RN, a seleção de conteúdos será orientada pela necessidade de interpretar e transformar a realidade, refletindo as constantes mudanças da sociedade, do mundo do trabalho e da ciência. Esses conteúdos serão organizados e situados no tempo e no espaço de maneira a promover uma compreensão integrada do conhecimento, proporcionando aos estudantes uma formação sólida e alinhada com as demandas contemporâneas.

A abordagem pedagógica desses cursos valorizará conteúdos que possam ser aplicados diretamente em situações reais de trabalho, capacitando os alunos a tomarem decisões informadas e eficazes. Essa prática visará oferecer ferramentas teórico-práticas que vão além da aplicação instrumental, promovendo uma visão crítica e transformadora. Os conteúdos selecionados incorporarão tanto o conhecimento científico universal quanto abordagens inovadoras e criativas, garantindo que os estudantes estejam preparados para enfrentar desafios complexos e propor soluções criativas.

Um dos eixos centrais na escolha dos conteúdos será a sustentabilidade, que permeia as diferentes áreas dos cursos. A responsabilidade social e ambiental será priorizada, incentivando o uso eficiente de recursos e a gestão consciente de resíduos, além de promover práticas sustentáveis em diversas esferas profissionais. Isso prepara os futuros profissionais para adotarem uma postura ética e comprometida com o desenvolvimento sustentável em suas áreas de atuação.

A organização dos conteúdos também seguirá uma abordagem interdisciplinar, permitindo que o conhecimento adquirido seja aplicado de forma integrada entre diversas disciplinas. Essa estratégia favorecerá a conexão entre teoria e prática, oferecendo uma formação que articula diferentes saberes em função dos problemas enfrentados pelos alunos no ambiente social e profissional. Esse método de ensino permitirá uma construção do conhecimento que abrange múltiplas perspectivas, enriquecendo a formação dos estudantes.

A inovação e a criatividade serão igualmente estimuladas nos cursos, com a inclusão de conteúdos que incentivam os alunos a explorar novas tendências e técnicas, tanto no campo tecnológico quanto no desenvolvimento de soluções criativas para os desafios profissionais. As metodologias ativas, como a pedagogia de projetos, e o uso de tecnologias emergentes são exemplos de como o ensino será estruturado para preparar os alunos para um mercado de trabalho dinâmico e em constante evolução.

Por fim, a flexibilidade curricular permitirá a adaptação dos conteúdos às necessidades específicas de cada área de atuação, sem perder de vista a formação integral do aluno. Dessa forma, os estudantes concluirão seus cursos com uma sólida base de conhecimentos técnicos e com a capacidade de se adaptarem e inovarem, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento de suas respectivas áreas e para a sociedade como um todo.

3.1.8.2. Avaliação de ensino-aprendizagem

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem nos cursos da Faculdade Senac RN foi projetada para favorecer o alcance dos objetivos educacionais, buscando a formação de profissionais competentes em suas áreas de atuação e cidadãos críticos e engajados. A avaliação, associada aos processos criativos, desempenharão tanto o papel de regular a aprendizagem quanto de medir os resultados, sempre priorizando uma abordagem formativa e diagnóstica.

Nos cursos, o processo de avaliação será contínuo e cumulativo, sendo estruturado em três modalidades principais: diagnóstica, formativa e somativa.

1. Avaliação Diagnóstica: Servirá como ponto de partida, identificando o grau de domínio prévio dos estudantes sobre as competências a serem desenvolvidas. Ela será aplicada no início de cada unidade curricular e ao longo do processo de aprendizagem, permitindo ao docente ajustar a abordagem pedagógica e intervir quando dificuldades são identificadas. Esse tipo de avaliação ajudará a mapear o perfil inicial do estudante e orientar as estratégias de ensino para que a turma avance de forma mais uniforme.

2. Avaliação Formativa: Ocorrerá ao longo de todo o processo educativo. Seu principal objetivo será monitorar o progresso dos alunos, oferecendo feedback contínuo, possibilitando ajustes nas metodologias de ensino e estratégias de aprendizagem. Esta modalidade será essencial para identificar dificuldades quando surgem e, assim, permitir a intervenção pedagógica necessária para que o aluno atinja as competências esperadas. Dessa forma, ela assegurará que o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos esteja de acordo com os objetivos propostos e que as dificuldades sejam abordadas prontamente.

3. Avaliação Somativa: Aplicada ao término das situações de aprendizagem, ao final de uma unidade curricular ou módulo, terá o objetivo de verificar o que foi consolidado pelo aluno ao longo do processo. Essa modalidade terá papel decisivo na certificação do desempenho do estudante, validando sua capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em contextos práticos e profissionais, além de contribuir para o planejamento futuro das unidades curriculares.

A avaliação nos cursos utilizará uma variedade de instrumentos que englobam tanto aspectos teóricos quanto práticos:

- **Avaliações Teóricas:** Ajudam a verificar o conhecimento conceitual e a capacidade analítica dos estudantes. Esse tipo de avaliação pode incluir desde questões objetivas até análises discursivas que exijam a compreensão e a aplicação de conceitos em cenários hipotéticos ou reais.

- **Avaliações Práticas:** Realizadas em ambientes específicos de aprendizagem, como laboratórios e ambientes profissionais, essas avaliações medem a aplicação prática das técnicas aprendidas e a capacidade do aluno de solucionar problemas no contexto da sua área profissional.

- **Projetos Integradores / Vivências Profissionais:** Permitem que os alunos resolvam problemas reais, conectando diversas unidades curriculares e avaliando a competência de forma holística. Esses projetos promovem o desenvolvimento de habilidades de integração de conhecimento, adaptabilidade e inovação.

Os cursos da Faculdade Senac RN exigirão o desenvolvimento de competências específicas que são avaliadas continuamente. Entre os critérios de avaliação destacam-se:

- **Domínio Técnico:** Avalia a precisão na execução de técnicas específicas da área, seja em laboratórios, oficinas ou simulações práticas, além da criatividade na aplicação de soluções inovadoras.

- **Gestão e Organização:** Mede a capacidade de planejamento e execução de atividades relacionadas à gestão de projetos, organização de tempo, recursos e espaços, além da eficiência em processos operacionais.

- **Competências Comportamentais:** Foco em habilidades como trabalho em equipe, comunicação, liderança e a capacidade de adaptar-se a novas situações e desafios.

- **Sustentabilidade e Responsabilidade Social:** Enfatiza o uso consciente de recursos, gestão de resíduos e práticas que promovam um impacto positivo no ambiente e na comunidade.

Para garantir a qualidade e equidade da avaliação, os estudantes serão avaliados com base em critérios previamente estabelecidos. O rendimento acadêmico será verificado por meio de uma distribuição de pontos (geralmente 100 pontos) ao longo de uma unidade curricular. A assiduidade e o aproveitamento escolar também são elementos obrigatórios para a aprovação.

Além disso, os instrumentos avaliativos deverão contemplar diferentes níveis de domínio cognitivo, como:

- Conhecimento: Relembrar informações adquiridas.
- Compreensão: Entender e interpretar conceitos.
- Aplicação: Usar o conhecimento de maneira prática.
- Análise: Desmembrar informações e entender suas partes.
- Síntese e Avaliação: Criar novas ideias e julgar o valor de informações.

A aprovação será garantida aos alunos que atingirem pelo menos 75% de frequência e nota mínima de 60 (ou 70, em alguns casos, como cursos de pós-graduação), com oportunidades de recuperação em casos de desempenho abaixo do esperado.

De acordo com o Regimento da Faculdade Senac RN, os resultados do processo de avaliação serão expressos por meio da seguinte escala de Equivalência:

Menção	Ótimo	Bom	Satisfatório	Insatisfatório
Avaliação dos Indicadores	9,0 a 10,0	8,0 a 8,9	7,9 a 6,0	0 a 5,9
Conceito Final Menção da UC	9,0 a 10,0	8,0 a 8,9	7,9 a 6,0	0 a 5,9
Resultado Final: Aprovado/Reprovado				
Menção Final	Aprovado	Aprovado	Aprovado	Reprovado

Quadro 1: Escalas de notas e menção de avaliação

Os planos de ensino dos cursos da Faculdade Senac RN permitirão uma flexibilidade para que os docentes ajustem os critérios e métodos avaliativos conforme a realidade da turma. A autonomia pedagógica é incentivada, com o

objetivo de adequar o planejamento de ensino às necessidades reais dos alunos, considerando as características específicas de cada grupo.

Por fim, o feedback contínuo, central na avaliação formativa, possibilitará que os estudantes acompanhem seu progresso e realizem autoavaliações. Isso fortalecerá a capacidade do aluno de se tornar protagonista de sua própria aprendizagem, promovendo uma aprendizagem ativa, significativa e alinhada com as demandas do mercado de trabalho.

A avaliação do ensino-aprendizagem, dessa forma, contribuirá para a formação integral dos profissionais, incentivando não apenas o conhecimento técnico, mas também habilidades analíticas, comportamentais e éticas.

3.1.9. Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, adquiridas inclusive fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos, atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Essas atividades visam estimular o aluno a desenvolver habilidades e competências que poderão ser adquiridas em ambientes não formais de ensino, ampliando suas experiências acadêmicas e profissionais. O objetivo principal será integrar teoria e prática, incentivando a participação em ações que favoreçam a construção de conhecimentos aplicáveis ao mundo do trabalho, além de promover a interdisciplinaridade, o engajamento com a comunidade, a cidadania e a responsabilidade social.

As Atividades Complementares poderão envolver ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e trabalho voluntário. Serão contabilizadas como atividades complementares todas as experiências e práticas que agreguem valor

à formação do aluno, enriquecendo seu aprendizado e permitindo o desenvolvimento de novas habilidades e competências.

A seguir, estão especificados os tipos de atividades que serão consideradas:

1. Participação em Eventos Acadêmicos e Profissionais
2. Pesquisa e Iniciação Científica
3. Monitoria e Matrícula em Unidades Curriculares
4. Extensão Comunitária e Voluntariado
5. Certificações e Participações Diversas

Todo o processo de registro e aproveitamento das Atividades Complementares estão descritos no Regulamento de Atividades Complementares e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

A coordenação das Atividades Complementares será realizada por um docente designado pela instituição, que desempenhará as funções de avaliar a documentação apresentada pelos alunos e creditar a carga horária de acordo com os critérios estabelecidos, orientar os alunos quanto às atividades que poderão ser computadas e sobre o processo de registro, definir e divulgar datas e horários de atendimento para orientações e esclarecimentos, promover e estimular a participação dos alunos e dos professores nas atividades complementares e encaminhar relatórios de atividades para a secretaria acadêmica para fins de registro oficial no histórico escolar.

As Atividades Complementares serão projetadas para enriquecer a formação acadêmica, incentivando o desenvolvimento de competências como autonomia, responsabilidade social, capacidade crítica, e habilidades práticas e técnicas diretamente relacionadas à área de atuação. Ao participar dessas atividades, o aluno terá a oportunidade de vivenciar experiências que o aproximarão do mercado de trabalho, fortalecerão seu engajamento com a sociedade e contribuirão para seu crescimento pessoal e profissional, enriquecem a formação técnica e humanística do aluno, com a participação em palestras, cursos de capacitação

tecnológica, iniciação científica, monitoria, estágios, cursos de línguas e trabalhos voluntários entre outras atividades.

O engajamento de alunos em iniciativas sociais de extensão universitária também poderá ser considerado como atividades complementares. Essa participação tem como objetivo fundamental o contato direto com outros setores da sociedade para:

- Aplicar conceitos e produzir novos conhecimentos a partir de demandas levantadas pela proximidade com a comunidade, aprendendo também com esse processo;
- Compartilhar conhecimento acadêmico e popular por meio da relação dialógica com a sociedade, que é, em longo prazo, transformadora;
- Promover a cidadania e a inclusão social por meio de ações que ao mesmo tempo formam o aluno consciente e oferecem à sociedade recursos desconhecidos como forma de exercerem direitos e deveres;
- Promover a qualidade de vida de alunos e colaboradores com o desenvolvimento de competências e habilidades alicerçadas em atitudes socialmente responsáveis, éticas e solidárias;
- Promover a preservação do meio ambiente pela sensibilização, conscientização e mobilização de alunos e funcionários;
- Promover a preservação dos patrimônios cultural e artístico com ações que buscam desenvolver o potencial da comunidade local e a aproximação com grupos de líderes comunitários;
- Contribuir com o desenvolvimento regional, considerando o impacto social que as ações exercem tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade, a curto, médio e longo prazos.

3.1.9.1. Curricularização da Extensão

Segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE), a Extensão da educação superior no Brasil é a atividade que se integra à matriz curricular e à

organização da pesquisa. Ainda conforme o Conselho citado, a extensão constitui-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018).

A “creditação curricular”, conhecida como “curricularização da extensão” consiste na adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) visando garantir um percentual mínimo na carga horária dos cursos para as atividades de extensão, em atendimento à Resolução (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018).

Na Faculdade Senac RN esse processo de “curricularização da extensão” buscará potencializar o envolvimento de estudantes em atividades curriculares institucionais visando a melhoria do processo de formação do estudante.

O envolvimento dos discentes com a sociedade se dará com a orientação de docentes da Faculdade Senac RN focada na interação dialógica com os diversos setores da sociedade. Nesse sentido, implantar a extensão nos currículos significará afirmar que, em algum momento da vida acadêmica, o estudante precisa se envolver com atividades de extensão relacionadas aos componentes curriculares do curso.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 – 2024 apresenta 20 metas para serem cumpridas pela educação brasileira durante sua vigência. Dentre elas, destaca-se a meta 12, que tem como objetivo elevar a taxa bruta de matrículas na educação superior para cinquenta por cento. Para atingir a meta 12, são descritas vinte e uma estratégias, cabendo aqui ressaltar a estratégia 12.7 que indica que se deve “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão

universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

A Resolução do CNE nº 7/2018 apresenta as diretrizes nacionais para a Extensão na Educação Superior Brasileira e, também, uma regulamentação sobre o disposto na Meta 12.7 do PNE de 2014.

Para concretizar a curricularização da extensão, a construção dos currículos deve ser focada no impacto e transformação na formação dos discentes do curso a ser elaborado.

O currículo foi concebido como um processo não linear e rotineiro onde as disciplinas deixam de ser verdades acabadas a serem repassadas e transmitidas e tornam-se um espaço de produção coletiva e de ação crítica. Os conteúdos das disciplinas não são mais a essência de um curso, mas referência para novas buscas, novas descobertas, novos questionamentos, oferecendo aos estudantes um sólido e crítico processo de formação. Quando a instituição utiliza tais possibilidades, efetiva-se a flexibilização curricular na perspectiva de um currículo que rompe com a predominância de disciplinas, tendo a transdisciplinaridade como eixo de referência.

A curricularização da extensão nos cursos da Faculdade Senac RN será integrada ao desenvolvimento dos Projetos Integradores, correspondendo a 10% da carga horária total de cada curso. Essa abordagem permitirá que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais de trabalho, oferecendo uma experiência prática e significativa que ampliará sua formação.

A cada módulo, os alunos participarão de Projetos Integradores / Vivências Profissionais, que terão uma carga horária dedicada de 40 horas, proporcionando a oportunidade de vivenciar os desafios e demandas do mercado de trabalho de sua área de atuação. Esses projetos serão estruturados de forma a promover a integração entre teoria e prática, permitindo o

desenvolvimento de habilidades técnicas, comportamentais e profissionais essenciais para a formação acadêmica e futura carreira dos estudantes.

Além disso, existirão Unidades Curriculares que terão uma carga horária específica destinada a atividades extensionistas, visando à interação dos alunos com a comunidade. Nessa perspectiva, serão desenvolvidas ações que reforçarão o compromisso com a responsabilidade social, em consonância com os princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Senac RN. Essas atividades serão pensadas para aprimorar competências socioemocionais e fortalecer o vínculo entre o conhecimento acadêmico e a transformação social.

A curricularização da extensão, por meio desses projetos, incentivará os alunos a proporem soluções inovadoras para problemas reais, utilizando metodologias contemporâneas e práticas sustentáveis. A cooperação em equipe será outro ponto forte dessas atividades, preparando os estudantes para atuar de maneira colaborativa no cenário dinâmico e exigente do mercado de trabalho.

Dessa forma, a curricularização da extensão nos cursos da Faculdade Senac RN não apenas cumprirá uma exigência acadêmica, mas também enriquecerá a formação dos alunos, promovendo uma educação mais conectada às demandas sociais e profissionais atuais. Os alunos estarão preparados para enfrentar os desafios da carreira de maneira criativa, ética e socialmente responsável, alinhando sua prática profissional com as tendências contemporâneas do mercado.

3.1.10. Unidades Curriculares Optativas

A oferta de unidades curriculares optativas na Faculdade Senac RN será um elemento chave para proporcionar flexibilidade e personalização no percurso formativo dos alunos. Essas unidades permitirão que o currículo se adapte rapidamente às constantes mudanças do mercado de trabalho, com a introdução

de temas e tecnologias emergentes, garantindo uma formação atualizada e alinhada com as demandas profissionais.

Os alunos terão a oportunidade de escolher, dentro de um conjunto de unidades curriculares oferecidas, aquelas que melhor atendam aos seus interesses e objetivos de carreira, personalizando assim sua trajetória acadêmica. Isso permitirá que desenvolvam competências complementares e específicas, ampliando suas possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

A coordenação dos cursos será responsável por indicar as opções de unidades curriculares optativas, que poderão ser escolhidas a partir dos currículos de outros cursos de graduação da instituição, favorecendo a interdisciplinaridade e a ampliação do conhecimento em áreas correlatas. Além disso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) terá a autonomia de propor a criação de novas unidades curriculares, específicas para atender às necessidades de atualização e complementação dos alunos, introduzindo conhecimentos recentes e relevantes para o desenvolvimento de suas habilidades profissionais.

Essa abordagem de flexibilização curricular permitirá, ainda, que os alunos possam cursar optativas em outros cursos de graduação da Faculdade Senac RN, enriquecendo sua formação com experiências acadêmicas diversificadas e ampliando suas redes de conexões sociais e profissionais.

Portanto, a oferta de unidades curriculares optativas será essencial para proporcionar uma formação adaptada às expectativas dos alunos e às exigências do mercado de trabalho, garantindo uma experiência educativa mais rica e conectada às transformações contemporâneas, propiciando vivências acadêmicas diversificadas, ampliando as conexões sociais, políticas e profissionais dos graduandos.

3.1.11. Estágios e Práticas Profissionais

O Estágio Supervisionado é a expressão do aprendizado acadêmico, fora dos limites da Faculdade. É um espaço de aprendizagem em que, segundo

Roesch (1999), ocorre uma maior integração entre aprendizagem acadêmica (reflexão e conceituação) e a resolução de problemas em organizações, a partir da experiência concreta, de modo que o aluno, frente a uma situação real, reúna as competências desenvolvidas no âmbito escolar para o emprego de melhores alternativas na busca de soluções apropriadas às situações-problema.

O acadêmico tem oportunidade de aplicar seus conhecimentos, valores e habilidades em empresas públicas, privadas e do terceiro setor, fazendo a correlação entre a teoria e a prática, numa visão analógica de oportunidades, ameaças e perspectivas para as organizações em questão.

Nesse sentido, é incentivada a troca de experiências, a negociação com empresas para estágios e a formulação de propostas de intervenção, procurando adequar o conhecimento adquirido à diversidade de situações vivenciadas no ambiente corporativo, contribuindo desta forma para a formação de um profissional preparado para atuar no mercado de trabalho.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos a serem ofertados pela Faculdade Senac RN **não** prevê estágios obrigatórios, mas o aluno pode optar em realizar um estágio não obrigatório. O objetivo dessa modalidade de estágio é de viabilizar ao aluno o aprimoramento técnico-científico na sua formação profissional, a partir de experiências que envolvam a análise e a solução de problemas concretos relacionados diretamente com análise e desenvolvimento de sistemas em condições reais de trabalho, por intermédio de situações relacionadas a natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas Unidades Curriculares previstas no PPC.

As horas investidas nesse estágio podem ser acrescidas às horas das Atividades Acadêmicas Complementares.

A atividade de estágio não obrigatório possui regulamento próprio que define e contextualiza as relações do campo de estágio, com o aluno e com a Faculdade Senac RN. Os estágios supervisionados não obrigatórios para a

Faculdade Senac RN serão uma componente essencial da formação acadêmica, permitindo aos alunos aplicar seus conhecimentos teóricos em contextos profissionais reais.

Os estágios supervisionados não obrigatórios ocorrerão fora dos limites da Faculdade, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar a prática profissional em empresas e organizações parceiras. Durante esses estágios, os alunos terão a chance de aplicar conceitos e técnicas aprendidos durante o curso em situações reais. Essa experiência prática será crucial para reforçar o aprendizado teórico, oferecendo um cenário para a aplicação de métodos de análise, gestão e outras habilidades específicas.

O Núcleo de Carreiras da Faculdade Senac RN será responsável por estabelecer e manter parcerias com diversas empresas e organizações, facilitando a alocação dos alunos em ambientes de trabalho que proporcionem experiências enriquecedoras. Este núcleo coordenará a seleção dos locais de estágio, garantindo que ofereçam oportunidades desafiadoras e alinhadas com os objetivos pedagógicos. Além disso, o Núcleo fornecerá suporte contínuo tanto aos alunos quanto às empresas, assegurando que a experiência de estágio seja proveitosa e relevante para o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Importância dos Estágios Supervisionados Não Obrigatórios:

1. Integração da Teoria com a Prática: Os estágios permitirão que os alunos integrem e apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso em situações práticas reais. Esta experiência ajudará a consolidar a compreensão teórica e a adaptar os conhecimentos às exigências e desafios do mercado de trabalho.

2. Desenvolvimento de Competências Profissionais: Ao vivenciar o ambiente profissional, os alunos poderão aprimorar suas habilidades técnicas e comportamentais, como resolução de problemas, comunicação eficaz, trabalho em equipe e gestão de tempo. Essa prática é fundamental para preparar os alunos para enfrentar desafios reais e se adaptarem ao ambiente corporativo.

3. Preparação para o Mercado de Trabalho: Os estágios proporcionarão uma visão realista das exigências do setor, permitindo aos alunos adquirir experiência prática, construir um portfólio e desenvolver uma rede de contatos profissionais. Esse preparo facilitará a transição da vida acadêmica para a carreira profissional, tornando os alunos mais competitivos no mercado de trabalho.

4. Fortalecimento das Relações Academia-Mercado: Através da colaboração com empresas e organizações, os estágios estreitarão o vínculo entre a academia e o mercado. Esse contato direto com o setor empresarial permitirá que a Faculdade Senac RN ajuste seu currículo às necessidades e tendências do mercado, garantindo que os cursos permaneçam atualizados e relevantes.

Os estágios supervisionados não obrigatórios serão, portanto, uma peça fundamental na formação dos alunos, oferecendo uma experiência prática valiosa que complementarará o aprendizado acadêmico e preparará os alunos para suas futuras carreiras. A interação com o ambiente profissional permitirá que os estudantes se posicionem de maneira mais eficaz no mercado de trabalho, promovendo um desenvolvimento acadêmico e profissional robusto e alinhado às demandas reais do setor.

3.1.12. Projetos Integradores

Num contexto interdisciplinar o ensino é compreendido como um ato de troca, de reciprocidade entre disciplinas ou áreas do conhecimento, e envolve diversos sujeitos pedagógicos (professores, estudantes, coordenações, gestores escolares, família e comunidade em geral) ligando as partes ao todo, em um espaço de encontro, onde as pessoas estão mobilizadas pela cooperação, espírito solidário, parceria, e pelo trabalho coletivo, perspectiva de homem, de cidadania e de sociedade.

Um dos pressupostos da multidisciplinaridade é a prática crítico-reflexiva. Esta pode oferecer possibilidades de ampliação da visão de mundo, a partir do comprometimento com um ensino de qualidade, com uma sociedade mais justa e com estudantes que aprendem a construir sua própria trajetória de vida. Dessa forma, cada experiência vivenciada torna-se objeto de investigação crítica e reconstrutiva e ponto de partida para construção de novos conhecimentos.

A efetivação da prática multidisciplinar é fortalecida por meio de diversas atividades como a realização de Projetos, sobretudo de Eventos, Ações Extensionistas, Estágios, Visitas técnicas, e nas atividades curriculares em sala de aula, que são compostas por: explanação dialogada; leitura e discussão de textos; palestras e seminários com convidados externos; elaboração de trabalhos acadêmicos; realização de pesquisas, e pela realização de Projetos Integradores.

Como o próprio nome diz, os Projetos Integradores exigem a participação multidisciplinar de várias áreas do conhecimento em torno da organização do trabalho acadêmico. Esta opção presume a desconstrução de hábitos e de modelos que optem pela lógica disciplinar, potencializando a convivência com as diferenças, bem como exigindo condições facilitadoras da integração, diálogo e debate, característicos de trabalhos em equipe.

Nestes trabalhos, alunos e professores se engajam num processo de investigação construtiva coletiva de conhecimento, que vai além da divisão do conhecimento nas unidades temáticas. Ao compartilharem ideias, ações e reflexões, cada integrante torna-se, ao mesmo tempo, sujeito e partícipe do processo de (re)construção crítica-reflexiva de conhecimentos e competências.

Essa forma de trabalho é extremamente pertinente à formação profissional, uma vez que ele atua como um articulador de conhecimentos, habilidades e atitudes na realização de seu trabalho. As unidades curriculares, organizadas entre si, nos diversos módulos, agregam grupos de conhecimentos complementares uns aos outros, que se apoiam na construção das

competências propostas, e lançam ao discente o desafio de elaborar um projeto, que pode se dar de diversas formas, que fornecerá subsídios a sua aprendizagem, e no qual ele demonstrará os resultados obtidos e as competências desenvolvidas.

A efetivação da prática multidisciplinar será fortalecida por diversas atividades, incluindo Projetos Integradores e Vivências Profissionais. Essas atividades compõem a carga horária obrigatória dos cursos e são consideradas carga horária extensionista, proporcionando aos alunos oportunidades únicas para aplicar conhecimentos teóricos e práticos em contextos reais e colaborativos.

Os Projetos Integradores exigem a participação de diferentes áreas do conhecimento, promovendo a integração e o diálogo entre elas. Esses projetos desafiarão os alunos a desconstruírem hábitos e modelos tradicionais e a se engajarem em um processo coletivo de construção crítica e reflexiva. Neste formato de trabalho, alunos e professores colaborarão na investigação construtiva do conhecimento, compartilhando ideias e reflexões, e contribuindo para a formação de competências essenciais para o mercado de trabalho.

Estes Projetos/Vivências também compõem a carga horária obrigatória e extensionista dos cursos. Elas proporcionarão uma aplicação prática dos conceitos aprendidos e permitirão que os alunos se envolvam diretamente com o mercado de trabalho. As Vivências Profissionais são organizadas de acordo com as competências gerais e específicas que cada curso desenvolve em cada módulo / semestre e serão fundamentais para o desenvolvimento das competências dos alunos, proporcionando uma experiência prática que complementa a formação teórica e preparando-os para enfrentar os desafios reais do mercado de trabalho. A integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso e a aplicação prática em situações concretas garantirão que os alunos estejam bem preparados para suas futuras carreiras.

3.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A configuração da educação superior é composta por cursos de Graduação, Cursos Sequenciais, Cursos de Extensão e Pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. No que se refere à graduação, é composta pelos seguintes tipos de curso: bacharelado, licenciatura e tecnologia. Ainda fazem parte da educação superior os cursos sequenciais (divididos em Formação Específica e Complementação). A Faculdade Senac RN busca autorização para atuar na modalidade de graduação tecnológica, adotando como marcos de referência institucional as concepções, princípios, valores e bases teórico-metodológicas da educação superior implantadas na Faculdade Senac RN e definidos no coletivo institucional.

A partir da LDB 9.394/96, [re]nasce a possibilidade da educação profissional se estender à educação superior, sob o argumento da necessidade de preparar trabalhadores com competências necessárias ao desempenho de atividades produtivas e em conhecimentos científicos e tecnológicos direcionados às áreas específicas de campos de atuação profissional, estreitando-se, dessa forma, a vinculação da formação dos trabalhadores com a cadeia dos arranjos produtivos. Por meio dos cursos superiores de tecnologia, também se tornou possível aos estudantes, obter certificações intermediárias, ao longo da formação, apresentadas sob a possibilidade de contribuir para uma rápida [re]inserção no campo laboral, ou permitir aos trabalhadores uma [re]qualificação em função das emergentes demandas do setor produtivo.

Consolidando esta ideia, e tornando-se referência para a organização curricular, a Resolução CNE/CP nº 3/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos tecnológicos, em seu Art. 2º (de I a IV), define que estes cursos são designados como superiores de tecnologia e têm como finalidades: incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do

processo tecnológico, em suas causas e efeitos; incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho; desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços; propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias; promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como, propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação; adotar como princípios a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos.

A estes objetivos, acrescenta-se que o tecnólogo deve estar apto a desenvolver, de forma plena e inovadora, atividades em uma determinada área profissional e deve ter formação específica para: a) aplicação, desenvolvimento, pesquisa aplicada e inovação tecnológica e a difusão de tecnologias; b) gestão de processos de produção de bens e serviços; e c) o desenvolvimento da capacidade empreendedora. Ao mesmo tempo, essa formação deverá manter as competências dos trabalhadores em sintonia com o mundo do trabalho, e desenvolvidas de modo a torná-los especializados em segmentos (modalidades) de uma determinada área profissional. Supõe-se que, com estas características, e aliada à possibilidade de terem duração mais reduzida, os cursos de graduação em tecnologia atendam ao interesse dos jovens em dispor de credencial para inserir-se no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que é possível “conferir a estes cursos uma grande atratividade, tornando-se um potencial de sucesso” (Parecer CNE/CES 436/2001).

Esses elementos compõem um cenário identificado como favorável à difusão de cursos superiores de tecnologia que tem como finalidade, preparar profissionais com formação centrada nas necessidades das redes de arranjos produtivos, em curto espaço de tempo, em resposta ao crescente

desenvolvimento tecnológico que passou a exigir um trabalhador especializado, de forma a permitir ao Brasil, melhores indicadores de desenvolvimento econômico. Acrescente-se que, além do cenário atual sinalizar favoravelmente aos tecnólogos, mesmo não sendo garantia de emprego, tem um importante papel social a cumprir, no que concerne à formação dos trabalhadores, em nível superior. Some-se, ainda, que o próprio modelo de produção flexível vem se constituindo impulsionador de mudanças na educação profissional e tecnológica. Nas exigências demandadas para os trabalhadores, a competência não mais se restringe aos saberes tácitos, às memorizações e treinamentos de habilidades, tornando-se necessária a capacidade de desenvolver competências cognitivas complexas para trabalhar articulando saberes científicos e tecnológicos.

De forma simultânea e adversa, a Educação Superior brasileira ainda revela baixa qualidade de cursos e de condições de funcionamento de muitas IES (públicas e privadas); precarização do trabalho docente; fragilidade nos critérios de acesso à docência; o questionável perfil de egressos, em contraposição às limitações do Estado de promover a ampliação do número, ainda reduzido, de IES públicas, assim como de intervir, de forma positiva, nas necessidades básicas de seus funcionamentos.

Estes são alguns dos elementos que merecem ser compreendidos e, acima de tudo, assumidos enquanto compromisso nos âmbitos dos governos e da sociedade, independentes de qual seja o sistema a que esteja vinculada, de forma responsável, a fim de que ocorram as mudanças, há muito, desejadas por todos. Nesse sentido, a Faculdade Senac RN busca a efetivação de cursos de graduação tecnológica de tal forma que os seus egressos estejam bem preparados para o trabalho e para vida social, de modo que sejam respeitados e reconhecidos, sem distinção, em qualquer circunstância.

Na forma estabelecida pelo MEC, os cursos de bacharelado, diferente das licenciaturas, não habilitam o profissional a lecionar. São cursos superiores de graduação que conferem o título de bacharel em várias especificidades.

No atual contexto institucional, no que tange ao bacharelado, a Faculdade Senac RN buscará atender às Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) quanto às competências e habilidades a serem desenvolvidas, assim como à formação do perfil do egresso e às determinações do CNE/CES quanto à carga horária mínima dos cursos de graduação, sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização.

Entre outros elementos, em atendimento às DCNs, os Projetos Pedagógicos dos cursos deverão prever, além de sua clara concepção, suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, elementos estruturais, quais sejam: a contextualização no que tange às suas inserções institucionais, política, geográfica e social; as formas de realização da interdisciplinaridade; modos de integração entre teoria e prática; formas de avaliação do ensino e da aprendizagem; modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver; incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica; concepção e composição das atividades complementares, entre outros.

Segue-se que, todos os elementos, aqui levantados, devem incidir positivamente no âmbito local, alvo de intervenção, ao mesmo tempo em que dele recebe influências e contribuem para delinear o perfil da IES em seu contexto local, regional e nacional.

Em relação à oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e educação continuada, tem-se como objetivo proporcionar formação especializada e prática para profissionais inseridos no mercado de trabalho.

Os cursos deverão ter metodologias de ensino diferenciadas que valorizem ao desenvolvimento de competências de forma contextualizada, aplicada e interligada com a diversidade de conhecimento e áreas de formação dos alunos.

Considerando-se que a decisão de escolha de um curso de Graduação como uma escolha de profissão, a escolha de uma Pós-Graduação é uma escolha de carreira, e os cursos de Pós-Graduação e Educação Continuada são planejados para proporcionar a possibilidade de afunilamento de carreira aos seus participantes.

Assim, a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e educação continuada tem como papel estabelecer as bases sobre as quais se apoiam as iniciativas institucionais frente a esta modalidade de formação, buscando aproveitar a experiência de mercado do corpo docente da instituição e atrair profissionais externos à Faculdade, para que ofereçam programas de aperfeiçoamento profissional à comunidade.

Os cursos buscarão estreitar os laços da IES om mercado, por meio da realização de cursos de curta e média duração que resultam na formação de recursos humanos especializados, para suprir demandas específicas do mercado de trabalho, além da formação empreendedora. Assim, podem incorporar nos projetos pedagógicos elementos inovadores que potencializam a prática profissional na área, como estágios, extensão, atividades complementares, trabalho de conclusão de curso, componentes semipresenciais, entre outros.

Os projetos pedagógicos serão planejados de acordo com as demandas profissionais dos egressos, das empresas parceiras, da visão de futuro do mercado dos coordenadores proponentes e a possibilidade de contribuição para novas áreas profissionais.

Nesse sentido, contribuem para o desenvolvimento local e regional ao propor soluções acadêmicas adaptadas à realidade do mercado e da sociedade, ou ainda, desenhadas de acordo com as demandas objetivas do mercado.

Os cursos serão ofertados nos seguintes formatos:

- *Lato Sensu*: ofertados de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1/2018 e demais normativas do ensino superior;
- Aperfeiçoamento: atendem a legislação específica para área de saúde.
- Cursos Livres: não seguem uma legislação específica, podem ser de curta ou longa duração.

Considerando que o perfil do público são profissionais formados em busca de aprimoramento profissional, os métodos e técnicas pedagógicas utilizados priorizam a tríade inovação, aplicação e base conceitual.

Desta forma, a **base conceitual** garantirá que os conteúdos trabalhados nos cursos se sustentem em referenciais teóricos ancorados em evidências científicas atualizadas em seu campo de conhecimento, **a inovação**, buscará a conexão com as inovações do mercado, o futuro e as tendências de desenvolvimento da área, e a **Aplicação**, sendo a terceira via do conteúdo de cada aula, para que o aluno em aprofundamento profissional possa fazer uso dos conteúdos que aprendeu em sua prática profissional. Como uma tríade, estas bases são interdependentes entre si, e devem estar presentes desde o projeto pedagógico até a elaboração do conteúdo de cada aula.

Pretende-se com a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, fomentar a produção discente aplicada às atividades profissionais relacionadas à área de atuação de cada curso, de modo que as atividades avaliativas sejam planejadas de modo a privilegiar esta estratégia.

O corpo docente será selecionado, capacitado e acompanhado para atuar como mediador do processo de aprendizagem, conduzindo provocações, estudos de caso, trabalho em equipe e outros recursos contextualizados. Almeja-se o desenvolvimento de competências e habilidades no uso de metodologias e ferramentas de diagnósticos e solução de problemas, resultando em avaliações de aprendizagem diferenciadas, de caráter muito mais formativas do que somativas, o que permite ao participante que no decorrer do curso sua

formação aplicada seja capaz de suportar a solução de demandas da atuação profissional, criando oportunidades para inovação.

A proposta da grade curricular dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* será organizada pelo coordenador do curso e passará pela análise e ajustes dos colegiados e órgãos consultores e deliberativos da IES, de modo a assegurar a qualidade dos cursos, sua viabilidade financeira e total aderência ao mercado.

3.3.. ATENDIMENTO AO DISCENTE

3.3.1. Formas de Acesso ao Curso

3.3.1.1. Graduação

As formas de acesso aos cursos de graduação da Faculdade Senac RN são:

- **Processo Seletivo:** Forma de ingresso por meio de prova de seleção, facultado ao candidato que tenha concluído o ensino médio, sendo a classificação feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Edital do Vestibular (processo seletivo);
- **Portador de Diploma de Curso Superior:** Forma de ingresso facultada ao graduado em outro curso superior de duração plena, independente de concurso vestibular, condicionada à existência da vaga no curso pleiteado.
- **Mudança de curso:** Forma de ingresso facultada ao aluno regular da Faculdade Senac RN que solicita mudança de curso. É condicionada à existência de vaga.
- **Transferência:** Forma de ingresso facultada a alunos regulares de graduação em Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC, condicionada a existência de vaga e mediante processo seletivo.
- As transferências ex-officio dar-se-ão na forma da Lei.

- **ENEM - Exame Nacional de Ensino Médio:** Forma de acesso por meio da nota obtida no Exame Nacional de Ensino Médio. As vagas e o período para inscrição são previstos no Edital do vestibular. O candidato realiza a solicitação da vaga e apresenta declaração de desempenho no ENEM. As pontuações mínimas são definidas no edital do processo seletivo.

- **Reingresso:** Forma de acesso facultada aos ex-alunos da Faculdade que não tenham concluído o curso e desejam retornar. É condicionada à existência de vaga e mediante processo seletivo.

O acesso aos cursos de pós-graduação é definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, podendo utilizar a forma de ingresso por meio do ato de inscrição para o curso e entrega de documentos pessoais, facultado ao candidato que tenha concluído a graduação, sem ultrapassar o limite de vagas fixado.

Por meio de processo seletivo, com de análise de currículo e/ou de prova de seleção e entrega de documentos pessoais, facultado ao candidato que tenha concluído a graduação, sendo a classificação feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado;

Poderá também se dar por meio de mudança de curso, forma de ingresso, facultada ao aluno de pós-graduação regular da Faculdade Senac RN que solicita mudança de curso. É condicionada à existência de vaga.

3.3.1.2. Pós-graduação

O acesso aos cursos de pós-graduação será feito mediante processo seletivo nos termos da legislação vigente e das normas aprovadas pelos órgãos próprios do Sistema Educacional e pelo Conselho Superior da Faculdade Senac RN; e destina-se a classificar os candidatos dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

As inscrições para o processo seletivo serão divulgadas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida, os critérios de classificação e demais informações úteis. A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado.

Na hipótese de ainda restarem vagas, serão chamados, dentro do prazo definido pela Faculdade, os demais candidatos classificados, em ordem decrescente, no limite do preenchimento das vagas.

3.3.2. Matrícula

A matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade Senac RN, será realizada na Central de Relacionamento, segundo prazos estabelecidos em Edital e no Calendário Acadêmico.

A matrícula inicial e em cada período semestral somente poderá se efetivar se a carga horária já ministrada não ultrapassar os 20% (vinte por cento) do total de horas previstas para o período.

Na Faculdade Senac RN, a matrícula nos cursos de graduação será feita em série por período letivo, podendo por decisão institucional ser ofertada em bloco, admitindo-se rematrícula com dependência em, no máximo, 3(três) unidades curriculares, matrícula especial (unidades curriculares isoladas), matrícula em unidade curricular extracurricular e matrícula em unidade curricular oriunda de adaptação curricular, por motivo de transferência.

A matrícula deverá ser renovada semestralmente em prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

Para efetivação da matrícula e acesso aos cursos, o requerimento de matrícula deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

- Histórico Escolar do Ensino Médio e Certificado de Conclusão do Ensino Médio;

- Certidão de nascimento ou casamento com a devida averbação, caso aplicável;
- Carteira de identidade
- Cadastro de Pessoa Física – CPF
- Título de eleitor e comprovante de voto na última eleição
- Certificado de reservista (para maiores de 18 anos)
- Comprovante de endereço atualizado;
- 01(uma) foto 3x4, recente.

3.3.3. Apoio Financeiro

Visando propiciar o ingresso e a permanência dos alunos na Faculdade, a Instituição disponibilizará alguns descontos próprios para facilitar o ingresso do candidato no curso de seu interesse.

Também fará adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, do Governo Federal. O programa consiste na concessão de bolsas de estudos integrais e parciais de 50%, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diplomas de nível superior.

Os critérios para concessão de descontos estão descritos na Política de Descontos da Faculdade Senac RN. O percentual a ser concedido está atrelado ao perfil de público-alvo ao qual ele pertence. Para os casos de pagamento à vista, a Faculdade Senac RN poderá conceder, ainda, um incentivo de desconto, mediante pagamentos realizados por: débito em conta, dinheiro, depósito bancário ou transferência bancária, conforme Política de Descontos da Instituição.

3.3.4. Apoio Psicopedagógico

O NAPI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão - tem como objetivo geral auxiliar na construção de um ambiente acadêmico inclusivo fundamentado nos princípios da diversidade, da solidariedade, do diálogo e do respeito às

diferenças. Desta forma, busca garantir um convívio harmônico, produtivo e saudável de toda comunidade acadêmica.

O NAPI está alocado no Núcleo de Qualidade e Inovação, executando suas ações através do programa Perten.Ser.

A gestão psicopedagógica visa a fornecer os subsídios necessários para a qualidade pedagógica na oferta dos produtos educacionais, assim como, a redução de barreiras à aprendizagem e à participação dos estudantes, garantindo o processo de inclusão.

A gestão psicopedagógica do Senac RN envolve os seguintes atores diretos: Coordenação Pedagógica, Psicóloga Educacional e Pedagogos, além dos seguintes atores indiretos: instrutores e gestores de CEP. Nesta seção, iremos descrever as normas que regem a atuação desta área, as diretrizes de funcionamento, assim como os seus indicadores de resultado.

As normas psicopedagógicas que regem a gestão psicopedagógica, incluindo a disponibilização dos documentos normativos que regem a sua atuação quando ao alinhamento com o Modelo Pedagógico do Senac e para fundamentar o processo de inclusão dos estudantes estão disponíveis em documento próprio (DIRETRIZ NAPI)

Todas as aulas ofertadas devem estar alinhadas ao Modelo Pedagógico do Senac. As principais características do nosso modelo são:

- Desenvolvimento de competências profissionais: a organização dos cursos em Unidades Curriculares, que visam ao desenvolvimento de competências do Perfil Profissional. Desta forma, a organização de um curso passa a ter como ponto de partida o perfil profissional, no qual se encontram as principais características do profissional, bem como as competências necessárias para atuação na ocupação;
- Valorização de metodologias ativas no processo de aprendizagem, respeitando o ciclo ação-reflexão-ação, no qual se aprende fazendo e analisando o próprio fazer por meio de atividades que buscam articular a

realidade do mundo do trabalho com as experiências prévias dos alunos, possibilitando uma aprendizagem significativa, que supera o paradigma tradicional, outrora focado na transmissão de conteúdo.

- Valorização do protagonismo do estudante por meio de práticas pedagógicas ativas, inovadoras, integradoras e colaborativas;
- Desenvolvimento de marcas formativas em nossas situações de aprendizagem: esse conceito orienta toda a formação e busca desenvolver, junto aos alunos, características que os diferenciam enquanto profissionais formados pelo Senac e pelas quais serão reconhecidos no mercado de trabalho, a saber: domínio técnico-científico; visão crítica; criatividade e atitude empreendedora; atitude sustentável; colaboração e comunicação; autonomia digital;
- Criação de espaços privilegiados de aprendizagem, nos quais se promovam a articulação das competências que compõem o perfil profissional de conclusão de um curso e se evidenciam as Marcas Formativas Senac;
- Os Projetos Integradores: como fios condutores dos cursos, fortalecem a relação dialógica e a aprendizagem colaborativa por meio do desenvolvimento de projetos nos quais os alunos são convidados a resolver situações desafiadoras relativas à ocupação. Aprende-se problematizando, pesquisando, testando hipóteses, tomando decisões e agindo em equipe para atingir os objetivos, de forma a estabelecer uma conexão entre a sala de aula e o mundo do trabalho;
- A avaliação da aprendizagem no Senac visa evidenciar o desenvolvimento das competências requeridas pelos perfis profissionais dos cursos, permeando todo o processo educativo: a ação avaliativa deve mobilizar, de forma articulada, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, considerando a realidade social, política, histórica, econômica e cultural na qual as relações humanas, situações de trabalho e formação

são construídas;

A inclusão no Senac RN ocorre através do Programa **Perten.Ser** com as ações do NAPI, que tem como objetivo construir um ambiente escolar inclusivo fundamentado nos princípios da diversidade, da solidariedade, do diálogo e do respeito às diferenças. Desta forma, busca garantir um convívio harmônico, produtivo e saudável de toda comunidade escolar.

O NAPI contribui ainda, com as diretrizes da Rede ODS Brasil (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), no que compete ao Objetivo 4 - Educação de qualidade, assegurando uma educação inclusiva com equidade e qualidade, além de promover um ambiente acadêmico que desenvolve habilidades de aprendizagem para todos.

A constituição do NAPI tem como base dispositivos legais, orientando-se a partir dos seguintes instrumentos normativos:

- Constituição Federal/88, arts. 205, 206 e 208;
- LDB 9.394/96, cap. IV;
- Decreto no 3.956/01 Lei no 10.436/02;
- Lei no 10.436/02;
- ABNT NBR 9.050/04;
- Decreto no 5.296/04;
- Decreto no 5.626/05;
- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006);
- Plano de Desenvolvimento da Educação/2007;.
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008);
- Decreto no 6.949/09;.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021;
- Conferências Nacionais de Educação – CONEB/2008 e CONAE/2010;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

- *Parecer CNE/CP 8/2012;*
- *Lei 13.146/15 – LBI – Lei Brasileira de Inclusão;*
- *Lei 14.245/21.*

O conceito de inclusão é frequentemente associado apenas a estudantes que apresentam deficiências ou a estudantes que demonstram “necessidades educativas especiais”. Em nosso programa, adotamos o conceito de inclusão referente à educação de todas e todos, ao apoio à diversidade e não só a estudantes com deficiência. Assim, no lugar do termo “necessidades educativas especiais” usaremos o termo “barreiras à aprendizagem e à participação” para denotar qualquer fator que não promova ou reduza a inclusão.

A inclusão inicia-se com o reconhecimento de qualquer diferença entre estudantes e o desenvolvimento de abordagens inclusivas do ensino e da aprendizagem que tem como ponto de partida estas diferenças (BOOTH; AINSCOW, 2002).

A inclusão no ambiente educacional, portanto significa:

- Valorizar, igualmente, todas as pessoas;
- Aumentar a participação e reduzir a exclusão curricular e em ambientes institucionais;
- Reestruturar as políticas, culturas e práticas no Senac de forma que estas respondam à diversidade da comunidade acadêmica;
- Reduzir as barreiras à aprendizagem e à participação de todas e todos, não somente as que possuem deficiências ou que são categorizadas como tendo “necessidades educativas especiais”;
- Utilizar as estratégias adotadas para ultrapassar as barreiras à aprendizagem e à participação de estudantes;
- Olhar para as diferenças como recursos de apoio à aprendizagem, em vez de as considerar como barreiras;

- Reconhecer o direito das pessoas a serem educadas;
- Sublinhar o papel do Senac na construção de comunidades e no desenvolvimento de valores inclusivos.

O programa busca uma atuação mais preventiva sobre os aspectos psicopedagógicos para que se identifique necessidades e se promova ações através da perspectiva integral da/o estudante, entendendo que o seu desenvolvimento se dá através de um olhar sistêmico, em especial aos cuidados com o processo de ensino-aprendizagem e as questões que são transversais.

Especificamente em relação a estudantes com deficiência, cabe ao Perten. Ser garantir-lhes o direito à acessibilidade e à inclusão desde o ingresso na instituição (matrícula) até a conclusão da sua formação, fomentando ainda ações voltadas para a empregabilidade.

Neste caso, o conceito de acessibilidade deve ser observado na perspectiva ampla, uma vez que está relacionada a um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão.

Identificamos sete eixos de acessibilidade a serem trabalhados que são o arquitetônico, o metodológico, o programático, o instrumental, o comunicacional, o digital, a saber (MEC, 2016):

- **Acessibilidade atitudinal:** Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras;
- **Acessibilidade arquitetônica:** Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.
- **Acessibilidade metodológica:** Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como as professoras e os

professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

- **Acessibilidade Programática:** Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, dentre outros).
- **Acessibilidade instrumental:** Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo.
- **Acessibilidade comunicacional:** É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., incluindo textos em braile, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital:** Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Cabe ao programa Perten.Ser, portanto, implementar políticas inclusivas, promover práticas inclusiva e contribuir para a construção da cultura inclusiva na Faculdade Senac RN, conforme Figura 4.



Figura 4: Objetivos do Programa Perten.Ser

As Diretrizes Psicopedagógicas indicam os principais instrumentos e ferramentas utilizados para o funcionamento da área de gestão psicopedagógica, com descrição dos atores envolvidos, com suas respectivas responsabilidades nos processos, visando a sua organização e qualidade.

3.3.5. Aproveitamento de Estudos e Competências

A legislação vigente destaca a importância da validação de competências e aproveitamento de estudos para flexibilizar o percurso educacional dos discentes.

Nesse sentido, na Faculdade Senac RN, a flexibilidade curricular também se dá pela possibilidade de abreviar a duração dos cursos para aqueles alunos que comprovarem extraordinário aproveitamento nos estudos (Lei nº 9.394/1996, art. 47, §2º), possibilidade de aproveitamento de estudos realizados anteriormente em cursos similares ou ainda o aproveitamento de competências, desenvolvidas fora do ambiente de educação formal, mediante realização de avaliação de proficiência.

Para o aproveitamento de estudos serão observadas as equivalências e/ou as adaptações curriculares necessárias, cumprimento de plano especial de estudo e integralização total da carga horária do curso, de acordo com as normas fixadas e decisão fundamentada do Coordenador do Curso. A equivalência será reconhecida quando a similitude dos conteúdos programáticos for igual ou superior a 80% (oitenta por cento) e a carga horária da unidade curricular cursada em outra IES corresponder a, pelo menos, 60% (sessenta por cento) do respectivo plano de curso exigido na Faculdade Senac RN.

Quando a similitude de conteúdo e a carga horária da unidade curricular forem inferiores a 80% (oitenta por cento) e 60% (sessenta por cento),

respectivamente, será admitida a complementação da carga horária, através da definição de atividade formativa pertinente à unidade curricular, mediante acompanhamento da coordenação e sob avaliação e aprovação desta.

Portanto, o aproveitamento de estudos, regulamentado pelo Regimento Acadêmico da Faculdade Senac RN, refere-se à possibilidade de os alunos apresentarem conteúdos curriculares previamente cursados, seja na mesma própria Faculdade ou em diferentes instituições de ensino. Esse processo busca evitar a redundância no aprendizado e reconhecer a trajetória acadêmica do discente, promovendo eficiência e flexibilidade no percurso educacional.

A validação de competências, conforme estabelecido no regimento acadêmico da Faculdade Senac RN, ocorrerá quando o estudante demonstrar conhecimentos em disciplinas, componentes curriculares ou blocos temáticos, independentemente de onde adquiriu essa competência. Essa abordagem permite reconhecer a diversidade de percursos educacionais e valorizar as habilidades adquiridas em diferentes contextos, fortalecendo a qualidade do ensino.

Ao proporcionar de forma flexibilizada tais processos, a Faculdade Senac RN visa garantir a equidade e a qualidade no ensino para o discente, promovendo uma educação que reconhece a diversidade de experiências e potencializa o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

3.3.6. Nivelamento

O programa de nivelamento da Faculdade Senac RN, visa subsidiar a ambientação dos alunos ingressantes oferecendo condições para que os discentes obtenham conhecimentos essenciais que os possibilitem acompanhar as disciplinas dos programas dos cursos, apresentados nas matrizes curriculares.

O Programa de nivelamento desenvolverá atividades estratégicas que apoiarão os alunos, como, apresentação institucional com participação de todos

os setores da Faculdade (Coordenação de Curso, Corpo Docente, Biblioteca, Laboratórios, Secretaria etc.), além de oferta semestral, aulas específicas de Português Instrumental e Matemática Básica, Informática Básica dentre outras, de acordo com a necessidade, com vistas a dar suporte fundamental para as Unidades Curriculares de cada curso;

Também serão ofertadas atividades motivacionais como palestras de profissionais de mercado, debates, relatos de experiência e de mobilização para os desafios da educação superior.

As Coordenações de cursos em parceria com a Supervisão Pedagógica da Faculdade, estabelecerão o levantamento destas necessidades, selecionando os conteúdos básicos importantes para o currículo a serem abordados, a carga horária e a quantidade de encontros necessários. Todas as atividades deste programa devem possibilitar ao aluno a compreensão dos conceitos concebidos em cada projeto e suas correlações com o curso/unidade curricular em que estarão matriculados.

3.3.7. Monitoria

Em conformidade com disposto no artigo 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996), que trata da monitoria realizada pelos discentes do Ensino Superior, a Faculdade Senac RN oferecerá, semestralmente, vagas aos discentes que apresentarem alto rendimento acadêmico, para que possam atuar como monitores em tarefas de apoio ao ensino realizadas pelos membros do corpo docente.

As vagas serão oferecidas por meio de Editais publicados pela Direção da Faculdade e as disciplinas oferecidas serão, aquelas nas quais os estudantes, em geral, necessitarem de acompanhamento, prático ou conceitual, mais próximo. Para tanto, os candidatos a monitores passarão por um processo de seleção por meio da aplicação de provas específicas e análise de histórico escolar.

A monitoria se constitui em uma iniciativa extremamente relevante para a Faculdade Senac RN, seja pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação de estudantes e para o desenvolvimento nos discentes da vocação para o magistério, seja para possibilitar o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos, bem como favorecer o clima de cooperação mútua e interação entre os estudantes.

As monitorias poderão ocorrer por meio de sessões individuais, com atendimento personalizado para alunos que precisarem de atenção específica em determinados conteúdos, ou por meio de grupos de estudos, com encontros semanais ou quinzenais onde os monitores guiarão pequenos grupos de alunos em revisões e resolução de exercícios, além de plantões de dúvidas em horários fixos durante a semana, onde os alunos poderão procurar os monitores para tirar dúvidas sobre os conteúdos das unidades curriculares, especialmente as de alto índice de dificuldade

Como forma de integração com o corpo docente, os professores poderão sugerir temas ou tópicos específicos para serem abordados nas sessões de monitoria, além de apoiar os monitores em questões pedagógicas.

Haverá reuniões periódicas entre monitores e professores para discutir o progresso dos monitorados pelo programa e os desafios encontrados.

Como forma de promoção e comunicação do programa, serão utilizados canais de comunicação da faculdade (e-mails, redes sociais, murais) para informar sobre o programa e os horários das sessões de monitoria.

3.3.8. Internacionalização

O Senac RN já possui Programas de Internacionalização que visam aproximar a instituição de ambientes internacionais, buscando uma excelência acadêmica de classe mundial e legitimando sua liderança em cenários nacionais e internacionais. Esses programas são fundamentados em princípios de

reciprocidade e solidariedade entre instituições, culturas e países diversos, orientados para um processo mais aberto na formação de seus participantes.

Diversas ações voltadas à internacionalização já foram desenvolvidas pelo Senac RN. Um exemplo é a missão técnica do Sistema Fecomércio RN, que em março de 2024 esteve em Portugal para a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Durante essa missão, no escritório da Confederação Nacional do Comércio (CNC) em Lisboa, ocorreram reuniões com entidades portuguesas para identificar novas oportunidades e fortalecer projetos existentes. Na ocasião, foram apresentados o modelo de trabalho do Senac RN e oportunidades de desenvolvimento de projetos bilaterais, com destaque para a internacionalização de empresas brasileiras, sustentabilidade e governança de destinos turísticos.

A partir desse encontro, o Senac RN pretende estabelecer uma agenda conjunta para estruturar um projeto focado nos eixos de interesse da região, especialmente Comércio e Turismo, respondendo à crescente demanda por turismo sustentável. Isso abre possibilidades para parcerias proveitosas que contribuam para o fortalecimento dos destinos turísticos do Rio Grande do Norte.

Além disso, o Senac, mantém uma parceria com a Escola Profissionalizante de Nazaré, em Portugal, para a construção de um projeto de intercâmbio de conhecimentos. Esse projeto, denominado Intercâmbio Profissionalizante, permitirá que alunos e ex-alunos da Escola de Nazaré venham ao Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal. Durante uma semana, eles poderão desenvolver competências no curso de gastronomia regional "Delícias do Brasil", apreciar roteiros turísticos e conhecer os detalhes do funcionamento do Barreira Roxa, referência internacional em sustentabilidade e qualidade na hotelaria. Essa colaboração é vista como um marco significativo na promoção da excelência profissional e no enriquecimento cultural, proporcionando uma experiência única de intercâmbio para os alunos.

Outro tema voltado à internacionalização do Senac RN é a globalização de oportunidades de trabalho e a ampliação do intercâmbio profissional em

Portugal, em parceria com a empresa Multitempo by Job&Talent. Essa agência de recrutamento, parceira do Senac RN desde 2022, já possibilitou que cerca de 40 alunos participassem de intercâmbio profissional, trabalhando por seis meses em hotéis de grande porte em Portugal. Durante esse período, os alunos recebem suporte completo no processo de documentação, salários e benefícios, tendo a oportunidade de vivenciar uma experiência de trabalho internacional e retornar ao mercado de trabalho potiguar ainda mais preparados. A qualidade técnica da formação oferecida pelo Senac RN é um grande diferencial, reconhecido pelas empresas parceiras. No primeiro semestre de 2024, outros 30 ex-alunos foram recrutados para um novo ciclo de trabalho, com vagas nas áreas de garçom, auxiliar de cozinha e cozinheiro.

Além disso, o Senac RN em março de 2024 enviou uma comitiva a Portugal para participar da Bolsa de Turismo de Lisboa e cumprir uma série de agendas técnicas. Após essa etapa, o grupo seguiu para Berlim, onde integrou um conjunto de entidades brasileiras que são referências em turismo sustentável e que participarão da ITB Berlim, a maior feira de turismo do mundo.

A partir destas ações já consolidadas, o Senac RN pretende expandir esse ambiente internacional para a Faculdade Senac RN, como parte do processo de busca por uma excelência acadêmica de classe mundial. Nesse contexto, a Faculdade entenderá que o processo de internacionalização deverá contemplar a política de inclusão, a transversalidade institucional e as diferentes áreas de conhecimento como prioridades.

O Senac RN, por meio da Faculdade Senac RN, reconhece a necessidade de articulação e investimentos institucionais para impulsionar sua internacionalização, tendo em vista seus índices de excelência em várias áreas do conhecimento, reconhecidos por instituições estrangeiras e brasileiras

3.3.9. Participação em Colegiados e Grêmios Estudantis

A participação dos estudantes nos colegiados e comissões será assegurada pela Constituição Federal, Art. 206, inciso VI, e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

As organizações estudantis em uma faculdade oferecem diversas oportunidades para que os alunos se envolvam em atividades extracurriculares, representem seus colegas e contribuam para a vida acadêmica e social da instituição.

No contexto do colegiado, as organizações estudantis desempenham um papel crucial na representação dos interesses dos alunos. Elas ajudam a garantir que as decisões acadêmicas e administrativas levem em consideração as necessidades e opiniões dos estudantes, além de contribuir para a formulação de políticas que promovam um ambiente acadêmico inclusivo, participativo e de alta qualidade. Os representantes estudantis no colegiado têm o dever de levar as preocupações dos colegas para discussão e ajudar na tomada de decisões que impactem a vida acadêmica.

Na Faculdade Senac RN, será assegurado ao estudante a organização estudantil. O estímulo à participação discente nas diversas atividades acadêmicas deverá ser prioridade, tendo em vista uma gestão participativa e a oportunidade de desenvolvimento da capacidade crítica, autônoma e colaborativa dos alunos no decorrer do curso.

Para permitir que as decisões sejam representativas quanto aos anseios da comunidade, buscando harmonia entre as partes, nota-se uma característica comum a todos os níveis – a colegialidade nas decisões.

As diversas instâncias de colegialidade, conforme o Regimento Interno, são assim representadas:

- a) pelo Conselho Superior;
- b) pelos Colegiados de Cursos;
- c) e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Neste sentido, a Faculdade, em atendimento à legislação, assegura a docentes, discentes e técnico-administrativos a participação em todos os órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos.

A participação discente e docente tem como função representar, dentro dos colegiados de uma instituição de ensino superior, os interesses dos professores e estudantes. Durante seu mandato, os representantes são membros plenos dos órgãos aos quais foram eleitos ou designados e participam de todas as decisões que estes órgãos tomam, expondo as ideias sobre os assuntos discutidos e votando.

3.8 PERFIL DO EGRESSO

A definição do perfil do egresso na Faculdade Senac RN é embasada em um processo detalhado e meticuloso, fundamentado por um vasto estudo realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos oferecidos. Este estudo considera o contexto econômico, educacional e profissional da região onde a faculdade está inserida, assegurando que o perfil do egresso esteja alinhado com as necessidades e demandas locais.

Para orientar a elaboração dos perfis profissionais, a Faculdade Senac RN utiliza documentos e diretrizes como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 e diversos documentos orientativos relacionados à formação profissional. Estes documentos servem como referência para definir as competências e atributos desejados nos profissionais formados pela instituição.

A Faculdade Senac RN busca formar profissionais que possuam uma sólida formação científica e humanística, com ênfase em aspectos éticos, socioambientais e de cidadania. Este enfoque visa capacitar os egressos a desempenharem um papel ativo e comprometido com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local e nacional. A formação oferecida procura integrar conhecimento técnico com habilidades práticas e comportamentais, preparando

os alunos para enfrentar desafios e atuar de maneira competente em suas respectivas áreas.

A estrutura curricular e as estratégias pedagógicas adotadas pela faculdade promovem a criatividade, a autonomia, e a capacidade de iniciativa, além de valorizar a ética e a cidadania. Esses elementos são fundamentais para a formação de profissionais que não apenas atendam às exigências do mercado, mas que também desempenhem um papel significativo na intervenção social e no desenvolvimento sustentável da região.

Assim, o perfil do egresso da Faculdade Senac RN é definido com base em uma análise aprofundada das condições locais e regionais, visando garantir que os profissionais formados estejam preparados para atuar de maneira eficaz e responsável em um contexto dinâmico e em constante evolução.

3.9 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A fim de cumprir com sua responsabilidade social e seguir dispositivos legais, a Faculdade Senac RN qualifica sua infraestrutura em termos de adaptação de sanitários (masculino e feminino), estacionamento, elevadores e rampas de acesso, e redimensiona a prática pedagógica a fim de atender os estudantes com deficiência, ofertando-lhe condições favoráveis à sua aprendizagem.

No sentido de garantir-lhes o acesso e a permanência, a Faculdade Senac RN se propõe a:

- Realizar fóruns de discussão que subsidiem a formulação de políticas de atendimento;
- Difundir junto ao empresariado as exigências legais com relação à questão;
- Realizar estudos e disseminar experiências positivas como parâmetros de atuação;

- Produzir materiais específicos, adquirir materiais didáticos e equipamentos, a depender da demanda;
- Contratar profissionais especializados para atendimento às exigências legais;
- Capacitar professores ou contratar profissionais capacitados nas linguagens especiais (*braille* e libras).

O plano de Acessibilidade Senac RN foi elaborado especialmente para assegurar os direitos da pessoa com deficiência sobre o preceito das condições de igualdade que foi sancionada a Lei n.º 13.146/2015, denominada Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência, abaixo descrita:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados o sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Associada ao compromisso de assumir o seu papel social de forma igualitária e inclusiva, a Instituição entende que a acessibilidade é uma condição que melhora a qualidade de vida das pessoas, e que deve estar presente, independente das condições físicas, nos meios físicos, técnicos ou dispositivos utilizados, portanto, apresentados este Plano de Garantia de Acessibilidade.

Na busca por atender as políticas de educação inclusiva e buscando estar alinhados com o Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê na meta 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Julgamos que em relação a Inclusão, o Plano Nacional de Educação não trata especificamente da Inclusão no Ensino Superior. O que nele encontramos é a meta 4, que indica sobre a importância de universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Assim, podemos dizer que o Ensino Superior, enquanto modalidade de ensino, vem crescendo e se adaptando as necessidades sociais que vão surgindo, dentre elas a necessidade de incluir em seus ambientes pedagógicos os deficientes.

De modo geral no campo educacional existe uma busca pela efetividade dos conteúdos estudados em sala de aula e isso requer que a formação teórica ocorra de maneira completa – abarcando os valores e princípios imprescindíveis para formar profissionais competentes e cidadãos conscientes, críticos e incluídos socialmente.

Em relação à Educação Superior, tal realidade mostra-se ainda mais latente, devendo impulsionar o desenvolvimento humano, aliado à inclusão social, científica e produtiva, em resposta às demandas que vão se modificando ao longo dos anos, para que o profissional a ser formado contribua para o desenvolvimento da região em que irá atuar e atente para a necessidade constante de atualização.

Nesse contexto, o Plano de Acessibilidade da Faculdade Senac RN, adaptado ao Modelo Pedagógico SENAC foi elaborado objetivando promover oportunidades de ascensão e qualificação profissional da população com deficiência por meio da acessibilidade à educação superior de qualidade e inclusiva, diferenciada das demais ofertadas na região, já que ao tempo em que

será voltada à prática profissional, também se sedimentará com embasamento teórico permeado por valores e princípios humanitários, dispostos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da instituição mantida, e direcionando-se ao cumprimento de objetivos estratégicos estabelecidos no mesmo documento.

Desta forma, em consonância com a legislação que assegura o direito da pessoa com deficiência à educação; com a atual política de educação especial e com os referenciais pedagógicos da educação inclusiva esse plano foi elaborado não apenas para atender a uma legislação, mas buscando defender uma educação de qualidade e de acesso a todos, através de ações estruturadas para promover a acessibilidade e melhorar o processo de ensino e aprendizagem para as pessoas deficientes com acesso ao Ensino Superior.

Com a finalidade de ressaltar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, na educação superior, sublinham-se os principais aspectos da legislação vigente e dos referenciais políticos e pedagógicos educacionais.

Assim, sabemos que as Instituições de Educação Superior - IES, devem assegurar o pleno acesso, em todas as atividades acadêmicas, considerando:

- A Constituição Federal/88, art. 205, que garante a educação como um direito de todos;
- A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais-Libras;
- O Decreto nº 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de deficiência;
- O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- O Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e

estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiólogos e, optativamente, nos demais cursos de educação superior;

- O Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores no sistema federal de ensino;
- O Decreto nº 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU,2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;
- O Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o programa nacional de assistência estudantil - PNAES;
- O Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, que prevê, no §2º do art. 5º: VII - estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior. § 5º Os núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência;
- A Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições; A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008), que define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tem como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos

- globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- Considerando que o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social, neste projeto apresentaremos, as ações estratégicas que buscam a garantia dessa acessibilidade, bem como apresentaremos a proposta de implementação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).
- Elucidamos que este núcleo está sendo implementado como uma das ações deste Plano de Acessibilidade, bem como alinhado com a implementação de uma Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão aos discentes e colaboradores que possuem deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação. A implementação desta política buscará acompanhar a eliminação das barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade na sede da Instituição e nas regiões de atuação.
- Objetivando o “desenvolvimento integral do homem enquanto sujeito histórico e sua intervenção transformadora na realidade” (SENAC, 2015), este plano de acessibilidade está organizado em cinco capítulos. O primeiro, apresenta o perfil institucional, posterior e na ordem, apresentaremos as ações institucionais, a Acessibilidade: definições e conceitos e classificações das deficiências; Promoção do Plano de Acessibilidade; Plano de ação para acessibilidade; as ações por eixo e por fim, breves considerações.

Neste sentido, o Plano de Acessibilidade da Faculdade Senac RN surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda à comunidade e de

atender ao que define o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023 - 2027, para a área.

3.9.1 O NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO E INCLUSÃO (NAPI) ATUANDO NA ACESSIBILIDADE

Página | 164

Na promoção do Plano de Acessibilidade da Faculdade Senac RN temos o Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Inclusão (NAPI) que tem o objetivo, entre outros, de buscar identificar as potencialidades e vulnerabilidades da Instituição a fim de promover a inclusão física ou estrutural plena.

Mais especificamente objetiva:

- Estabelecer metas e organizar estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;
- Fomentar a prática a intersectorialidade e a transversalidade da educação especial;
- Reconhecer a necessidade de mudança estrutural e investir no desenvolvimento de ações para a inclusão;
- Promover acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidades educacionais especiais, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.
- Integrar-se a proposta do Ministério da Educação que contempla apoiar projetos com a finalidade de institucionalizar ações de política de acessibilidade na educação superior, por meio dos Núcleos de Acessibilidade, que se estruturam com base nos seguintes eixos:

a) Infraestrutura

Os projetos arquitetônicos e urbanísticos das instituições são concebidos e implementados, atendendo os princípios do desenho universal.

b) Currículo, comunicação e informação

A garantia de pleno acesso, participação e aprendizagem das pessoas com deficiência, dá-se por meio da disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistiva e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras.

c) Programas de extensão

A participação da comunidade nos projetos de extensão é assegurada a todos e todas, por meio da efetivação dos requisitos de acessibilidade. Além disso, disseminar conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de diversas ações extensionistas, caracteriza-se em compromisso institucional com a construção de uma sociedade inclusiva.

3.9.2 PLANO DE AÇÃO DISTRIBUÍDO POR EIXOS

As metas e ações do Plano de Acessibilidade da Senac RN foram estruturadas em eixos, a saber: **Acessibilidade Arquitetônica, Acessibilidade na Comunicação, Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental.**

AÇÕES	EIXO
Supervisionar a acessibilidade arquitetônica e comunicacional existentes na Instituição para garantir o uso de vagas de estacionamento, uso de ambientes de alunos, piso tátil, sinalização em Braille, entre outros	Acessibilidade Arquitetônica
Ofertar Cursos de Nivelamento, em nível básico e intermediário, em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para colaboradores de setor de atendimento ao aluno e comunidade externa	Acessibilidade na Comunicação
Disponibilizar dos kits das disciplinas em Língua Brasileira de Sinais (libras) para o curso Letras – Libras	Acessibilidade na Comunicação
Promover Formação para discentes e docentes para recursos de acessibilidade aos meios midiáticos e de tecnologias da informação (DOS VOX ou NVDA);	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental.
Levantar dificuldades de docentes que tem alunos deficientes e construir junto ao Setor de Recursos	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental

Didáticos para criação de Vídeo específicos para a disciplina com essa necessidade.	
Construir, junto ao setor de Recursos Didáticos, Objeto de Aprendizagem e avaliações específicas por deficiência.	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental
Realizar eventos sobre acessibilidade no ensino superior e/ou eventos acessíveis às pessoas com necessidades especiais	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental
Promover o sentimento de pertencimento à IES do discente e do colaborador com deficiência por meio de campanhas institucionais.	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental
Implantar e implementar um programa de comunicação com a comunidade universitária para sensibilização e reconhecimento dos valores sociais da convivência na diversidade e do ambiente acessível a “todos”.	Acessibilidade na Comunicação
Realizar mapeamento/cruzamento de projetos, ações e estudos que estão sendo realizados na nas áreas da Educação Especial, Educação Inclusiva e Tecnologias Assistivas.	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental
Preservar, aprimorar e ampliar as ações já realizadas pelo NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão)	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental
Ampliar as ações já realizadas pelo Assessoria Pedagógica: conduzida pelo Psicopedagogo, objetivando acompanhar o desempenho dos discentes deficientes e criar momentos de aprendizagens diferenciados.	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental
Fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva em parceria com o NAI.	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental
Desenvolver cursos livres sobre temas da acessibilidade	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental
Promover atualização do projeto pedagógico institucional que garanta condições de igualdade de pleno acesso, permanência e sucesso ao currículo.	Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Instrumental

Quadro 2: Plano de ação do Plano de Acessibilidade

Para a construção do Plano de Acessibilidade consideramos que a responsabilidade de uma Instituição do Ensino Superior é imensa, pois ela precisa unir os diversos protagonistas que compõem as histórias de vida acadêmica dos alunos. E todos são alunos, portanto todos são importantes. Sabemos que para ambos os grupos (com e sem deficiências) há a necessidade de introduzir o discurso do direito à igualdade de condições e possibilitar a compreensão de que uma Faculdade acessível e inclusiva se constrói na parceria, no respeito à diferença e na garantia do direito de participação irrestrita

nos processos de ensino-aprendizagem. Assim, temos o intuito de que nossos alunos e o servidores com deficiência possam ser atores ativos, com autonomia e protagonismo no ambiente acadêmico e mundo do trabalho.

CAPÍTULO 4. CRONOGRAMAS DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS E PROGRAMAS

4.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

NOME DO CURSO	ÁREA	VAGAS / TURNO	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	PREVISÃO DE SOLICITAÇÃO	PREVISÃO DE ABERTURA
CST EM GASTRONOMIA	Turismo e Hospitalidade	100/ Matutino e Noturno	4 semestres	2023/2024	2025
CST EM GESTÃO COMERCIAL	Gestão e Negócios	80/ Matutino e Noturno	4 semestres	2023/2024	2025
SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnologia da Informação	60/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2025
EVENTOS	Turismo e Hospitalidade	40/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2025
GESTÃO DE TURISMO	Turismo e Hospitalidade	40/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2025
COMÉRCIO EXTERIOR	Gestão e Negócios	40/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2026
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Gestão e Negócios	80/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2026
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnologia da Informação	80/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2026
GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Tecnologia da Informação	60/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2026
HOTELARIA	Turismo e Hospitalidade	40/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2027
GESTÃO HOSPITALAR	Gestão e Negócios	40/ Matutino e Noturno	4 semestres	-	2027

Quadro 3: Cronograma de implantação de cursos de graduação presenciais

4.2 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PRESENCIAIS

NOME DO CURSO	ÁREA	CARGA HORÁRIA	VAGAS OFERTADAS	GRAU
INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL: PESSOAS, TECNOLOGIA E PROCESSOS	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
LIDERANÇA ESTRATÉGICA	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
ENGENHARIA FINANCEIRA	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
VENDAS E EXPERIÊNCIA DO CLIENTE	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
ESG, SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
ADMINISTRAÇÃO E GOVERNANÇA JUDICIÁRIA	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS DA SAÚDE	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
SUSTENTABILIDADE EM NEGÓCIOS DO TURISMO	Turismo e Hospitalidade	360	30	Especialização Lato Sensu
ADMINISTRAÇÃO E GOVERNANÇA JUDICIÁRIA	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SAÚDE	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu
LIDERANÇA E GESTÃO PÚBLICA	Gestão e Negócios	360	30	Especialização Lato Sensu

Quadro 4: Cronograma de implantação de cursos de pós-graduação presenciais

CAPÍTULO 5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

5.1. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Este capítulo trata das disposições básicas sobre as atividades comuns aos setores e demais órgãos da Faculdade Senac RN.

Página | 170

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, Administração Regional no Estado do Rio Grande do Norte – Senac-AR/RN, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Natal, Estado do Rio Grande do Norte, cujo ato constitutivo está registrado no 2º Ofício de Notas, na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, sob o nº de ordem 226641, livro “B”, é responsável, juridicamente, perante as autoridades públicas e o público em geral, pela **Faculdade Senac RN**, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, com responsabilidade civil, relação institucional e limitação de competências, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, e a autonomia própria dos órgãos deliberativos e executivos da Faculdade.

Desta forma, compete principalmente à Entidade Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade Senac RN, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Dependem de aprovação da entidade mantenedora:

- I.O orçamento anual da Faculdade;
- II.A assinatura de convênios, contratos ou acordos;
- III.As decisões dos órgãos colegiados que importem em alteração de despesa/receita;
- IV.A admissão, promoção, premiação, punição ou dispensa dos recursos humanos colocados à disposição da Faculdade;

V. A criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais.

À entidade mantenedora fica assegurado o poder de vetar deliberação do colegiado ou de órgão administrativo que implique aumento de despesa.

5.2. OBJETIVOS E PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS

São objetivos institucionais da Faculdade Senac RN:

- I. Ministrar o ensino superior para formação e aperfeiçoamento de profissionais e especialistas em cursos de Graduação, Pós-Graduação, Educação Executiva e Extensão, presenciais;
- II. Formar cidadãos, através da educação superior, aptos para inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação continuada;
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- IV. Promover e incentivar o exercício da liberdade, igualdade, tolerância e justiça social;
- V. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, comunicando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VI. Participar do processo de desenvolvimento regional e local, prestando serviços à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão aberta à participação da comunidade;

A Faculdade Senac RN e sua comunidade acadêmica, alinhadas aos objetivos institucionais, se conduzem pelos seguintes princípios:

- I. Integração com os demais níveis de ensino;
- II. Visão humanística;
- IV. Preservação de valores éticos;
- V. Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- VI. Valorização da criatividade para a aquisição de conhecimentos;
- VII. Favorecimento do pensamento crítico;
- VIII. Integração permanente com a sociedade e com o mundo do trabalho;
- IX. Garantia de qualidade acadêmica;
- X. Função social do Ensino e da Extensão.

5.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Administração e Coordenação das atividades da Faculdade Senac RN são exercidas pelos seguintes órgãos:

TIPO DE ÓRGÃO	NOME DO ÓRGÃO
Órgãos Consultivos e Deliberativos:	Conselho Superior – CONSUP
	Colegiados de Cursos
Órgãos Avaliativos e Propositivos:	Comissão Própria de Avaliação – CPA
	Núcleo Docente Estruturante – NDE
Órgãos Executivos:	Diretoria Acadêmica
	Coordenações de Curso
	Coordenações de Pós-Graduação e Educação Executiva
Órgãos de Apoio Acadêmico:	Núcleo de Qualidade e Inovação (NQI)
	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI) vinculado ao NQI
	Núcleo de Extensão, vinculado ao NQI
	Núcleo de Regulação e Secretaria (NRS)
	Secretaria Acadêmica, vinculada ao NRS
	Biblioteca, vinculada ao NRS
	Núcleo de Comunicação.

Quadro 5: Estrutura Organizacional Faculdade Senac RN

A seguir o organograma da Faculdade Senac que evidencia sua forma de organização e relacionamento com a mantenedora.

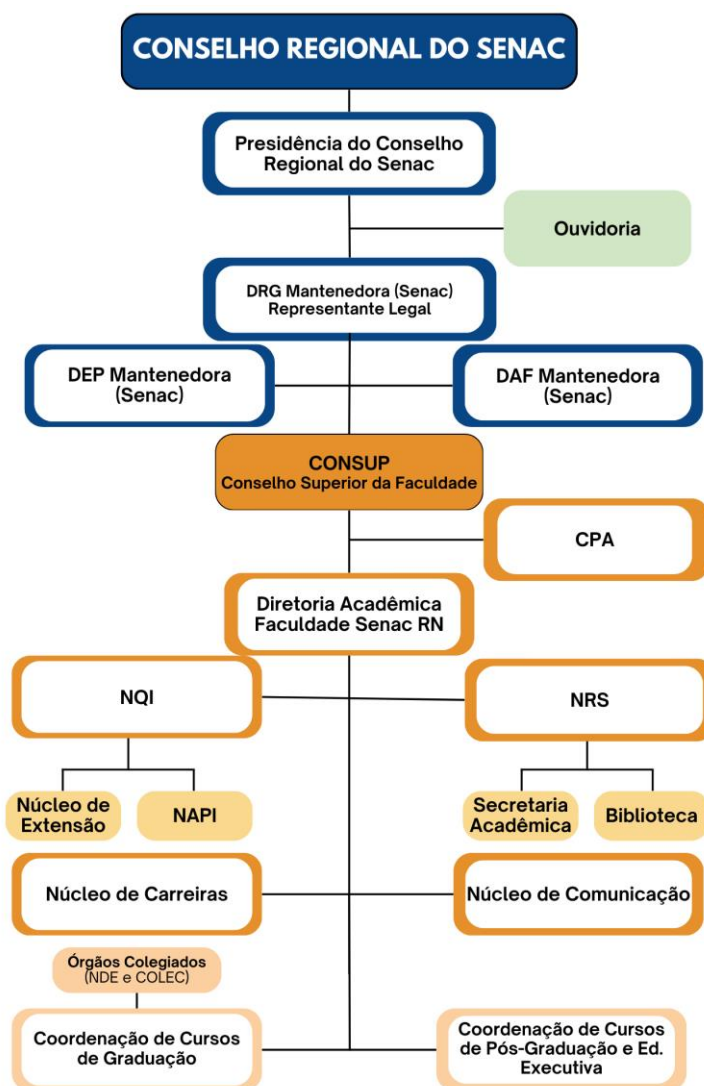


Figura 5: Organograma da Faculdade Senac RN

5.3.1. Órgãos Deliberativos

5.3.1.1. Conselho Superior

O Conselho Superior - CONSUP é instância máxima de deliberação da Faculdade Senac RN quanto aos assuntos de interesse institucional, sendo constituído pelos seguintes membros:

- I. O Diretor Acadêmico, **seu presidente**;
- II. O Diretor(a) de Administração e Finanças da mantenedora;
- III. O Executivo(a) de Transformação Organizacional da mantenedora;
- IV. O Executivo(a) de Governança e Compliance da mantenedora;
- V. 1 (um) Representante do Núcleo de Qualidade e Inovação;
- VI. 1 (um) Representante do Núcleo de Regulação, Secretaria e Impacto Social;
- VII. 1 (um) Representante do Núcleo de Comunicação;
- VIII. O Coordenador(a) de Avaliação Institucional;
- IX. 1 (um) Representante dos Coordenadores de Cursos;
- X. 1 (um) Representante do Corpo Docente;
- XI. 1 (um) Representante do Corpo Discente;
- XII. 1 (um) Representante da Sociedade Civil de Instituição de Ensino Superior.

Os componentes do Conselho Superior - CONSUP serão designados por meio de Portaria da Diretoria Acadêmica em observância ao estabelecido na legislação em vigor, caso aplicável. Na representação do corpo discente será designado, prioritariamente, um representante de turma.

O mandato dos membros do CONSUP é de 02 (dois) anos, permitida reconduções por igual período, exceto o representante do corpo discente que terá mandato de 01 (um) ano.

Em caso de vacância de qualquer dos cargos definidos acima, o substituto será nomeado ou indicado na forma definida neste Regimento para exercício no período remanescente do mandato.

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente, 1 (uma) vez por ano, e extraordinariamente, quando convocado por iniciativa própria do seu Presidente ou por requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros, neste último caso com pauta previamente fixada.

As deliberações do Conselho Superior, conforme a natureza, devem assumir a forma de Resoluções ou Instruções Normativas baixadas pelo Presidente e emitidas pela Secretaria Acadêmica.

As reuniões que porventura não se realizarem em datas pré-fixadas no calendário anual, aprovada pelo Conselho, serão convocadas com antecedência mínima de 48h, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

As deliberações do Conselho Superior que importem em alterações de condições econômico-financeiras, patrimoniais ou em gastos não previstos no plano orçamentário dependem de prévia aprovação da entidade mantenedora ou da sua homologação.

De todas as reuniões é lavrada ata que, após lida e aprovada pelos membros presentes, é assinada ao término das sessões ou na sessão seguinte.

Compete ao Conselho Superior:

- I. Estabelecer diretrizes acadêmicas e administrativas;
- II. Aprovar o Regimento Interno da Faculdade Senac RN com seus respectivos anexos, bem como suas eventuais alterações;
- III. Aprovar o calendário acadêmico;
- IV. Homologar as decisões dos Colegiados de Cursos relativas à estrutura curricular, e submeter a órgão competente de acordo com a Resolução Senac nº 1.253/2023;
- V. Zelar pela qualidade das atividades de ensino e extensão;
- VI. Deliberar, nos limites de sua competência, os casos omissos neste Regimento e as dúvidas que surgirem de sua aplicação;
- VII. Julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos em matéria disciplinar e as relacionadas às atividades de ensino e extensão;
- VIII. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade Senac RN, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhes sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico;

- IX. Acompanhar a execução e os resultados obtidos no processo seletivo, no que se refere às matrículas efetivadas na Faculdade Senac RN em cada modalidade de seleção;
- X. Propor à Entidade Mantenedora a celebração de acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras e homologá-las quando forem por ela autorizados, nos termos do Regulamento Senac;
- XI. Aprovar a criação, modificação, extinção e estrutura interna dos órgãos da Faculdade Senac RN, mediante aprovação da mantenedora;
- XII. Aprovar propostas de criação de cursos de graduação e pós-graduação, e submeter a órgão competente de acordo com a Resolução Senac nº 1.218/2022;
- XIII. Aprovar o Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA de acordo com a legislação e normas gerais aplicáveis;
- XIV. Exercer as demais atribuições previstas em Lei e neste Regimento.

5.3.1.2. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria de natureza didático-científica atinente ao curso.

A atuação do Colegiado de Curso está disciplinada em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade Senac RN, em observância à legislação vigente.

Os componentes do Colegiado de Curso são designados por meio de Portaria da Diretoria Acadêmica em observância ao estabelecido na legislação em vigor, caso aplicável.

O Coordenador do Curso registrará as deliberações do Colegiado de Curso em livro próprio, apresentando-o, quando solicitado, à Direção da IES e, obrigatoriamente, às Comissões de Avaliação *in loco* do INEP/MEC.

5.3.1.3. Órgãos Avaliativos e Propositivos

5.3.1.4. Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Faculdade Senac RN manterá uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, autônoma na forma da lei e independente de vínculo com qualquer órgão colegiado ou diretivo da IES, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações ao INEP/MEC, visando a constante melhoria da qualidade do ensino ministrado.

Página | 177

Compete à CPA deliberar sobre os critérios, métodos de análises e procedimentos de avaliação, bem como definir as ações a serem tomadas de acordo com os resultados obtidos nas avaliações.

A CPA deve ser constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, o Diretor Acadêmico, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

A CPA será composta por:

- I. Presidente da CPA;
- II. 1 (um) representante do corpo docente;
- III. 1 (um) representante do corpo técnico administrativo;
- IV. 1 (um) representante do corpo discente;
- V. 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

Os componentes da CPA são designados por meio de Portaria da Diretoria em observância ao estabelecido na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA está disciplinada em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade Senac RN, em observância à legislação vigente.

A CPA tem autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Faculdade Senac RN. Página | 178

Coordenação da CPA registrará as deliberações da comissão em livro próprio, apresentando-o, quando solicitado, à Direção da IES e, obrigatoriamente, às Comissões de Avaliação *in loco* do INEP/MEC.

5.3.1.5. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Todo curso deve ter seu NDE.

O NDE deve ser constituído por professores do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos da área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem para o desenvolvimento do curso.

Os docentes do NDE serão indicados pelo Coordenador de Curso e nomeados pelo Diretor Acadêmico para um mandato de 3 (três) anos, com possibilidade de reconduções por igual período.

O Coordenador do Curso registrará as deliberações do NDE em livro próprio, apresentando-o, quando solicitado, à Direção da IES e, obrigatoriamente, às Comissões de Avaliação *in loco* do INEP/MEC.

Na constituição do NDE do curso serão observados os seguintes critérios:

- I.O coordenador de curso, seu presidente, tem voto de qualidade e comum;

- II. Ser constituído por um mínimo de 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- III. O NDE deverá ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- IV. O NDE deverá ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- V. A Instituição deverá assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A atuação do NDE está disciplinada em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade Senac RN, em observância à legislação vigente.

5.3.1.6. Órgãos Executivos

5.3.1.7. Diretoria Acadêmica

A Diretoria Acadêmica, órgão de execução, coordenação e acompanhamento das atividades da Faculdade Senac RN, será exercida pelo Diretor Acadêmico da Faculdade após designação da Mantenedora, a quem compete:

- I. Coordenar a formulação das diretrizes, políticas e ações de ensino e extensão desenvolvidas na Faculdade Senac RN;
- II. Responder pela Faculdade Senac RN junto aos órgãos, instituições ou entidades públicas ou privadas, perante a Entidade Mantenedora e os Conselhos da Faculdade Senac RN;
- III. Estabelecer diretrizes, coordenar ações e responder pela execução das propostas pedagógica e orçamentária, submetendo-as à apreciação da Entidade Mantenedora e do Conselho Superior;

- IV. Designar, após processo seletivo, os coordenadores de curso e demais profissionais para o exercício de funções específicas na Instituição, definindo suas atribuições;
- V. Representar a Faculdade Senac RN junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- VI. Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior;
- VII. Elaborar relatórios das atividades da Faculdade Senac RN e submetê-los à apreciação do Conselho Superior;
- VIII. Conferir os títulos e graus e assinar diplomas e certificados acadêmicos;
- IX. Administrar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e zelar pelo cumprimento do Regimento Interno e dos regulamentos emanados do Ministério da Educação – MEC e da legislação vigente;
- X. Zelar e responder pela manutenção da ordem e disciplina no ambiente da Faculdade Senac RN, respondendo pelo abuso ou omissão e aplicando penas quando necessário, na forma deste regimento;
- XI. Informar à mantenedora as contratações e desligamentos de docentes e funcionários técnico-administrativos, conforme as necessidades dos cursos e da instituição;
- XII. Autorizar, previamente, os pronunciamentos e as publicações que envolvam responsabilidades da Faculdade Senac RN;
- XIII. Resolver casos omissos deste regimento ad referendum do Conselho Superior;
- XIV. Constituir comissões de docentes para o estudo de assuntos de interesse da Faculdade Senac RN, quando necessário;
- XV. Baixar atos e Portarias, no âmbito de sua competência, referentes a assuntos de interesse da Faculdade Senac RN, em caso de relevância e urgência;
- XVI. Acompanhar a elaboração do Calendário Acadêmico e submetê-lo à aprovação do Conselho Superior;

- XVII. Participar ativamente do planejamento estratégico e monitorar objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade;
- XVIII. Consolidar a proposta orçamentária da Instituição e zelar pela execução do orçamento aprovado pela Mantenedora;
- XIX. Propor à Mantenedora a criação, extinção de cursos, aumento ou redução de vagas de cursos de graduação e pós-graduação;
- XX. Exercer as demais atribuições previstas em Lei, neste PDI. E no Regimento interno

As decisões da Diretoria Acadêmica serão formalizadas por meio de Portarias, numeradas em ordem crescente, ano a ano, arquivadas na Secretaria Acadêmica.

O Diretor Acadêmico da Faculdade, com experiência acadêmica, será nomeado pelo Diretor Regional da Mantenedora para um mandato de 04 (quatro) anos, permitida reconduções, tendo como atribuição presidir o Conselho Superior – CONSUP e coordenar as funções executivas, educacionais e administrativas da Faculdade.

5.3.1.8. Coordenações de Curso

O Coordenador de Curso é responsável por coordenar o trabalho dos professores do curso sob sua responsabilidade, visando o cumprimento dos conteúdos programáticos e das cargas horárias estabelecidas, garantindo condições necessárias para que a qualidade acadêmica do curso alcance padrões de excelência estabelecidos, buscando a definição e posicionamento do curso em relação ao mercado.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. Assessorar a Diretoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da Faculdade Senac RN e do Curso;

- II. Gerenciar a implantação de horários e oferta de disciplinas e alocação de professores segundo as diretrizes gerais da Faculdade Senac RN, assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e regime de trabalho, recomendados pelo MEC;
- III. Gerenciar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico e propor sua revisão em face de necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo;
- IV. Supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático-pedagógica, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho;
- V. Acompanhar o desempenho docente e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica;
- VI. Promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- VII. Coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso;
- VIII. Acompanhar o processo ensino-aprendizagem, a metodologia adotada e as avaliações propostas pelo corpo docente dos cursos;
- IX. Propor à Diretoria Acadêmica, eventos, cursos extraordinários e congressos julgados necessários ou úteis à formação profissional dos alunos;
- X. Encaminhar à Diretoria Acadêmica, a bibliografia específica necessária aos planos de ensino, em tempo hábil, para constar do plano orçamentário;

- XI.Promover a integração das unidades curriculares do curso, propiciando a interdisciplinaridade dos conteúdos programáticos;
- XII.Gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária das disciplinas;
- XIII.Promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos das práticas de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem, em consonância com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso;
- XIV.Indicar monitores para auxiliar nas atividades de ensino realizadas em observância aos critérios estabelecidos em edital;
- XV.Analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplinas, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado;
- XVI.Acompanhar e propor soluções para evasão dos discentes do curso;
- XVII.Apresentar, anualmente, ao Colegiado do Curso e à Diretoria Acadêmica, relatório de suas atividades e das do Curso;
- XVIII.Criar e manter atualizado um banco de dados que armazene todas as atividades referentes ao ensino e à extensão realizadas especificamente no âmbito do curso, de modo a atender aos processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento do curso;
- XIX.Zelar pelo bom desempenho do curso nas avaliações previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, vigente;
- XX.Utilizar os resultados da avaliação institucional para nortear ações corretivas nos cursos;
- XXI.Convocar e dirigir reuniões dos órgãos colegiados (Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado do Curso) estabelecidos no âmbito do curso;

- XXII. Adotar “ad referendum” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso;
- XXIII. Dar feedback, em parceria com o Núcleo de Qualidade e Inovação, aos membros do corpo docente sobre os resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação institucional;
- XXIV. Receber e analisar solicitações de alunos referentes à realização de avaliação substitutiva, considerando os critérios descritos neste Regimento;
- XXV. Receber, conferir e assinar os diários de classe e atas de conteúdo lecionado, direcionando-os à Secretaria Acadêmica para arquivamento;
- XXVI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as deliberações dos órgãos colegiados.

O Coordenador de Curso será designado pelo Diretor Acadêmico, devendo ter titulação compatível com a função a ser desempenhada.

5.3.1.9. Coordenações de Pós-Graduação e Educação Executiva

A Coordenação de Pós-Graduação e Educação Executiva é responsável pelo desenvolvimento, implantação e acompanhamento dos cursos de Pós-Graduação e Educação Executiva em consonância com o Projeto Pedagógico.

A Coordenação de Pós-Graduação e Educação Executiva poderá solicitar apoio de qualquer docente, preferencialmente vinculado à Faculdade Senac RN, para contribuir na elaboração e/ou apresentação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós- Graduação, assim como nos projetos de Educação Executiva.

Ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação e Educação Executiva compete:

- I. Assessorar a Diretoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e

- objetivos educacionais da Faculdade Senac RN e dos Cursos de Pós-Graduação e Educação Executiva;
- II. Difundir o Programa de Pós-Graduação e de Educação Executiva da Faculdade;
- III. Colaborar na ampliação do portfólio de cursos;
- IV. Analisar e emitir pareceres sobre a criação e implantação de cursos de pós-graduação e de educação executiva de acordo com as demandas de mercado;
- V. Assessorar no desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação;
- VI. Assessorar no desenvolvimento dos projetos de curso de Educação Executiva;
- VII. Supervisionar a execução das atividades relativas ao Programa de Pós-Graduação e de Educação Executiva.

5.3.1.10. Órgãos de Apoio Acadêmico

5.3.1.11. Núcleo de Qualidade e Inovação

O Núcleo de Qualidade e Inovação é o órgão responsável pelo desenvolvimento e gestão de políticas de qualidade e inovação educacional. Tem vinculado a sua estrutura o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão (NAPI) e o Núcleo de Extensão.

O Núcleo de Qualidade e Inovação terá como principais atribuições:

- I. Supervisionar e orientar a implementação de estratégias inovadoras no modelo pedagógico, assegurando a qualidade e eficácia do processo de ensino-aprendizagem;
- II. Promover a integração de tecnologias educacionais avançadas para enriquecer as práticas pedagógicas e a experiência de aprendizagem dos estudantes;

- III.Coordenar a avaliação e melhoria contínua dos métodos de ensino, incluindo o apoio na revisão e atualização dos currículos e materiais didáticos;
- IV.Desenvolver e gerir políticas e programas de qualidade educacional, garantindo que eles atendam aos padrões nacionais e internacionais de excelência;
- V.Fomentar a cultura de inovação dentro da instituição, incentivando o desenvolvimento e a aplicação de novas abordagens pedagógicas;
- VI.Apoiar o estabelecimento de parcerias com setores produtivos e acadêmicos para aprimorar o ensino e a extensão, facilitando a transferência de conhecimento e tecnologia;
- VII.Supervisionar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão e o Núcleo de Extensão, garantindo a alinhamento de suas atividades com as políticas e estratégias do Núcleo de Qualidade e Inovação;
- VIII.Promover estudos de prospecção tecnológica e inteligência competitiva no campo da educação, orientando ações inovadoras;
- IX.Estimular a realização de projetos de inovação, junto ao setor produtivo;
- X.Participar ativamente no desenvolvimento e na execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo a integração das estratégias de qualidade e inovação.

5.3.1.12. Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão, vinculado ao Núcleo de Qualidade e Inovação, é o setor responsável pelo acompanhamento pedagógico dos cursos e orientação didático pedagógica a docentes e discentes, sendo composto por profissionais da área de Pedagogia que preferencialmente possuam experiência no ensino superior, e terá como principais atribuições:

- I.Planejar, supervisionar, avaliar e aprimorar os processos de ensino-aprendizagem promovidos pela Faculdade Senac RN;

- II. Estabelecer sistemáticas de acompanhamento, controle e avaliação das atividades pedagógicas;
- III. Acompanhar o desempenho do docente e discente propondo ações e atividades de melhoria e qualidade do ensino e aprendizado;
- IV. Coordenar e acompanhar o processo para contratação de docentes; mediante demanda apresentada pelos Coordenadores de Cursos;
- V. Participar da elaboração dos Projetos Pedagógicos de cursos, Planos de Ensino e do Calendário Acadêmico;
- VI. Apoiar as Coordenações de Cursos e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no que se refere ao Projeto Pedagógico;
- VII. Prestar assessoramento técnico pedagógico às outras Coordenações e à Diretoria;
- VIII. Dar feedback, em parceria com a Coordenação do Curso, aos membros do corpo docente sobre os resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação institucional;
- IX. Acompanhar o desenvolvimento dos Programas de Iniciação Científica e Extensão;
- X. Propor ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, para a democratização das relações institucionais e para a socialização do conhecimento científico-filosófico;
- XI. Participar de grupos de estudos, comissões e/ou projetos que envolvam diretamente o trabalho pedagógico, quando solicitado pela Direção Geral ou Coordenadores de Curso;
- XII. Acompanhar projetos dos cursos, seminários, congressos e outros eventos pertinentes à área de atuação dos corpos docente e discente, que contribuam para o aprimoramento do trabalho pedagógico na Instituição;
- XIII. Desenvolver atividades de nivelamento, como oficinas instrumentais, seminários, semanas pedagógicas, permitindo melhor aproveitamento

- didático das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos vários cursos;
- XIV. Fornecer subsídios didático-pedagógicos e participar das atividades de reflexão, estudo, discussão e aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos junto às coordenações;
- XV. Participar, quando convidado pelos respectivos Coordenadores de Curso, das reuniões dos Colegiados de Cursos, acompanhando a análise e a reflexão do processo pedagógico, a fim de conhecer as necessidades de cada curso e elaborar propostas de intervenção;
- XVI. Prestar assessoria pedagógica individual às Coordenações dos Cursos quando solicitadas e agendadas antecipadamente, salvo em situações emergenciais;
- XVII. Elaborar projeto de formação continuada para as Coordenações dos Cursos e Corpo Docente da Instituição a partir das necessidades diagnosticadas e apresentá-lo à Direção para aprovação;
- XVIII. Prestar orientação pedagógica individual a professores e alunos, quando encaminhados pela Coordenação de Curso e pelos docentes;
- XIX. Articular, junto às Coordenações de Curso, a organização de oficinas instrumentais, a partir das necessidades de aprendizagem da comunidade acadêmica;
- XX. Exercer outras atribuições correlatas às funções pedagógicas;
- XXI. Oferecer apoio psicopedagógico aos discentes que apresentarem esta necessidade;
- XXII. Propiciar à comunidade acadêmica discente o Manual do Aluno que lhe possibilite amplo conhecimento dos procedimentos básicos no caminhar de sua formação profissional;
- XXIII. Exercer demais funções atribuídas pelo Diretor Acadêmico da Faculdade Senac RN.

5.3.1.13. Núcleo de Extensão

O Núcleo de Extensão, vinculado ao Núcleo de Qualidade e Inovação, será o órgão de atuação específica para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades extensionistas da Faculdade Senac RN, competindo-lhe:

Página | 189

- I. Estimular a incorporação da extensão nos projetos pedagógicos e no cotidiano dos cursos de graduação e pós-graduação.
- II. Assessorar, analisar e avaliar as atividades e projetos de extensão sob responsabilidade do núcleo.
- III. Acompanhar a execução de atividades e projetos de extensão e tomar providências necessárias ao bom desempenho da extensão.
- IV. Acompanhar a execução orçamentária do núcleo de extensão e tomar providências sempre que necessário.
- V. Planejar, organizar e executar eventos de extensão integrados com ensino.
- VI. Elaborar relatório das atividades de extensão realizadas na Faculdade Senac RN.
- VII. Estimular docentes e discentes para a produção acadêmica e participação em eventos, a partir da extensão.
- VIII. Organizar publicações internas e externas de atividades e projetos de extensão.
- IX. Criar e manter atualizado um banco de dados que armazene todas as atividades referentes à extensão realizadas no âmbito da Faculdade Senac RN, de modo a atender aos processos regulatórios emanados do Ministério da Educação - MEC.

As atividades do Núcleo de Extensão estão descritas em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior – CONSUP.

5.3.1.14. Núcleo de Regulação e Secretaria - NRS

O Núcleo de Regulação e Secretaria é o setor responsável pelas ações de apoio administrativo e técnico à execução dos procedimentos relativos às Avaliações Interna (Autoavaliação Institucional) e Externa (Autorização; Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos; Credenciamento e Recredenciamento da Instituição), bem como tem vinculado a sua estrutura a Secretaria Acadêmica e a Biblioteca.

O Núcleo de Regulação e Secretaria terá como principais atribuições:

- I. Assessorar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos assuntos concernentes à Autoavaliação Institucional;
- II. Encaminhar ao Conselho Superior para aprovação a proposta de Autoavaliação Institucional;
- III. Implementar, acompanhar e avaliar o processo de autoavaliação institucional;
- IV. Colaborar com a direção acadêmica e coordenadores de curso nos processos de avaliação dos cursos de graduação e avaliações externas;
- V. Analisar e divulgar os resultados obtidos nos diferentes momentos do processo de autoavaliação e avaliação externa;
- VI. Desenvolver, implementar e avaliar o processo de autoavaliação institucional, juntamente com a CPA, condizente com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- VII. Convocar a CPA para discussão e deliberação sobre assuntos pertinentes a autoavaliação institucional;
- VIII. Acompanhar a legislação aplicável ao processo de autoavaliação institucional e avaliação externa, repassando aos membros da CPA e à comunidade acadêmica;
- IX. Participar das reuniões dos órgãos colegiados quando solicitado por qualquer uma das partes;

- X. Conhecer, organizar e arquivar os documentos que regem a Instituição como PDI, Regimento Interno, Regulamentos e Projetos de Cursos;
- XI. Manter permanentemente atualizados os dados cadastrais da Instituição, do Corpo Docente e Infraestrutura Física no Sistema e-MEC;
- XII. Coordenar o processo interno de preenchimento do CENSO da Educação Superior e responsabilizar-se pelas informações inseridas no sistema, articulando-se com as áreas responsáveis, sempre que necessário;
- XIII. Checar previamente as informações inseridas no Sistema CENSUP e realizar o seu fechamento por meio da emissão do recibo de fechamento.
- XIV. Coordenar o processo interno de preenchimento do SISTEMA ENADE, articulando-se com as áreas responsáveis, sempre que necessário;
- XV. Checar previamente as informações inseridas no Sistema ENADE e gerar, conforme prazos definidos na legislação aplicável, o “Relatório de Presença” com a relação dos alunos participantes da prova;
- XVI. Encaminhar o “Relatório de Presença” à Secretaria Acadêmica para fins de registro da regularidade no Histórico Escolar dos alunos participantes da prova.
- XVII. Registrar no Sistema competente todas as demandas protocoladas na Ouvidoria Acadêmica (Reclamações, Dúvidas, Sugestões, Informações e Elogios);
- XVIII. Apoiar, ao Núcleo de Extensão, quando solicitado, por meio de ações de impacto social.

Além do exercício das atribuições previstas no artigo anterior, compete também ao Núcleo de Regulação e Secretaria o desenvolvimento dos processos encaminhados pela Ouvidoria no âmbito Faculdade Senac.

A Ouvidoria, vinculada ao Sistema Fecomércio RN (Fecomércio, Sesc e Senac) é um veículo de comunicação entre a comunidade interna e externa, e os órgãos da estrutura organizacional da instituição, contribuindo para o exercício da cidadania e visando ao aprimoramento institucional de maneira

democrática e participativa. Ela pode ser acionada pelos canais de atendimento disponibilizados no site: <https://ouvidoria.fecomerciorn.com.br/>.

O objetivo da Ouvidoria é analisar as solicitações que não foram resolvidas pelos canais convencionais de atendimento. Desse modo, a Ouvidoria poderá ser acionada como última Instância. Com a função de representar os interesses legítimos dos usuários a Ouvidoria atua de forma imparcial na prevenção e solução de conflitos. A Ouvidoria atuará em três momentos:

1. Primeiramente, receberá, analisará e encaminhará as manifestações dos clientes aos setores responsáveis pelo assunto apresentado.
2. Em seguida, acompanhará as providências adotadas, cobrará soluções e manterá os clientes informados sobre o resultado ou a conclusão de suas manifestações.
3. Por fim, a Ouvidoria elaborará relatórios sobre atendimentos, resultados e avaliações dos usuários, de modo a subsidiar os gestores na tomada de decisões.

Ao final de cada semestre o Ouvidor deverá elaborar relatório dos atendimentos realizados pela Ouvidoria Acadêmica, submetendo-o à apreciação da Diretoria Acadêmica da Faculdade e Comissão Própria de Avaliação – CPA para fins de incorporação das informações no relatório de Autoavaliação Institucional.

5.3.1.15. Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica, órgão técnico-administrativo, vinculado ao Núcleo de Regulação e Secretaria, é responsável pelo registro, controle e manutenção dos dados referentes à identidade dos alunos, à regularidade e a autenticidade de sua vida escolar.

O Secretário Acadêmico será designado pela Diretoria Acadêmica da Faculdade Senac RN, devendo ter titulação compatível com a prevista para o cargo, ao qual competem as seguintes atribuições:

- I. Controlar todas as fases do processo acadêmico, desde o registro inicial do discente na Instituição, a permanência no curso de Graduação ou Pós-Graduação, controle dos assentamentos oficiais dele decorrente, até a emissão do diploma;
- II. Acompanhar o processo de matrícula dos alunos ingressantes;
- III. Presidir a Comissão Permanente de Vestibular;
- IV. Manter sob sua responsabilidade o livro de ata de colação de grau;
- V. Receber e registrar em livro próprio, os requerimentos de solicitação de expedição de diplomas e certificados;
- VI. Preparar análise de documentos para expedição de diplomas e certificações;
- VII. Tomar as providências necessárias à expedição de diplomas e certificados fornecidos pela Faculdade Senac RN;
- VIII. Sinalizar a necessidade de atualização do sistema de controle acadêmico, ajustando-o às necessidades da legislação vigente;
- IX. Manter em ordem os planos de ensino dos cursos de graduação, pós-graduação, educação executiva e extensão;
- X. Secretariar as reuniões do Conselho Superior, sem direito a voto, lavrando as respectivas atas das reuniões;
- XI. Organizar e manter atualizadas as pastas/documentações do corpo docente;
- XII. Arquivar as atas de avaliação, atas finais de resultados, diários de classe, atas de conteúdo lecionado, avaliações de 3ª etapa e exames especiais;
- XIII. Cumprir as diretrizes estabelecidas na Portaria 1.224. de 18 de dezembro de 2013, no que se refere à manutenção e guarda do acervo acadêmico sob gestão e responsabilidade da Secretaria Acadêmica;
- XIV. Responder pela regularidade dos registros referentes a faltas, notas e conteúdo lecionado;
- XV. Emitir documentos acadêmicos;

- XVI. Participar ativamente do Planejamento Estratégico e monitorar objetivos, metas e indicadores vinculados aos processos sob sua responsabilidade;
- XVII. Expedir e manter organizadas as portarias e/ou resoluções da Diretoria Acadêmica;
- XVIII. Manter o arquivo organizado de modo que se assegure a preservação dos documentos discentes e se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimento de interessados ou da Diretoria Acadêmica;
- XIX. Coordenar os processos de matrícula, bem como alterações de status de alunos, tais como trancamento, cancelamento, transferência e outros;
- XX. Implementar todos os instrumentos necessários para controle acadêmico;
- XXI. Conservar por prazos previstos em lei, arquivo do histórico acadêmico dos discentes;
- XXII. Cumprir e fazer cumprir o Regimento, Resoluções e demais normas oficiais da Faculdade Senac RN;
- XXIII. Responder pela veracidade das informações inseridas no CENSO da Educação Superior (módulos “Aluno” e “Docentes”), realizando o fechamento dos respectivos módulos no Sistema CENSUP;
- XXIV. Responder pela veracidade das informações inseridas no Sistema ENADE, no que se refere à inscrição dos alunos aptos a realizar o exame, conforme diretrizes estabelecidas na legislação em vigor;
- XXV. Registrar no Histórico Escolar de todos os alunos da Graduação, em observância ao disposto no artigo 33 -G da Portaria Normativa 40, a participação ou dispensa da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

A emissão e assinatura dos diplomas, certificados e históricos escolares da Graduação e Pós-Graduação é de competência única e exclusiva da Secretaria Geral Escolar da Faculdade Senac RN e do Diretor Acadêmico da Faculdade Senac RN.

5.3.1.16. Biblioteca

A Biblioteca, vinculada ao Núcleo de Regulação e Secretaria, é o órgão responsável pelo planejamento, organização, desenvolvimento e guarda de acervo bibliográfico nas diversas formas de publicações, impressas ou de outro suporte informacional.

A Biblioteca é aberta para uso do corpo docente, discente, técnico-administrativo e à comunidade, encontrando-se estruturada de modo a atender aos objetivos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A Biblioteca da Faculdade Senac RN submete-se às regulamentações de funcionamento previstas nos regulamentos em vigor, sendo coordenada por profissional da área.

5.3.1.17. Núcleo de Comunicação Institucional

O Núcleo de Comunicação Institucional é o órgão responsável pela gestão da comunicação na Faculdade Senac RN, competindo-lhe:

- I. Desenvolver e implementar o Planejamento de Comunicação da Faculdade, alinhando-se às políticas institucionais e objetivos estratégicos;
- II. Gerenciar e monitorar a presença digital da Faculdade, incluindo o gerenciamento de perfis institucionais em plataformas digitais e não-digitais;
- III. Assegurar a comunicação acessível, adotando formatos que atendam a diversas necessidades, incluindo linguagem simples, sinais, braille e tecnologias assistivas;
- IV. Promover a integração e cooperação entre diferentes áreas da Faculdade Senac RN para garantir uma comunicação eficiente e coerente;
- V. Criar e gerir um plano de gestão de crise, visando preservar e aprimorar a reputação da instituição;

- VI. Estabelecer diretrizes para a comunicação, visando a circulação de informações especializadas e a visibilidade dos dados de ensino e extensão;
- VII. Assessorar as unidades acadêmicas e administrativas em assuntos relacionados à comunicação, fornecendo suporte e orientação especializados;
- VIII. Supervisionar a produção de conteúdos comunicacionais, garantindo a padronização e adequação da linguagem, imagens e outros meios de comunicação;
- IX. Coordenar ações de relacionamento com a imprensa e o público em geral, incluindo a divulgação de eventos e notícias institucionais;
- I. Avaliar constantemente as estratégias e técnicas de comunicação adotadas, buscando melhorias contínuas e alinhamento com as melhores práticas do setor.

5.4. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional da Faculdade Senac RN considera os requisitos que constituem condições fundamentais para realização da avaliação interna, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, sendo eles: a existência de uma equipe de coordenação; a participação da comunidade acadêmica da instituição; o pleno compromisso por parte dos dirigentes das IES; as informações válidas, fidedignas e confiáveis; e o uso efetivo dos resultados com o objetivo de melhorar o trabalho institucional, pedagógico e acadêmico como um todo.

Conforme a legislação atual, os principais objetivos da autoavaliação são: produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e capacidade

profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; julgar acerca da relevância científica e social e de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (BRASIL, MEC, 2004).

Neste contexto, a prática avaliativa constitui instrumento de gestão da Instituição onde, a partir das experiências vivenciadas, os processos possam ser construídos de forma coletiva, possibilitando a realização dos projetos institucionais, visando a constante busca pela melhoria da qualidade acadêmica. Além disso, o planejamento avaliativo, as atividades previstas no cronograma de atuação, assim como as decisões tomadas a partir da Avaliação Institucional, são analisadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Senac RN, as Coordenações e os Gestores, onde a CPA e a comunidade acadêmica com engajamento nas ações previstas e com sugestões que oportunamente são compartilhadas com a equipe.

Por fim, a Avaliação Institucional e Docente, fornecerá indicadores para que os resultados sejam apresentados a partir das reflexões sobre a prática do ensino superior e para as proposições de melhorias possibilitem qualificar o ensino-aprendizagem, subsidiando o planejamento estratégico presentes no PDI, as ações institucionais com foco na educação superior.

Fundamentada na sua função social, a Faculdade Senac RN coloca à disposição da comunidade a possibilidade de desenvolvimento econômico, social e cultural através do conhecimento e da tecnologia. Com base nesses princípios, a instituição vem implementando suas ações, sempre voltadas para a formação profissional, visando ao cultivo da ciência e da tecnologia em função do progresso regional e do saber universal.

Nesse aspecto, buscar seu autoconhecimento na perspectiva de um aperfeiçoamento contínuo para manter um padrão de qualidade acadêmica, é

foco central da Instituição, sendo a Missão Institucional orientadora do processo avaliativo.

A Avaliação Institucional da Faculdade Senac RN considera os requisitos que constituem condições fundamentais para realização da avaliação interna, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo eles: a existência de uma equipe de coordenação; a participação dos integrantes da instituição; o compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES; as informações válidas e confiáveis; e o uso efetivo dos resultados.

Conforme a legislação atual, os principais objetivos da autoavaliação são:

“produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; julgar acerca da relevância científica e social e de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (BRASIL, MEC, 2004:05)

Neste contexto, a prática avaliativa constitui instrumento de gestão da Instituição onde, a partir das experiências vivenciadas, os processos possam ser construídos de forma coletiva, possibilitando a realização dos projetos institucionais, visando a constante busca pela melhoria da qualidade acadêmica.

5.4.1.1. O projeto de avaliação Institucional

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Senac RN, descrito em documento próprio, tem como objetivo principal contribuir para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e do desenvolvimento institucional. Alinhado ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, o projeto segue as diretrizes estipuladas pelo Ministério da Educação (MEC) e foi elaborado com base na Portaria MEC nº 2.051/2004,

incluindo ainda diretrizes para a autoavaliação das instituições e orientações gerais para seu roteiro. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Senac RN, responsável pela condução do processo, é composta por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade externa.

A autoavaliação na Faculdade é entendida como um processo contínuo de construção de conhecimento sobre a própria realidade institucional. Esse processo busca compreender o impacto e o significado das atividades acadêmicas, oferecendo um diagnóstico que orienta o planejamento, a gestão e as tomadas de decisão da instituição. Através da autoanálise, a Faculdade poderá avaliar a coerência entre sua missão institucional e as políticas efetivamente realizadas, bem como promover o engajamento da comunidade acadêmica em relação às suas qualidades, problemas e desafios.

5.4.1.2. Diretrizes e Princípios Norteadores

A autoavaliação na Faculdade Senac RN segue os princípios do SINAES, que visam à responsabilidade social da educação superior, o respeito à diversidade do sistema educacional, à identidade institucional e à continuidade dos processos avaliativos como instrumentos de melhoria. Além disso, o processo de autoavaliação é pautado em princípios como globalidade (avaliação de todos os elementos da instituição), comparabilidade (padronização de conceitos e indicadores), respeito à identidade institucional, legitimidade das metodologias e indicadores, e o reconhecimento da importância do processo por todos os envolvidos.

5.4.1.3. Objetivos da Autoavaliação

Os objetivos gerais da autoavaliação incluem:

- Avaliar a instituição como um todo integrado, analisando a coerência entre sua missão e as políticas efetivamente realizadas.

- Gerar autoconsciência nos membros da comunidade acadêmica sobre suas qualidades, desafios e problemas, a fim de promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Entre os objetivos específicos, destacam-se:

- Produzir informações para embasar a tomada de decisões gerenciais.
- Identificar os acertos da instituição, bem como as causas de eventuais problemas.
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos docentes e técnicos.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços prestados.

5.4.1.4. Fases e Etapas do Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação é estruturado em várias fases, incluindo planejamento, sensibilização, aplicação de questionários, coleta e análise de dados, e apresentação de resultados com planos de melhoria.

- **Planejamento:** A CPA realiza reuniões para organizar os procedimentos e instrumentos que serão utilizados na avaliação, garantindo uma análise global e integrada da instituição.
- **Sensibilização:** A participação efetiva da comunidade acadêmica é considerada essencial. A CPA promove ações de sensibilização, como fóruns e materiais de divulgação, para garantir o envolvimento de todos os segmentos institucionais.
- **Aplicação dos Questionários e Coleta de Dados:** A coleta de dados é realizada por meio do Sistema de Pesquisas Senac, que integra diferentes ferramentas tecnológicas para garantir a confiabilidade e a

precisão das informações. A análise é conduzida utilizando softwares como Power BI e SQL Server, permitindo uma interpretação detalhada dos dados.

- **Apresentação dos Resultados e Plano de Melhorias:** Os resultados da autoavaliação são apresentados à gestão e à comunidade acadêmica por meio de campanhas de divulgação. Com base nesses resultados, são elaborados planos de ação que visam à melhoria dos processos e da infraestrutura institucional.
- **Relatório de Autoavaliação:** O relatório institucional, elaborado ao final do processo, aborda os resultados de forma detalhada, discutindo as ações realizadas, os desafios enfrentados e os avanços obtidos. O documento é estruturado em torno dos cinco eixos e das dez dimensões do SINAES, oferecendo um diagnóstico analítico da instituição e orientando as futuras ações de melhoria.

É importante destacar que a CPA conta com o apoio da Coordenação de Inteligência (CINT) do Senac RN, que disponibiliza infraestrutura tecnológica para a coleta e análise de dados. Ferramentas como o Office 365, SQL Server e Power BI são utilizadas para a realização das avaliações, garantindo eficiência e precisão no tratamento das informações.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Senac RN é um instrumento fundamental para a promoção da qualidade acadêmica e para o desenvolvimento institucional. Ele se articula diretamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), fornecendo um diagnóstico que orienta a tomada de decisões estratégicas, com o compromisso de aprofundar ações que assegurem a coerência entre a missão institucional e a prática cotidiana. O documento do projeto contém todas as diretrizes, fases e detalhes do processo, sendo um guia essencial para a gestão e para a comunidade acadêmica na busca contínua pela excelência.

5.5. AUTONOMIA DA FACULDADE SENAC RN EM RELAÇÃO À SUA MANTENEDORA

No âmbito acadêmico, a Faculdade Senac RN tem plena autonomia, cabendo-lhe definir políticas de ensino, estabelecer diretrizes curriculares, bem como implantar metodologias e inovações pedagógicas.

Ainda, a Faculdade Senac RN é autônoma para elaborar, executar e avaliar o seu Projeto Pedagógico Institucional, orientar a prática de ensino e desenvolver programas de extensão junto à comunidade. O processo democrático, conta com a participação efetiva de todos, especialmente dos docentes, é fruto e instrumento de trabalho da comunidade acadêmica.

Compete precipuamente à Entidade Mantenedora propiciar adequadas condições de funcionamento à Faculdade Senac RN, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a elas cedidos, e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeio, reservando-se ao direito da administração orçamentária e financeira da Faculdade, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao Diretor da Faculdade Senac RN, e decidir sobre medidas que importem na alteração de custo ou orçamento.

5.6. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Considerando determinação constante no Regimento da Faculdade Senac RN, no tocante às parcerias, a Faculdade Senac RN exercerá sua autonomia tanto com relação às negociações como em relação à operacionalização delas.

A Faculdade Senac RN estabelecerá as demandas emergenciais que visem à aquisição de conhecimentos nas diversas áreas, procurando atingir um expressivo número de profissionais que buscam complementar sua formação.

Constituídos como mecanismos de integração e desenvolvimento da Faculdade Senac RN, os convênios e acordos de cooperação técnica e financeira representam o convívio social da Faculdade Senac RN com instituições congêneres e organismos nacionais e internacionais, permitindo o intercâmbio de conhecimentos técnicos, científicos e culturais.

Nesse contexto, a Faculdade Senac RN poderá vincular-se a outras instituições de ensino para atender às necessidades de crescimento conjunto.

Promover a integração da Faculdade Senac RN com a comunidade, eis outra meta da Instituição que se explicita por:

- Estímulo à cooperação e à corresponsabilidade em projetos de desenvolvimento sustentável e implementação de políticas públicas da região;
- Intensificação de ações que fortaleçam a preservação do meio-ambiente;
- Realização de ações culturais junto à comunidade;
- Estabelecimento de parcerias voltadas para dinamização do desenvolvimento local e regional;
- Atendimento às demandas da comunidade.

A Estrutura de Cargos da Faculdade Senac RN é constituída pelo Corpo Docente e pelo Técnico-Administrativo cuja política direcionada para a sua gestão será descrita no capítulo a seguir.

CAPÍTULO 6 – POLÍTICAS DE PESSOAL

6.1 CORPO DOCENTE

Página | 204

A Faculdade Senac RN pautará o processo de contratação de docentes com sólida formação acadêmica e vasta experiência profissional, que estejam alinhados aos princípios e valores da instituição. O processo seletivo para o corpo docente priorizará não apenas a titulação acadêmica, mas também a relevância da experiência profissional na área de atuação, assegurando que os professores possam contribuir com exemplos práticos e contextualizados em sala de aula.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) realizou um estudo detalhado que relaciona a titulação prevista no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com o desempenho dos docentes em sala de aula, justificando a escolha de profissionais que melhor atendam ao perfil do egresso desejado. Esse estudo está documentado no Documento de Adequação do Corpo Docente.

Além da titulação, a seleção dos docentes considerará a área de formação e as afinidades de cada candidato, garantindo uma conexão entre a formação acadêmica, a experiência profissional e as disciplinas a serem ministradas. O objetivo é proporcionar uma abordagem interdisciplinar e prática, facilitando a aplicação teórica no contexto profissional.

O corpo docente deverá estar comprometido com o aprimoramento contínuo e ser capaz de colaborar ativamente na construção do curso, contribuindo para a formação de egressos com um perfil que englobe habilidades técnicas, gerenciais e contextuais essenciais. Além das competências profissionais, os docentes deverão incorporar as Marcas Formativas do Senac, focadas em Domínio Técnico-Científico, Visão Crítica, Criatividade, Atitude Empreendedora, Atitude Sustentável, Comunicação e Colaboração.

Os professores contratados em regime de tempo integral e parcial terão suas atividades planejadas de forma a atender integralmente às demandas

acadêmicas, incluindo a participação no colegiado, o planejamento didático, o atendimento aos alunos e a correção das avaliações. A Faculdade também implementará um Plano Individual Docente para os professores em regime de tempo integral, documentando suas atribuições e atividades específicas, como orientação em práticas profissionais, desenvolvimento de atividades de extensão e suporte a estudantes com dificuldades. Página | 205

O desempenho dos docentes será continuamente avaliado pela Coordenação do Curso, pela Direção e pelos discentes, por meio da Avaliação Institucional e dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Além disso, o curso contará com docentes titulados em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu reconhecidos pela CAPES, assegurando a qualidade do ensino oferecido.

Por fim, os docentes terão atribuições como participação no projeto pedagógico e institucional, elaboração e cumprimento dos planos de ensino, estímulo ao raciocínio crítico dos discentes, participação em reuniões colegiadas e incentivo à produção de conhecimento por meio de grupos de estudo ou pesquisa e publicações.

O corpo docente da Faculdade Senac RN será constituído por aqueles que exercem atividades de ensino, extensão, acadêmico-administrativo e coordenação de cursos. Cujos os requisitos, atribuições e competências estão descritos nos descritivos dos cargos.

Importante mencionar que a Faculdade Senac RN busca atender ao disposto no art. 66 da Lei Nº 9.394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

6.1.1 Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso na função docente da Faculdade Senac RN dependerá de aprovação em processo seletivo específico de acordo com publicação de edital, titulação e experiência profissional.

Página | 206

Para admissão na função docente da Faculdade Senac RN o professor será selecionado por meio de processo específico, sendo-lhe exigido, como titulação mínima, o Certificado de Curso de Especialização e experiência profissional compatíveis com o componente curricular a ser lecionado.

Os processos seletivos destinados ao provimento de cargos para a docência na Faculdade Senac RN deverão constar de:

I. Análise de Currículo Lattes:

- Comprovação de titulação de pós-graduação, preferencialmente, *stricto sensu*.
- Comprovação de tempo de experiência de docência no ensino superior.
- Comprovação de tempo de experiência profissional, exceto na docência, na área de conhecimento do curso ou unidade temática.

II. Avaliação da prática do professor;

A comprovação de experiência profissional deverá ser feita através de cópia da Carteira de Trabalho (CTPS), ou, quando for o caso, de cópias do Contrato de Trabalho, ou de declaração expedida pelo setor competente da instituição de ensino ou empresa.

Os títulos apresentados por candidatos à docência em ensino superior deverão ser expedidos por cursos legalmente credenciados pelo Ministério da Educação. Os títulos obtidos no exterior deverão ser reconhecidos por Universidades que mantenham cursos de pós-graduação na mesma área de conhecimento e que sejam legalmente reconhecidos e avaliados.

6.1.2 Regime de Trabalho dos Docentes

Os contratos de trabalho da Faculdade Senac RN com seus docentes são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O professor da Faculdade Senac RN desempenhará suas atividades em um dos seguintes regimes de trabalho:

- **Tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho:** corresponderá no máximo de 20 (vinte) horas semanais de carga horária de regência de disciplina, sendo o restante das horas distribuído em atividade de estudos, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e orientação a alunos;
- **Tempo parcial:** com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para atividade de estudos, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e orientação a alunos;
- **Horista:** será enquadrado neste regime todo professor com uma carga horária inferior a 12 (doze) horas semanais em atividades de ensino.

A remuneração do docente terá como padrão de referência o valor da hora-aula inicial de Professor de Ensino Superior – Horista Nível I, sendo a titulação mínima exigida o Certificado de Curso de Pós-graduação *lato sensu*.

6.2 COORDENADOR DE CURSO

O Coordenador de Curso é responsável por coordenar o trabalho dos professores do curso sob sua responsabilidade, visando o cumprimento dos conteúdos programáticos e das cargas horárias estabelecidas, garantindo condições necessárias para que a qualidade acadêmica do curso alcance padrões de excelência estabelecidos, buscando a definição e posicionamento do curso em relação ao mercado.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. Assessorar a Diretoria Acadêmica na formulação, programação e implementação de diretrizes e metas articuladas com as políticas e objetivos educacionais da Faculdade Senac RN e do Curso.
- II. Gerenciar a implantação de horários e oferta de disciplinas e alocação de professores segundo as diretrizes gerais da Faculdade Senac RN, assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e regime de trabalho, recomendados pelo MEC.
- III. Gerenciar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico e propor sua revisão em face de necessidades de mudança, compatibilização e aperfeiçoamento do curso no âmbito interno da instituição e no âmbito externo.
- IV. Supervisionar a elaboração e a implantação de programas e planos de ensino buscando assegurar articulação, consistência e atualização do ementário e da programação didático- pedagógico, objetivos, conteúdos, metodologia, avaliação e cronograma de trabalho.
- V. Acompanhar o desempenho docente e discente mediante análise de registros acadêmicos, da frequência, do aproveitamento dos alunos e de resultados das avaliações e de outros aspectos relacionados à vida acadêmica.
- VI. Promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem.
- VII. Coordenar a organização de eventos, semanas de estudos, ciclos de debates e outros, no âmbito do curso.
- VIII. Acompanhar o processo ensino-aprendizagem, a metodologia adotada e as avaliações propostas pelo corpo docente dos cursos.
- IX. Propor à Diretoria Acadêmica, eventos, cursos extraordinários e congressos julgados necessários ou úteis à formação profissional dos alunos.
- X. Encaminhar à Diretoria Acadêmica, a bibliografia específica necessária aos planos de ensino, em tempo hábil, para constar do plano orçamentário.

- XI.Promover a integração das unidades curriculares do curso, propiciando a interdisciplinaridade dos conteúdos programáticos.
- XII.Gerenciar a execução da programação acadêmica do curso zelando pelo cumprimento das atividades propostas e dos programas e planos de ensino e respectiva duração e carga horária das disciplinas. Página | 209
- XIII.Promover estudos e atualização dos conteúdos programáticos das práticas de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem, em consonância com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso.
- XIV.Indicar monitores para auxiliar nas atividades de ensino realizadas em observância aos critérios estabelecidos em edital.
- XV.Analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplinas, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado.
- XVI.Acompanhar e propor soluções para evasão dos discentes do curso.
- XVII.Apresentar, anualmente, ao Colegiado do Curso e à Diretoria Acadêmica, relatório de suas atividades e das do Curso.
- XVIII.Criar e manter atualizado um banco de dados que armazene todas as atividades referentes ao ensino e à extensão realizadas especificamente no âmbito do curso, de modo a atender aos processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento do curso.
- XIX. Zelar pelo bom desempenho do curso nas avaliações previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, vigente.
- XX.Utilizar os resultados da avaliação institucional para nortear ações corretivas nos cursos.
- XXI.Convocar e dirigir reuniões dos órgãos colegiados (Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado do Curso) estabelecidos no âmbito do curso.

- XXII. Adotar “ad referendum” em caso de urgência e no âmbito de sua competência, providências indispensáveis ao funcionamento do curso.
- XXIII. Dar feedback, em parceria com o Núcleo de Qualidade e Inovação, aos membros do corpo docente sobre os resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação institucional;
- XXIV. Receber e analisar solicitações de alunos referentes à realização de avaliação substitutiva, considerando os critérios descritos neste Regimento.
- XXV. Receber, conferir e assinar os diários de classe e atas de conteúdo lecionado, direcionando-os à Secretaria Acadêmica para arquivamento.
- XXVI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e as deliberações dos órgãos colegiados.

6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo da Faculdade Senac RN é constituído por:

- Colaboradores ocupantes de Cargos de confiança;
- Colaboradores ocupantes de Cargos efetivos.

Os Cargos de Confiança são cargos de natureza estratégica, composto por profissionais de livre provimento e exoneração do Presidente do Conselho Regional.

Os Cargos Efetivos são cargos do quadro de pessoal para atividades operacionais, técnicas e administrativas, cujo provimento inicial se dá por processo seletivo, com funções descritas nos respectivos descritivos de cargos.

Os perfis funcionais dos cargos da Faculdade Senac RN têm suas especificações, requisitos e atribuições relacionadas no Plano de Cargos, Carreiras e Salários do Senac Rio Grande do Norte.

O Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Senac RN tem Regime de Trabalho Integral, podendo a jornada de trabalho ser cumprida em até 44 (quarenta e quatro) horas semanais, conforme o cargo ou função, observada a necessidade da execução das atividades.

CAPÍTULO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

7.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas da Faculdade Senac RN são projetadas para atender plenamente às necessidades institucionais, proporcionando um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades de gestão e administração acadêmica. Distribuídas em um espaço físico de alta qualidade, essas instalações foram concebidas para garantir a funcionalidade e o conforto, favorecendo a integração entre os diversos setores da instituição.

Página | 211

O **memorial descritivo** destaca que essas áreas atendem aos mais altos padrões de acessibilidade, conforme a Lei nº 13.146/2015, garantindo que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizar esses espaços de maneira segura e autônoma. Além disso, as instalações estão sujeitas a um **plano de avaliação periódica**, que inclui manutenções preventivas e corretivas, assegurando que se mantenham em condições ideais de funcionamento e conservação.

A estrutura conta com salas amplas e bem equipadas, como a **Sala de Atendimento ao Aluno** (12 m²), o setor de **Empregabilidade** (22,98 m²), o **Setor Pedagógico** (23,74 m²), o setor **Administrativo** (27,10 m²), e o **Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão** (11,02 m²), entre outros. Todos os espaços são iluminados por lâmpadas LED, que promovem economia de energia e garantem boa visibilidade. O ambiente é climatizado e conta com isolamento acústico, proporcionando um ambiente de trabalho agradável e eficiente.

A gestão das instalações administrativas segue o **Manual de Manutenção e Limpeza**, garantindo que os ambientes estejam sempre em condições ideais de uso. A limpeza é realizada duas vezes ao dia por uma equipe especializada, e a manutenção do mobiliário é conduzida por uma equipe de apoio técnico. Há também um **plano de acessibilidade** com laudos técnicos específicos,

assegurando que qualquer pessoa da comunidade acadêmica tenha autonomia e segurança no uso das instalações.

Além disso, o gerenciamento da manutenção patrimonial é suportado por sistemas de controle integrados, que utilizam recursos tecnológicos inovadores para monitorar a qualidade dos espaços e realizar as intervenções necessárias de forma proativa. Esse processo envolve vistorias periódicas e o uso de indicadores de desempenho para assegurar que as metas de qualidade sejam atingidas continuamente.

Para mais detalhes sobre as instalações administrativas, o **memorial descritivo** apresenta todas as especificações técnicas, incluindo áreas, dimensões e os procedimentos detalhados de manutenção e acessibilidade.

7.2. SALAS DE AULA

As salas de aula da Faculdade Senac RN foram projetadas para atender plenamente às necessidades institucionais e pedagógicas, oferecendo um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, incluindo ensino, extensão e pesquisa. Com uma área total de 401,10 m², distribuída em 9 salas, elas são versáteis e modernas, proporcionando conforto e funcionalidade tanto para estudantes quanto para professores.

As salas de aula seguem rigorosamente os padrões de acessibilidade estabelecidos pela Lei nº 13.146/2015, permitindo que pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizá-las com segurança e autonomia. Todos os ambientes são acessíveis, contando com sinalização para deficientes visuais e bancadas adaptadas para cadeirantes, além de cadeiras adequadas para alunos obesos.

Em termos de infraestrutura, as salas são equipadas com **recursos tecnológicos diferenciados**, incluindo projetores multimídia, quadros brancos interativos e sistemas de som, que facilitam a aplicação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Esses recursos também são integrados com

tecnologias de comunicação para o uso de plataformas educacionais digitais e outras ferramentas inovadoras que potencializam a experiência educacional.

A climatização das salas é garantida por sistemas de ar-condicionado que mantêm o ambiente em temperaturas adequadas para o conforto dos usuários. Além disso, o sistema de renovação de ar natural, combinado com ventilação e exaustão mecânica, assegura a qualidade do ar em todas as salas. O isolamento acústico das salas é garantido pelo uso de paredes e forro em Drywall com Lã de PET, promovendo um ambiente silencioso e propício à concentração e ao aprendizado.

O **plano de avaliação periódica dos espaços** inclui vistorias internas e externas para garantir que as salas estejam sempre em condições ideais de uso. Esse plano abrange tanto a manutenção preventiva quanto a corretiva, assegurando a conservação dos espaços, a funcionalidade dos equipamentos e o cumprimento das normas de segurança. O gerenciamento da manutenção patrimonial é conduzido por uma equipe especializada, com apoio de tecnologias inovadoras que monitoram a qualidade das instalações e realizam ajustes conforme necessário.

Cada sala foi dimensionada para diferentes tipos de turmas e atividades, variando de 29,02 m² a 63,83 m², o que permite flexibilidade no planejamento das aulas e eventos. A tabela a seguir apresenta as dimensões das salas:

SALA	ÁREA (M ²)
Sala Multiuso	63,83 m ²
Sala de Aula (Turmas pequenas)	29,02 m ²
Sala de Aula (Turmas pequenas)	29,02 m ²
Sala de Aula 1	47,68 m ²
Sala de Aula 2	38,03 m ²
Sala de Aula 3	49,08 m ²
Sala de Aula 4	47,68 m ²
Sala de Aula 5	49,08 m ²
Sala de Aula 6	47,68 m ²

Quadro 6: Salas de aula

A limpeza das salas é realizada duas vezes ao dia por uma equipe especializada, e as vistorias de conservação do mobiliário e equipamentos são conduzidas regularmente pela equipe de apoio da instituição. Esse planejamento assegura que o ambiente esteja sempre em condições ideais para o uso.

Para mais detalhes sobre a infraestrutura e especificações das salas de aula, o **memorial descritivo** contém informações técnicas completas, incluindo o planejamento detalhado das manutenções e acessibilidade.

7.3. AUDITÓRIO(S)

O auditório da Faculdade Senac RN foi projetado para atender integralmente às necessidades institucionais, oferecendo um espaço adequado para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e culturais, tais como seminários, preleções, palestras, eventos culturais, congressos e outros. Sua infraestrutura e recursos tecnológicos são voltados para proporcionar uma experiência completa e confortável para os participantes.

Com uma área total de **246,85 m²** e capacidade para **145 assentos**, o auditório é um espaço versátil, com um layout flexível que permite adaptação para diferentes configurações e dinâmicas, conforme a necessidade dos eventos. Esse design inovador possibilita a criação de áreas exclusivas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, garantindo total acessibilidade e segurança.

O auditório está equipado com **recursos tecnológicos multimídia de última geração**, incluindo projetores de alta definição, sistema de sonorização, microfones e iluminação especial para eventos e apresentações. Além disso, há total **integração com a rede de internet**, permitindo a realização de **videoconferências** e transmissões ao vivo, viabilizando a conexão com públicos externos e a participação em eventos de alcance nacional e internacional.

A qualidade acústica é um dos principais destaques do espaço, garantida pelo isolamento acústico proporcionado pelas paredes e forros de **Drywall com**

Lã de PET e divisórias retráteis acústicas, permitindo o uso integrado ou separado das áreas conforme a necessidade. Esse cuidado com o isolamento acústico promove uma experiência sonora imersiva e confortável, eliminando ruídos externos e garantindo a clareza nas apresentações.

O **plano de avaliação periódica dos espaços** inclui revisões regulares de todos os componentes do auditório, tanto em relação à infraestrutura física quanto aos recursos tecnológicos. Manutenções preventivas e corretivas são realizadas conforme necessário, garantindo que o espaço se mantenha em perfeito estado de uso. O gerenciamento da manutenção patrimonial é conduzido por uma equipe especializada, que utiliza ferramentas tecnológicas para monitoramento da condição dos equipamentos e instalações.

Além disso, o auditório segue rigorosamente as normas de **acessibilidade** estabelecidas pela Lei nº 13.146/2015, garantindo que todas as pessoas possam utilizá-lo com autonomia e segurança. O espaço dispõe de rampas de acesso, assentos reservados para pessoas com deficiência, sinalização adequada para deficientes visuais e cadeiras adaptadas para obesos. Esses cuidados asseguram que o auditório esteja alinhado às melhores práticas de inclusão e acessibilidade.

Os **fatores de conforto** também são uma prioridade no projeto do auditório. O ambiente é climatizado com um sistema de ar-condicionado de alto desempenho, e a circulação de ar é garantida por um sistema de renovação de ar natural e ventilação mecânica. A iluminação do espaço é feita com lâmpadas LED, que combinam eficiência energética com boa visibilidade para os participantes e palestrantes.

O espaço também conta com uma **área de apoio de 11,30 m²** e um **foyer de 47,23 m²**, destinado ao acolhimento dos participantes, realização de coffee breaks e recepção de convidados. Essas áreas complementam a infraestrutura do auditório, criando uma experiência completa para eventos institucionais de diferentes tamanhos.

AUDITÓRIO/SALAS DE CONFERÊNCIA	CAPACIDADE	ÁREA (M ²)
Auditório Salão 1 e Sala de Conferência	80 pessoas	70,88 m ²
Auditório Salão 2 e Sala de Conferência	65 pessoas	63,17 m ²
Foyer dos Auditórios	-	47,23 m ²
Área de Apoio	-	11,30 m ²

Quadro 7: Auditórios

A limpeza do auditório é realizada duas vezes ao dia, mantendo os padrões de qualidade e higiene da instituição. Todas as intervenções são registradas e monitoradas, assegurando que o espaço esteja sempre em condições ideais de uso.

Mais detalhes técnicos e especificações sobre o auditório estão disponíveis no **memorial descritivo**, que contém todas as informações necessárias sobre a infraestrutura, manutenção e acessibilidade do espaço.

7.4. SALA DE PROFESSORES

As salas de professores da Faculdade Senac RN foram cuidadosamente projetadas para atender plenamente às necessidades institucionais, proporcionando um ambiente confortável e funcional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de convivência entre os docentes. Essas instalações desempenham um papel fundamental no apoio ao corpo docente, oferecendo um espaço adequado para preparação de aulas, pesquisas, reuniões e momentos de interação.

Com uma área total de **70,15 m²**, as salas de professores estão divididas em dois ambientes principais: uma **sala de trabalho para os professores** com **22,54 m²** e uma **sala de descompressão** com **47,61 m²**. A sala de trabalho é equipada com estações de trabalho confortáveis, mesas e cadeiras ergonômicas, computadores conectados à internet e impressoras, oferecendo todas as condições para que os professores desempenhem suas funções com excelência. Esse ambiente favorece a interdisciplinaridade e a troca de

experiências entre os docentes, permitindo o intercâmbio de práticas pedagógicas e o desenvolvimento de novas metodologias de ensino.

Ao lado das salas de professores, encontra-se o **setor pedagógico**, que oferece **apoio técnico-administrativo** completo aos docentes. Esse suporte inclui serviços de empréstimo de materiais, impressões de documentos, reserva de salas de aula e organização de materiais didáticos, permitindo que os professores possam focar plenamente em suas atividades acadêmicas, enquanto o setor pedagógico cuida de todas as demandas administrativas de apoio. Essa integração entre os espaços facilita o fluxo de trabalho dos professores e otimiza o uso dos recursos institucionais.

A sala de decompressão é um diferencial importante, destinada a proporcionar momentos de descanso e relaxamento aos professores. O espaço conta com sofás, poltronas confortáveis e uma área de convivência onde os docentes podem descontraír e se revitalizar entre uma aula e outra. Essa estrutura é essencial para promover o bem-estar dos professores, proporcionando um equilíbrio saudável entre o ritmo acelerado de trabalho e os momentos de pausa, fortalecendo o ambiente colaborativo e a interação entre os docentes de diferentes áreas.

Todas as salas atendem rigorosamente aos **padrões de acessibilidade** definidos pela Lei nº 13.146/2015, garantindo que professores com deficiência ou mobilidade reduzida possam utilizar esses espaços de forma segura e autônoma. O acesso aos ambientes é facilitado por rampas, sinalização tátil para deficientes visuais e mobiliário adaptado para cadeirantes. Esses cuidados com a acessibilidade asseguram a inclusão de todos os membros do corpo docente, independentemente de suas necessidades físicas.

As salas de professores são equipadas com **recursos tecnológicos diferenciados**, que incluem computadores de última geração, acesso à internet de alta velocidade, tela FLIP, óculos de realidade virtual. Esses recursos possibilitam que os docentes desenvolvam suas atividades acadêmicas com

eficiência, apoiando o planejamento de aulas, a elaboração de materiais didáticos e o acompanhamento dos alunos por meio de plataformas digitais.

O **plano de avaliação periódica dos espaços** é um componente essencial na gestão das salas de professores. Essas áreas são submetidas a vistorias regulares, que garantem a conservação dos móveis e equipamentos, bem como a manutenção da infraestrutura física. Esse processo envolve manutenções preventivas e corretivas, garantindo que as salas estejam sempre em condições ideais de uso. O gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado por uma equipe especializada, que utiliza sistemas de monitoramento para verificar o desempenho dos equipamentos e a qualidade dos ambientes.

A climatização das salas é outro ponto de destaque. Equipadas com sistemas de ar-condicionado de alta eficiência, as salas oferecem conforto térmico para os professores, permitindo que desempenhem suas atividades em um ambiente agradável e funcional. A iluminação é feita por lâmpadas LED, que combinam economia de energia e boa visibilidade, proporcionando um ambiente de trabalho adequado para leitura, uso de computadores e reuniões.

Além disso, a limpeza das salas é realizada duas vezes ao dia por uma equipe especializada, assegurando que o ambiente se mantenha limpo e organizado, promovendo o bem-estar dos professores.

Essas instalações foram planejadas para se ajustar às necessidades institucionais e acadêmicas, sendo alvo de avaliações internas e externas regulares, conforme o **memorial descritivo**. Isso garante que, ao longo da vigência do PDI, as salas de professores continuem atendendo aos padrões de excelência estabelecidos pela Faculdade Senac RN.

7.5. ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Faculdade Senac RN dispõe de espaços amplos e bem equipados para o atendimento aos discentes, atendendo às necessidades institucionais e proporcionando um ambiente adequado para o suporte administrativo e

pedagógico aos estudantes. Esses espaços foram projetados para garantir o acolhimento e a eficiência no atendimento, promovendo a comunicação eficaz entre a instituição e a comunidade acadêmica.

Com uma área total de **53,61 m²**, os ambientes dedicados ao atendimento dos discentes incluem **duas Salas de Atendimento ao Aluno**, cada uma com **12 m²**, além de outros setores como a **Sala de Empregabilidade** (22,98 m²) e o **Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão** (11,02 m²). Esses ambientes são estrategicamente localizados e devidamente sinalizados, facilitando o acesso dos alunos e garantindo que suas demandas sejam atendidas com rapidez e qualidade.

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão** (NAPI) desempenha um papel fundamental no atendimento especializado aos alunos que necessitam de apoio psicopedagógico, promovendo ações de orientação acadêmica e intervenções educativas para estudantes que enfrentam desafios no processo de aprendizagem. Além disso, o NAPI oferece suporte psicopedagógico específico para alunos com deficiência ou necessidades educacionais especiais, atuando em consonância com a **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)**, garantindo acessibilidade plena e acolhimento humanizado.

Os espaços de atendimento aos discentes estão equipados com **recursos tecnológicos diferenciados**, que incluem sistemas integrados de gestão acadêmica e terminais de autoatendimento, permitindo que os alunos acessem suas informações acadêmicas, realizem solicitações e acompanhem o andamento de processos de maneira rápida e eficiente. Essas tecnologias são fundamentais para assegurar a comunicação entre a instituição e os discentes, além de facilitar o acompanhamento acadêmico e a gestão de suas atividades curriculares.

Em termos de acessibilidade, todos os espaços seguem as normas da Lei nº 13.146/2015, oferecendo condições adequadas para o atendimento a estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. Os ambientes são

acessíveis por meio de rampas, elevadores e pisos táteis, garantindo que todos os alunos possam se deslocar e acessar os serviços de forma segura e independente. O mobiliário é adaptado para cadeirantes, e há sinalização específica para deficientes visuais, garantindo o uso adequado por toda a comunidade acadêmica.

O **plano de avaliação periódica dos espaços** é um componente essencial da gestão desses ambientes. Manutenções preventivas e corretivas são realizadas regularmente, assegurando que o mobiliário, os equipamentos e a infraestrutura física estejam sempre em condições ideais de uso. A equipe de manutenção realiza vistorias periódicas, e o gerenciamento patrimonial é conduzido com o apoio de sistemas tecnológicos que monitoram a qualidade dos ambientes e permitem ajustes rápidos quando necessários.

Além dos espaços físicos, a Faculdade Senac RN oferece **várias formas de atendimento**, como canais digitais para suporte acadêmico e administrativo. Por meio de sistemas de atendimento online, como plataformas de chat e e-mail, os discentes podem acessar serviços de forma remota, sem a necessidade de deslocamento até a instituição, ampliando a capacidade de atendimento e oferecendo maior comodidade para os estudantes. Essa diversidade de canais de comunicação garante que os alunos sejam atendidos de maneira rápida e eficiente, independentemente de onde estejam.

Os espaços são climatizados com sistemas de ar-condicionado de alta eficiência e possuem boa iluminação, garantindo o conforto dos discentes durante os atendimentos. Além disso, a limpeza dos ambientes é realizada duas vezes ao dia por uma equipe especializada, assegurando que as áreas de atendimento se mantenham sempre organizadas e adequadas para receber os alunos.

Esses espaços, conforme detalhado no **memorial descritivo**, foram planejados para garantir o máximo de eficiência e qualidade no atendimento aos discentes, sendo continuamente monitorados e avaliados para assegurar que

suas funcionalidades estejam sempre alinhadas às necessidades institucionais e acadêmicas.

7.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Página | 221

Os espaços de convivência e alimentação da Faculdade Senac RN foram projetados com foco na integração entre os membros da comunidade acadêmica, proporcionando um ambiente confortável, acessível e seguro para o convívio social. Esses espaços desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente acolhedor e colaborativo, facilitando a interação entre alunos, professores e funcionários.

Com uma área total de **139,81 m²**, os **espaços de convivência** incluem áreas de descanso e interação, como a **Praça de Convivência**, localizada estrategicamente para ser de fácil acesso a todos os membros da comunidade. Esse espaço é equipado com mesas e bancos, oferecendo áreas adequadas para estudos, conversas e momentos de relaxamento entre as atividades acadêmicas. As áreas externas são arborizadas, com **jardins paisagísticos**, que proporcionam uma atmosfera tranquila e agradável, estimulando o bem-estar dos alunos e colaboradores.

Os **espaços de alimentação**, com uma área de **46,08 m²**, incluem uma lanchonete equipada com mesas, cadeiras e um balcão de atendimento, oferecendo uma variedade de opções de alimentos e bebidas. A lanchonete atende às demandas dos discentes, docentes e colaboradores, oferecendo um cardápio variado, incluindo opções de alimentação saudável e acessível. O layout do espaço foi cuidadosamente planejado para otimizar a circulação e o conforto dos usuários, mantendo um ambiente agradável para refeições e interações sociais.

Os espaços são acessíveis a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, cumprindo as exigências da **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)**. Há rampas de acesso, pisos táteis e mobiliário adaptado para

cadeirantes, além de sinalização adequada para deficientes visuais. Esses elementos garantem que todos os membros da comunidade acadêmica possam utilizar os espaços de convivência e alimentação com segurança e autonomia.

Os **recursos tecnológicos** presentes nos espaços de convivência e alimentação incluem pontos de **acesso Wi-Fi** de alta velocidade, permitindo que os alunos utilizem dispositivos móveis e laptops para estudos ou lazer. Essas áreas foram pensadas para integrar o uso de tecnologia no cotidiano da comunidade acadêmica, oferecendo um ambiente flexível e moderno que atende às necessidades tanto de lazer quanto de estudo.

O **plano de avaliação periódica** dos espaços de convivência e alimentação é rigorosamente implementado. As áreas são submetidas a vistorias regulares para garantir a qualidade e a segurança do ambiente. A equipe de manutenção é responsável por monitorar a integridade do mobiliário e dos equipamentos, realizando manutenções preventivas e corretivas quando necessário. O **gerenciamento patrimonial** desses espaços inclui o uso de tecnologias de monitoramento que permitem uma intervenção rápida em caso de necessidade.

Esses espaços também contam com um sistema de climatização que garante o conforto térmico dos usuários, especialmente nas áreas internas da lanchonete. Além disso, a iluminação é feita com lâmpadas LED, que proporcionam eficiência energética e garantem boa visibilidade em todas as áreas de convivência.

O planejamento dos **espaços de convivência e alimentação** também considerou a necessidade de um ambiente sustentável. O **jardim paisagístico** utiliza espécies nativas de baixa manutenção e o projeto promove o uso consciente da água, com sistemas de irrigação otimizados. Além disso, há coletores de resíduos recicláveis distribuídos em locais estratégicos, incentivando a comunidade acadêmica a adotar práticas sustentáveis.

A limpeza das áreas de convivência e alimentação é realizada por uma equipe especializada, que garante que os espaços estejam sempre limpos e organizados. A lanchonete é higienizada diariamente, seguindo normas de segurança alimentar, e as áreas externas são monitoradas para garantir a manutenção constante.

Esses espaços, conforme detalhado no **memorial descritivo**, foram planejados para oferecer um ambiente de convivência harmonioso, que estimula a interação social e o bem-estar dos alunos, professores e colaboradores, atendendo às necessidades institucionais e contribuindo para a formação de uma comunidade acadêmica integrada e colaborativa.

7.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS:

7.1. Infraestrutura Física

A Faculdade Senac RN oferece uma infraestrutura completa e diversificada para práticas didáticas, com laboratórios e ambientes especializados que atendem plenamente às necessidades institucionais e pedagógicas. Esses espaços estão distribuídos entre a **Unidade Centro (Sede)** e a **Unidade Hotel-Escola Barreira Roxa**, ambas estrategicamente equipadas para proporcionar uma formação prática de excelência nas mais diversas áreas de conhecimento.

7.1.1. Unidade Centro (Sede)

Na Unidade Centro, a instituição conta com **laboratórios de informática** e ambientes multidisciplinares, somando um total de **116,54 m²** distribuídos em laboratórios especializados. Todos os espaços foram concebidos para proporcionar uma infraestrutura tecnológica moderna, permitindo a prática de atividades acadêmicas que integram teoria e prática.

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas estão elencados a seguir:

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	CAPACIDADE	ÁREA (m ²)
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	30	65,00m ²
EQUIPAMENTOS		
Projektor		1
Tela Flip		1
Quadro Branco		1
Kit de som com microfone		1
Notebooks		30
Mesa para professor		1
Mesa trapezoidal com carregamento central (leiaute móvel)		30
Cadeiras		30

Quadro 8: Estrutura Laboratório Informática 1

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (FUTURE LAB) Laboratório credenciado pela Microsoft	CAPACIDADE	ÁREA (m ²)
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1	24	51,64m ²
EQUIPAMENTOS		
Projektor		1
Display interativos 86"		1
Quadro Branco		1
Kit de som com microfone		1
Notebooks		24
Impressora 3D		1
Óculo de realidade virtual		11
Tablet		24
Bases de carregamento (notebook		3
Mesa para professor		1
Mesa trapezoidal (leiaute móvel)		24
Cadeiras		24
Mesa de atividade coletiva		1
Bancos alto		6
Arquibancada		1
Aparador		1

Quadro 9:: Estrutura Laboratório FutureLab

Os laboratórios utilizam notebooks para a realização das práticas acadêmicas.

7.1.2. Unidade Hotel-Escola Barreira Roxa

A Unidade Escola-Barreira Roxa possui 05 laboratórios (04 Cozinhas Pedagógicas e 01 Laboratório de Alimentos e Bebidas) que serão utilizados pelos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, além da área de Higiene e Segurança, que é a área dedicada às práticas de segurança alimentar e higiene, com pias, lavatórios e equipamentos de proteção individual.

As cozinhas pedagógicas são essenciais para a formação de profissionais qualificados em Gastronomia. Com uma estrutura bem planejada e equipamentos de alta qualidade, os alunos terão a oportunidade de aprender e se desenvolver em um ambiente que simula a realidade do mercado de trabalho, garantindo uma educação completa e alinhada às exigências contemporâneas do setor gastronômico. Elas são divididas em diferentes áreas especializadas, cada uma equipada com ferramentas e equipamentos adequados para atender às necessidades específicas de cada Unidade Curricular. Assim, para o desenvolvimento das atividades práticas, o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia dispõe dos seguintes espaços de laboratórios:

- **Laboratório 1:** Área dedicada à preparação de pratos principais, com fogões, fornos, chapas e fritadeiras e espaço para a elaboração de saladas, entradas frias e sobremesas, equipado com refrigeradores, bancadas de inox e utensílios apropriados. Esta estrutura viabilizará o desenvolvimento das atividades práticas das Unidades Curriculares de Técnicas e Práticas de Cozinha, Garde Manger, Cozinha Clássica Europeia, Gastronomia Brasileira, Gastronomia Regional Nordestina e Potiguar e Cozinha Internacional.

- **Laboratório 2:** Área dedicada à preparação de pratos principais, com fogões, fornos, chapas e fritadeiras e espaço para a elaboração de saladas, entradas frias e sobremesas, equipado com refrigeradores, bancadas de inox e utensílios apropriados. Esta estrutura viabilizará o desenvolvimento das atividades práticas das Unidades Curriculares de Técnicas e Práticas de

Cozinha, Garde Manger, Cozinha Clássica Europeia, Gastronomia Brasileira, Gastronomia Regional Nordestina e Potiguar e Cozinha Internacional.

- **Laboratório de Panificação:** Ambiente específico para a produção de pães, bolos e doces, contendo fornos especializados, masseiras, batedeiras e moldes. Esta estrutura viabiliza o desenvolvimento das atividades práticas das Unidades Curriculares de Confeitaria e de Panificação.

- **Laboratório de Alimentos e Bebidas:** Área destinada ao estudo e preparação de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, com equipamentos como máquinas de café, liquidificadores industriais e adega climatizada. Desta forma, este espaço está organizado para o desenvolvimento das atividades práticas das Unidades Curriculares de Enologia e Serviços do Vinho, Mixologia e coquetelaria contemporânea, Barismo e bebidas por infusão e de Cervejas e harmonizações.

- **Laboratório Cozinha de Treinamento Competição de Educação Profissional:** Poderão ser desenvolvidas as atividades dos Projetos Integradores, assim como estarão disponíveis para a realização de treinamento de habilidades direcionadas às competições gastronômicas, que são muito aplicadas em toda a rede Senac.

É importante salientar que cada cozinha pedagógica está equipada, garantindo um ambiente de aprendizagem completo, moderno, inovador e seguro.

7.7.3 Segurança, Acessibilidade e Tecnologias Inovadoras

Todos os laboratórios e ambientes de prática da Faculdade Senac RN, tanto na Unidade Sede quanto na Unidade Barreira Roxa, foram projetados seguindo rigorosos padrões de segurança e acessibilidade. Os laboratórios possuem extintores de incêndio, sinalização de saídas de emergência e sistemas de ventilação que asseguram a qualidade do ar. O layout dos laboratórios foi planejado para garantir a livre circulação de pessoas, com espaços adequados para a segurança e ergonomia no trabalho.

Em termos de acessibilidade, todos os ambientes estão em conformidade com a **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)**, oferecendo rampas de acesso, sinalização tátil para deficientes visuais e mobiliário adaptado para cadeirantes. Esses cuidados garantem a participação plena de todos os estudantes nas atividades práticas, independentemente de suas condições físicas.

Os laboratórios são equipados com **recursos tecnológicos inovadores**, que incluem projetores multimídia, sistemas de som e infraestrutura de rede para o acesso à internet. A atualização periódica dos equipamentos é assegurada por um **plano de atualização tecnológica**, que garante que os alunos sempre tenham acesso às ferramentas mais modernas e eficazes para seu aprendizado.

7.7.4 Plano de Avaliação e Manutenção

O **plano de avaliação periódica** dos espaços é parte integrante da gestão da infraestrutura da Faculdade Senac RN. Manutenções preventivas e corretivas são realizadas de forma regular, assegurando que os equipamentos e as instalações estejam sempre em condições ideais de uso. O **gerenciamento da manutenção patrimonial** monitora a vida útil dos equipamentos e permitem a substituição ou atualização conforme a necessidade.

Os ambientes de prática são submetidos a vistorias regulares por equipes especializadas, que garantem a segurança, funcionalidade e a adequação dos laboratórios para as atividades didáticas. A limpeza dos laboratórios é realizada diariamente, assegurando que os espaços estejam prontos para o uso em todas as turmas e turnos.

Esses laboratórios e ambientes práticos, conforme detalhado no **memorial descritivo**, foram planejados para oferecer uma formação prática de excelência, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho em suas respectivas áreas de atuação.

7.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A Faculdade Senac RN dispõe de uma **infraestrutura física e tecnológica** plenamente adequada às necessidades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), atendendo integralmente aos padrões exigidos para o **conceito 5** de avaliação institucional. A CPA possui uma **sala específica** com 8,14 m², localizada no espaço de **Apoio Acadêmico**, garantindo a **privacidade** e o ambiente necessário para o trabalho da comissão.

O espaço é equipado com **mesa, cadeiras, arquivo, computadores** conectados à **internet**, além de **impressoras**, o que permite o adequado desempenho das funções da CPA, incluindo a **coleta, análise e gestão de dados** das avaliações institucionais. Esse ambiente é essencial para a implantação e execução da **metodologia escolhida** para o processo de **autoavaliação**, permitindo a utilização de **sistemas digitais e softwares** adequados para a análise de informações institucionais.

A infraestrutura da CPA também é totalmente **acessível**, conforme exigências da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), o que garante o uso do espaço de forma segura e autônoma por **pessoas com deficiência** ou **mobilidade reduzida**. Além disso, o ambiente é **climatizado**, com **iluminação** natural e artificial, garantindo conforto para seus usuários. A equipe responsável pela CPA tem à sua disposição as ferramentas tecnológicas necessárias para adotar **metodologias inovadoras** no processo de autoavaliação, como **softwares de coleta de dados e análise estatística**.

Por fim, o espaço destinado à CPA é submetido a **avaliações periódicas** de **acessibilidade e ergonomia**, visando sempre a manutenção de condições ideais para o trabalho da comissão. A descrição detalhada da infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA pode ser consultada no **Memorial Descritivo** da Faculdade Senac RN.

7.9. BIBLIOTECA

7.9.1. Infraestrutura

A **Biblioteca** da Faculdade Senac RN apresenta uma **infraestrutura** que atende amplamente às **necessidades institucionais**, oferecendo um ambiente adequado e funcional para a comunidade acadêmica. Com uma área de **124,95 m²**, a biblioteca está equipada com **espaços acessíveis** que incluem **estações individuais e coletivas para estudo**, permitindo que os usuários realizem atividades de pesquisa e leitura de forma confortável e eficiente.

Página | 229

A **acessibilidade** é um ponto de destaque, com a biblioteca totalmente adaptada para **pessoas com deficiência** ou **mobilidade reduzida**, em conformidade com a **Lei Brasileira de Inclusão**. O espaço oferece **recursos tecnológicos** avançados, como **terminais de consulta, tablets** para acesso à internet, além de **óculos de realidade virtual** que ampliam as possibilidades de aprendizado e pesquisa. Esses **recursos inovadores** tornam a experiência do usuário mais interativa e rica em possibilidades educacionais.

Além disso, a biblioteca dispõe de um **sistema informatizado** para **consulta, guarda e empréstimo** do acervo, o que assegura eficiência na organização e acesso rápido ao material disponível. O ambiente é constantemente monitorado quanto à **limpeza e manutenção**, garantindo um espaço **salubre** e adequado para estudos prolongados.

Esses aspectos mostram que a infraestrutura da biblioteca está bem planejada para atender tanto as demandas acadêmicas quanto as exigências de acessibilidade e inovação tecnológica, proporcionando aos usuários um ambiente de estudo confortável e funcional. Para mais detalhes sobre a infraestrutura, consulte o **Memorial Descritivo** da Faculdade Senac RN.

7.9.2. Bases Digitais

- I. **Minha Biblioteca** : A Minha Biblioteca é uma Biblioteca Digital que oferece acesso a milhares de ebooks de diversas áreas do conhecimento. Apresenta interface intuitiva e ágil que permite otimizar seus estudos por meio de diversas funcionalidades, como busca rápida, anotações, realçadores de texto, acessibilidade digital, entre outras. É formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil, tais como: Artmed, Bookman, Cengage, Cortez, Forense, Gen-Atlas, LTC, Manole, McGrawHill, Método, Penso, Saraiva, Tekne e Zahar, entre outras.

- II. **Biblioteca Senac** : A Biblioteca Digital Senac SP, é composta por mais de 1.700 de títulos publicados pelas Editoras Senac, além de outras editoras. Na Biblioteca Digital são disponibilizadas obras em diversas áreas do conhecimento, tais como: gastronomia, moda, hotelaria, turismo, eventos, design, arquitetura, bem-estar e beleza, comunicação e artes, entre outras. Apresenta interface intuitiva e ágil que permite otimizar os estudos por meio de diversas funcionalidades, como: busca rápida, anotações, realçadores de texto, acessibilidade digital, entre outras.

Além do acervo físico e das assinaturas de Bibliotecas Digitais, são ainda indicados aos usuários para pesquisa, bases de dados nacionais e internacionais de acesso livre que abrangem diversas áreas do conhecimento, tais como:

- CAPES - Portal de periódicos
- ([https://www.periodicos-capes.gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?](https://www.periodicos-capes.gov.br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?))
- Scielo
- (<https://www.scielo.org/>)
- Directory of Open Access Journals – DOAJ

- (<https://doaj.org/>)
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT
- (<https://bdtd.ibict.br/vufind/>)
- Bookboon
- (<https://bookboon.com/>)

7.9.3. Plano de Atualização e Expansão do Acervo

O acesso a um acervo atualizado e relevante é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e científico em instituições de ensino superior. Compreendendo essa premissa, a Faculdade Senac RN busca alinhar sua biblioteca às melhores práticas de atualização de acervos adotadas pelas principais universidades do Brasil. Este **Plano de Atualização do Acervo** foi elaborado com o objetivo de garantir que os materiais disponíveis na biblioteca acompanhem as necessidades crescentes de ensino, pesquisa e extensão, bem como as inovações tecnológicas no campo da educação.

O plano visa assegurar a oferta de um acervo dinâmico, que reflete as transformações nas diversas áreas de conhecimento e que esteja sempre alinhado às demandas da comunidade acadêmica. Além disso, o plano é projetado para promover a integração de **recursos digitais** e **tecnologias inovadoras**, como bibliotecas digitais, softwares de pesquisa e dispositivos de realidade virtual, ampliando o acesso a fontes de informação e proporcionando uma experiência educacional mais interativa e inclusiva.

Estruturado em objetivos claros e metas de ação, o plano contempla ações estratégicas em seis áreas principais: diagnóstico das necessidades, planejamento orçamentário, aquisição e renovação do acervo, integração de recursos digitais, participação da comunidade acadêmica e monitoramento contínuo. Cada etapa foi cuidadosamente planejada para garantir que o acervo da biblioteca atenda às exigências curriculares dos cursos, promova o

engajamento dos usuários e se mantenha em constante evolução, em sintonia com as demandas contemporâneas do ensino superior.

Com a implementação desse plano, a Faculdade Senac RN reafirma seu compromisso com a qualidade acadêmica, a inovação e a acessibilidade, assegurando que sua biblioteca seja um espaço de aprendizado, pesquisa e inovação acessível a todos os membros da comunidade acadêmica. A seguir um resumo do plano de atualização do acervo da Faculdade Senac RN, cujos detalhes e diretrizes estão disponíveis no Plano de Expansão e Atualização do Acervo.

Com a implementação desse plano, a Faculdade Senac RN reafirma seu compromisso com a qualidade acadêmica, a inovação e a acessibilidade, assegurando que sua biblioteca seja um espaço de aprendizado, pesquisa e inovação acessível a todos os membros da comunidade acadêmica. As diretrizes estratégicas do plano estão descritas a seguir, e sua operacionalização está descrita em documento próprio o Procedimento Operacional Padrão (POP) do Plano de Atualização e Expansão do Acervo.

PLANO ATUALIZAÇÃO DO ACERVO FACULDADE SENAC RN	
Objetivo 1: Diagnóstico e Identificação de Necessidades	Garantir que o acervo da biblioteca esteja alinhado com as necessidades acadêmicas e de pesquisa da instituição.
Meta 1.1: Realizar uma avaliação inicial do acervo a cada semestre para identificar lacunas e áreas de melhoria.	
Meta 1.2: Aplicar pesquisas semestrais junto à comunidade acadêmica (alunos, professores e coordenadores de curso) para identificar novas demandas e sugestões de atualização do acervo.	
Meta 1.3: Implementar um sistema de monitoramento de uso do acervo (físico e digital), fornecendo relatórios trimestrais para análise e identificação de áreas com baixa utilização.	
Objetivo 2: Planejamento Orçamentário e Alocação de Recursos	Garantir que o orçamento destinado à atualização do acervo seja adequadamente planejado e eficiente.
Meta 2.1: Definir e aprovar um percentual anual do orçamento da instituição para aquisição de novos materiais, com um foco balanceado entre acervo físico e digital.	
Meta 2.2: Estabelecer parcerias com editoras e bibliotecas digitais para obtenção de acervos relevantes, garantindo descontos ou assinaturas gratuitas em bases de dados estratégicas.	

Meta 2.3: Identificar e aplicar a editais de financiamento e programas de incentivo à educação, visando captar recursos adicionais para a aquisição de materiais especializados.	
Objetivo 3: Aquisição e Renovação Contínua do Acervo	Assegurar a constante renovação e atualização do acervo físico e digital da biblioteca.
Meta 3.1: Realizar aquisições semestrais de novos títulos conforme demandas identificadas e priorizadas pelos coordenadores de curso e equipe da biblioteca.	
Meta 3.2: Criar uma política de descarte de materiais obsoletos ou danificados, garantindo a substituição por edições atualizadas ou obras mais relevantes.	
Meta 3.3: Expandir o acervo digital , priorizando bases de dados e bibliotecas digitais que atendam às áreas de atuação da faculdade, com foco na ampliação do número de ebooks e periódicos.	
Objetivo 4: Integração de Recursos Digitais e Inovação	Promover a modernização do acervo e a inclusão de tecnologias inovadoras para facilitar o acesso à informação.
Meta 4.1: Ampliar o acesso ao acervo digital, garantindo que 100% dos alunos e professores tenham login e senha para acesso remoto às plataformas digitais (ex.: Minha Biblioteca, CAPES, Scielo).	
Meta 4.2: Incorporar recursos tecnológicos inovadores como óculos de realidade virtual e tablets , integrando-os à biblioteca até o final do próximo semestre.	
Meta 4.3: Implementar um software de gestão de acervo com funcionalidades como análise preditiva de demanda e automação de empréstimos e reservas.	
Objetivo 5: Participação da Comunidade Acadêmica	Engajar alunos, professores e coordenadores de curso na atualização e gestão do acervo.
Meta 5.1: Criar um Comitê de Atualização do Acervo , com reuniões trimestrais para discutir sugestões e necessidades de novas aquisições e descartar materiais obsoletos.	
Meta 5.2: Realizar campanhas semestrais de engajamento, incentivando a comunidade acadêmica a sugerir novos títulos e promover o uso do acervo.	
Meta 5.3: Aplicar pesquisas de satisfação ao final de cada semestre para medir o atendimento das necessidades da comunidade acadêmica com relação ao acervo e aos recursos tecnológicos	
Objetivo 6: Monitoramento e Avaliação Contínua	Estabelecer um processo de avaliação contínua da eficácia do plano de atualização e do uso do acervo.
Meta 6.1: Definir e acompanhar indicadores de desempenho , como taxa de utilização do acervo físico e digital, nível de satisfação dos usuários e taxa de atualização do acervo, com relatórios semestrais.	
Meta 6.2: Implementar ações corretivas baseadas nos resultados dos relatórios de uso e nas sugestões da comunidade acadêmica, com ajustes realizados anualmente.	
Meta 6.3: Publicar relatórios periódicos (semestrais) de atualização do acervo, detalhando aquisições, novas bases de dados contratadas, equipamentos inovadores disponibilizados e resultados das ações corretivas implementadas.	
Indicadores de Sucesso Para assegurar o cumprimento das metas estabelecidas, alguns indicadores de sucesso podem ser monitorados:	Taxa de atualização do acervo (número de novos títulos e edições adquiridas anualmente)
	Taxa de uso do acervo digital e físico (monitoramento contínuo através de softwares de gestão).

	Satisfação da comunidade acadêmica com relação à disponibilidade e qualidade do acervo (medida por pesquisas semestrais).
	Cumprimento das metas de inovação tecnológica (percentual de adoção de tecnologias inovadoras como óculos de realidade virtual, tablets, etc.)

Quadro 10: Plano de Atualização do Acervo da Faculdade Senac RN

7.10. NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA)

O **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)** da Faculdade Senac RN é o setor responsável pela gestão e suporte de toda a **estrutura tecnológica** do campus, oferecendo serviços essenciais para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. Com uma área de **46,91 m²**, o NTI desempenha um papel fundamental no suporte técnico e na manutenção dos recursos de **tecnologia da informação** da instituição.

As **salas de apoio de informática** e as demais estruturas tecnológicas são atendidas de forma contínua pelo NTI, garantindo que todos os **equipamentos** (incluindo **internet**, **laboratórios de informática** e **equipamentos eletrônicos**) estejam operacionais e atualizados. Esse setor realiza a **manutenção periódica** dos equipamentos, assegurando que a infraestrutura esteja sempre pronta para o uso, além de oferecer **empréstimos de equipamentos de informática** para suporte às atividades acadêmicas.

O NTI mantém o funcionamento das **redes de internet**, oferecendo **acesso de alta velocidade** tanto por meio de **Wi-Fi** quanto por **cabeamento**, essenciais para as atividades acadêmicas e de pesquisa. Além disso, as **normas de segurança** são seguidas rigorosamente para garantir a integridade dos dados e a segurança das operações realizadas nos ambientes de informática.

A infraestrutura do NTI e suas operações incluem a atualização contínua de **softwares** e sistemas operacionais utilizados nos laboratórios e nas salas de apoio de informática, proporcionando acesso às ferramentas mais recentes e inovadoras. O suporte técnico é oferecido de forma rápida e eficiente, assegurando que quaisquer problemas técnicos sejam resolvidos prontamente, minimizando interrupções nas atividades acadêmicas.

O espaço do NTI também é equipado com **recursos tecnológicos transformadores**, que possibilitam a integração de **tecnologias inovadoras** como a **realidade aumentada** e a **realidade virtual** nas atividades de ensino, garantindo uma experiência educacional moderna e interativa.

7.11. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As **instalações sanitárias** da Faculdade Senac RN são projetadas para atender plenamente às **necessidades institucionais**, garantindo adequação às atividades acadêmicas e administrativas da instituição. Distribuídas por diferentes pavimentos, as instalações sanitárias somam um total de **358,40 m²**, divididas em banheiros coletivos, acessíveis e vestiários para uso dos alunos, colaboradores e visitantes.

Os sanitários oferecem **acessibilidade** total, conforme as diretrizes da **Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015)**, garantindo que pessoas com **deficiência** ou **mobilidade reduzida** possam utilizá-los de maneira **segura** e **autônoma**. Estão disponíveis **banheiros acessíveis** em todos os pavimentos, assim como **vestiários familiares** e **fraldários** equipados e adequados para atender as necessidades de acessibilidade.

A instituição mantém um **plano de manutenção preventiva** e corretiva, assegurando que os sanitários estejam sempre em **condições ideais de limpeza e segurança**. A equipe de limpeza realiza procedimentos regulares, seguindo um cronograma que garante a salubridade dos ambientes, e há um

plano de avaliação periódica para verificar as condições de uso e a **segurança patrimonial**.

Os sanitários são equipados com sistemas de **ventilação, iluminação** adequada e **equipamentos de segurança**, como **extintores** e **hidrantes** próximos, de acordo com as normas vigentes. Esses cuidados garantem que os espaços ofereçam **conforto** e **segurança** para todos os usuários, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade das suas instalações.

A descrição detalhada das **instalações sanitárias** e suas respectivas áreas pode ser consultada no **Memorial Descritivo** da Faculdade Senac RN.

7.12. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A Faculdade Senac RN dispõe de uma robusta **infraestrutura tecnológica** que sustenta plenamente as atividades acadêmicas e administrativas da instituição, garantindo **funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana**. A base tecnológica inclui uma ampla rede de **recursos tecnológicos** distribuídos em todo o campus, com equipamentos modernos e de alta performance.

A rede de **energia elétrica** foi projetada para oferecer **capacidade** e **estabilidade** adequadas, assegurando o funcionamento contínuo dos sistemas de tecnologia da informação. A instituição conta com geradores de energia que garantem a operação dos serviços essenciais em casos de interrupções de fornecimento, minimizando o impacto nas atividades.

A **rede lógica** é estruturada com conexões de alta velocidade, proporcionando **internet** rápida e estável em todas as áreas do campus. O **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)** é o responsável por monitorar a performance da rede e assegurar que os **acordos de nível de serviço (SLA)** sejam cumpridos, garantindo alta disponibilidade de internet e acesso contínuo aos sistemas institucionais.

A **segurança da informação** é um ponto central na infraestrutura tecnológica da instituição. A Faculdade Senac RN utiliza sistemas avançados de proteção, como **firewalls**, **antivírus corporativos** e **protocolos de criptografia**, para proteger os dados acadêmicos e administrativos. O plano de **contingência tecnológica** também está implementado, prevendo backups regulares de dados e redundância dos sistemas críticos, assegurando a continuidade dos serviços mesmo em casos de falhas.

Esses recursos tecnológicos permitem que a instituição mantenha suas operações de forma segura, estável e eficiente, promovendo um ambiente de ensino inovador e acessível.

Abaixo, a tabela detalha alguns dos principais **recursos tecnológicos** disponíveis nos laboratórios e espaços da instituição:

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO
Projeter	1	Laboratório de Informática 1
Tela Flip	1	Laboratório de Informática 1
Kit de Som com Microfone	1	Laboratório de Informática 1
Notebooks	30	Laboratório de Informática 1 Future Lab
Display Interativo 86"	1	Future Lab
Impressora 3D	1	Future Lab
Óculos de Realidade Virtual	11	Future Lab
Tablets	24	Future Lab
Bases de Carregamento	3	Future Lab

Quadro 11: Infraestrutura Tecnológica

Esses recursos são atualizados regularmente, e o **NTI** realiza a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, garantindo a sua operacionalidade. A **segurança patrimonial** e a **manutenção de dados** são asseguradas por meio de um **plano de contingência**, que inclui backups periódicos e a implementação de redundância nos sistemas críticos.

7.12.1. Infraestrutura de execução e suporte

A **infraestrutura de execução e suporte** da Faculdade Senac RN está preparada para atender de maneira eficiente e contínua às demandas acadêmicas e administrativas da instituição. A estrutura de suporte inclui serviços essenciais, tais como sistemas de **TI**, **manutenção predial**, e **segurança**, além de áreas dedicadas à execução de atividades de ensino e extensão.

O **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)** desempenha um papel central no suporte tecnológico, monitorando os sistemas e garantindo a estabilidade da rede de **internet** e dos **equipamentos eletrônicos**. O NTI gerencia toda a infraestrutura tecnológica da instituição, incluindo **laboratórios de informática** e sistemas de suporte aos processos administrativos e acadêmicos. Isso assegura que todos os serviços operem com alta **disponibilidade** e dentro dos **acordos de nível de serviço (SLA)** estabelecidos.

A instituição adota um **plano de contingência**, que prevê ações para garantir a **redundância** dos sistemas críticos e assegurar a continuidade das atividades em caso de falhas. Esse plano inclui o uso de **geradores de energia** para evitar interrupções nas atividades essenciais, além de um sistema de **backup** automatizado que protege os dados acadêmicos e administrativos.

No que diz respeito à **manutenção predial**, a Faculdade Senac RN implementa um **plano de manutenção preventiva e corretiva**, que abrange desde a **segurança contra incêndios** até a **limpeza e conservação** dos ambientes. Esses serviços garantem que todos os espaços estejam sempre em condições ideais para o desenvolvimento das atividades da comunidade acadêmica.

A infraestrutura também é flexível, com capacidade para **expansão** conforme o crescimento das demandas institucionais, seja em termos de novos cursos, aumento no número de alunos ou ampliação de serviços tecnológicos. Essa capacidade de expansão é garantida pela estrutura modular de alguns

ambientes, permitindo a rápida adaptação do espaço físico e a integração de novos equipamentos.

7.12.2. Plano de expansão e atualização de equipamentos

Página | 239

O **Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos** da Faculdade Senac RN visa garantir que a infraestrutura tecnológica e física da instituição seja continuamente aprimorada e expandida, assegurando suporte total às necessidades dos **cursos de graduação e pós-graduação** oferecidos. Com foco no **ensino presencial** , o plano abrange tanto a **expansão da sede (Unidade Centro)** , que terá um aumento de **50% no espaço destinado à educação** , quanto a modernização das unidades já existentes, incluindo a **Unidade Hotel-Escola Barreira Roxa** . A futura unidade de **Lagoa Nova** , prevista para 2027, será um marco na expansão educacional da faculdade, com um projeto de infraestrutura inovadora.

Através deste plano, a instituição se prepara para fornecer aos alunos e docentes os **equipamentos de última geração** necessários para o desenvolvimento de suas atividades, especialmente nas áreas de **Tecnologia da Informação, Gestão e Negócios, Turismo e Hospitalidade** , e áreas emergentes como **inteligência artificial e transformação digital** .

A expansão da **Unidade Centro** e a continuidade das atividades na **Unidade Hotel-Escola Barreira Roxa** representam um passo estratégico para a Faculdade Senac RN atender ao número de alunos e cursos presenciais, garantindo a qualidade do ensino em todas as áreas do conhecimento em que a IES atuará. Com o aumento de **50% no espaço educacional da sede** , a instituição se prepara para atender à demanda futura e melhorar as instalações físicas, sem comprometer a qualidade pedagógica.

Além disso, a futura unidade em **Lagoa Nova** , prevista para ser finalizada até 2027, será uma referência em **inovação educacional e tecnológica** , fortalecendo ainda mais a presença da instituição no cenário educacional do Rio

Grande do Norte. Será uma oportunidade de consolidar o modelo educacional vanguardista da instituição, com um projeto arquitetônico, tecnológico e pedagógico voltado para a inovação.

PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
<p>Objetivo 1: Expandir a infraestrutura tecnológica e física da Faculdade Senac RN para atender ao crescimento da demanda por cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>Meta 1.1 (Curto Prazo – 2 anos): Expandir a Unidade Centro, aumentando em 50% o espaço educacional e equipando as novas salas e laboratórios com tecnologias especializadas para os cursos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Percentual de novas salas e laboratórios equipados com tecnologias adequadas para cada curso. • Meta: 100% das novas salas e laboratórios da sede equipados até o final do segundo ano.
	<p>Meta 1.2 (Médio Prazo – 3 anos): Modernizar os laboratórios da Unidade Hotel-Escola Barreira Roxa, atualizando os equipamentos utilizados nas práticas de gastronomia e hospitalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Quantidade de novos equipamentos adquiridos e instalados nos laboratórios da Barreira Roxa. • Meta: 100% dos laboratórios da Barreira Roxa atualizados até o final do terceiro ano.
	<p>Meta 1.3 (Longo Prazo – 5 anos): Equipar 100% das salas e laboratórios da nova unidade de Lagoa Nova, que será finalizada em 2027, com tecnologias avançadas para os cursos que serão ofertados na unidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Percentual de salas de aula e laboratórios da nova unidade de Lagoa Nova equipados. • Meta: 100% das salas e laboratórios da unidade de Lagoa Nova equipados até o final de 2027.
<p>Objetivo 2: Modernizar os equipamentos tecnológicos existentes nas unidades da Faculdade Senac RN, garantindo a atualização contínua e alinhamento com as necessidades pedagógicas.</p>	<p>Meta 2.1 (Curto Prazo – 3 anos): Atualizar 60% dos equipamentos tecnológicos nas unidades existentes (Unidade Centro e Barreira Roxa), com foco na substituição de equipamentos com mais de 4 anos de uso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Percentual de equipamentos renovados nas unidades existentes. • Meta: Renovar 60% dos equipamentos até o final do terceiro ano.
	<p>Meta 2.2 (Longo Prazo – 6 anos): Acompanhar a política de renovação contínua, prevendo a substituição de 20% dos equipamentos tecnológicos a cada 2 anos, garantindo que o parque tecnológico da instituição esteja sempre atualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Percentual de equipamentos substituídos conforme o ciclo de renovação. • Meta: Renovar 20% dos equipamentos a cada 2 anos após o sexto ano.

PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	
<p>Objetivo 3: Assegurar a alocação adequada de recursos financeiros e humanos para a execução do plano de expansão e modernização.</p>	<p>Meta 3.1 (Curto Prazo – 2 anos): Garantir a alocação financeira necessária para aquisição de novos equipamentos e a modernização tecnológica, com foco na expansão da sede e na modernização das unidades existentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Percentual de orçamento executado para expansão e modernização. • Meta: 100% do orçamento alocado para equipamentos adquiridos até o final do segundo ano.
	<p>Meta 3.2 (Longo Prazo – 6 anos): Garantir a expansão da equipe técnica para suportar o crescimento das unidades e a manutenção contínua dos equipamentos adquiridos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Percentual de expansão da equipe técnica conforme o aumento das demandas de infraestrutura. • Meta: Ampliar a equipe técnica proporcionalmente ao crescimento da oferta até o final do sexto ano.
<p>Objetivo 4: Assegurar a viabilidade e o acompanhamento do plano de expansão e atualização de equipamentos, com metas objetivas e mensuráveis, e implementar ações corretivas conforme necessário.</p>	<p>Meta 4.1 (Curto Prazo – 2 anos): Definir um plano de acompanhamento com indicadores de desempenho claros, que permita monitorar o progresso de cada meta estabelecida, desde a expansão física até a aquisição de novos equipamentos, e realizar revisões semestrais para garantir que os prazos e metas sejam cumpridos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Número de revisões semestrais realizadas e adequação ao cronograma. • Meta: Realizar revisões semestrais a cada 6 meses, com relatórios detalhados de progresso e conformidade com o plano.
	<p>Meta 4.2 (Curto Prazo – 2 anos): Criar um dashboard de indicadores de desempenho para monitorar em tempo real o status das metas de expansão e atualização de equipamentos, permitindo ajustes rápidos no plano conforme necessário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Disponibilidade do dashboard e frequência de atualizações. • Meta: Implementar um dashboard de monitoramento com atualizações mensais até o final do segundo ano.
	<p>Meta 4.3 (Médio Prazo – 3 anos): Estabelecer um mecanismo de ações corretivas, com processos bem definidos para a readequação de cronogramas, metas e recursos, em caso de desvios identificados durante o acompanhamento semestral ou pelo dashboard.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicador: Percentual de ações corretivas implementadas dentro dos prazos estabelecidos após a identificação de desvios. • Meta: 100% das ações corretivas implementadas até 90 dias após a identificação do problema.

PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
<p>Recursos Necessários</p> <p>A execução deste plano depende de uma alocação estratégica de recursos, tanto para a expansão da infraestrutura quanto para a manutenção contínua dos equipamentos adquiridos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros: Orçamento destinado à compra de novos equipamentos, licenciamento de softwares especializados, e modernização dos equipamentos já existentes. • Recursos humanos: Expansão da equipe de suporte técnico e manutenção de infraestrutura, para garantir que as unidades estejam operacionais e bem geridas. • Recursos logísticos: Planejamento e logística para transporte, instalação e suporte contínuo dos equipamentos nas unidades existentes e novas
<p>Acompanhamento e Monitoramento</p> <p>O acompanhamento será realizado por uma Comissão de Gestão de Infraestrutura, composta por membros da CPA e do NTI, utilizando relatórios semestrais e dashboards para monitorar o progresso das metas estabelecidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios semestrais: Avaliação de desempenho das metas de expansão e atualização. • Dashboards de indicadores: Ferramentas de monitoramento para avaliar em tempo real o andamento do plano e garantir ajustes rápidos em caso de desvios.
<p>Correções e Ajustes do Plano</p> <p>A comissão responsável revisará os resultados semestrais e fará ajustes no plano, quando necessário. As principais correções podem incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão das metas: Adequação das metas de expansão e atualização, conforme novas demandas acadêmicas e tecnológicas. • Realocação de recursos: Alteração da alocação de recursos financeiros e humanos conforme as necessidades emergentes nas unidades. • Ajustes no cronograma: Alterações nos prazos em caso de desafios ou oportunidades para acelerar a execução do plano.
<p>Impactos Esperados</p> <p>Os impactos esperados com a execução do plano incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento na capacidade de atendimento: A expansão da sede e a modernização da Barreira Roxa permitirão a oferta de mais vagas e novos cursos. • Melhoria da qualidade do ensino: A modernização dos laboratórios permitirá que alunos e docentes utilizem as tecnologias mais avançadas para seus estudos. • Fortalecimento da competitividade: A infraestrutura renovada consolidará a Faculdade Senac RN como referência em educação presencial de alta qualidade.

Quadro 12: Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

7.12.3. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A Faculdade Senac RN dispõe de **recursos de tecnologias de informação e comunicação (TIC)** que asseguram a plena execução do seu **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, viabilizando as ações

acadêmico-administrativas e garantindo a interatividade entre alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

Os recursos de TIC abrangem um conjunto de soluções que incluem:

- **Sistemas integrados de gestão acadêmica e administrativa:** A Faculdade utilizará sistemas modernos que permitem a gestão centralizada de matrículas, notas, processos de avaliação, calendário acadêmico, controle de frequência e relatórios administrativos (SIG).

Página | 243

- **Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA):** Embora o ensino na instituição seja **presencial**, as ferramentas digitais são amplamente utilizadas para complementar o aprendizado, facilitando a troca de materiais, a realização de atividades e a comunicação contínua entre alunos e professores. O AVA por exemplo já está com licitação em trâmite para licitação, de modo que com o credenciamento da faculdade, os alunos tenham acesso a esse recurso.

- **Rede de internet de alta velocidade:** O campus conta com uma infraestrutura de **rede de internet** por fibra ótica, que cobre todas as áreas de ensino, laboratórios e espaços administrativos, garantindo **acesso rápido** e estável à internet para todos os membros da comunidade acadêmica.

- **Soluções de videoconferência e interatividade:** Ferramentas de videoconferência estão disponíveis em espaços dedicados para encontros e eventos acadêmicos, possibilitando a interação com especialistas externos e a participação em **webinars** e palestras virtuais.

- **Equipamentos de apoio pedagógico:** As salas de aula são equipadas com **projetores multimídia**, **telas interativas** e **dispositivos de som**, assegurando que o ambiente seja propício ao aprendizado dinâmico e colaborativo. Além disso, laboratórios de **realidade aumentada e virtual** estão disponíveis para todos os cursos, de forma transversal, oportunizando simulações práticas e interatividade digital.

- **Acessibilidade comunicacional:** A Faculdade Senac RN garante **acessibilidade** plena aos seus recursos de TIC, com ferramentas adaptadas

para pessoas com **deficiência visual e auditiva**, tais como softwares de leitura de tela e sistemas de amplificação sonora, assegurando que todos possam participar de forma inclusiva nas atividades acadêmicas.

Esses recursos são constantemente monitorados e atualizados pela equipe do **Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)**, que garante o **funcionamento contínuo** dos sistemas 24 horas por dia, 7 dias por semana. Além disso, a Faculdade adota políticas rígidas de **segurança da informação**, utilizando **firewalls, criptografia e backups periódicos** para garantir a integridade e a confidencialidade dos dados institucionais.

Os **recursos de TIC** da Faculdade Senac RN também oferecem soluções inovadoras, como o Espaço Conexão para acesso rápido aos sistemas acadêmicos e interações mais rápida, facilitando o acompanhamento de atividades, notas, processos administrativos e acesso para atividades acadêmicas mais simples. Além disso o Senac Labs é um ambiente focado na construção de soluções de aprendizagens inovadoras, de modo que possa ampliar o aproveitamento e a aprendizagem dos alunos.

Por fim, os recursos de TIC também facilitam a **interatividade entre os membros da comunidade acadêmica**, garantindo que alunos e professores possam se comunicar de maneira eficiente, seja por meio das plataformas digitais ou por **comunicação síncrona e assíncrona** oferecida pelos sistemas institucionais.

7.13. GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PREDIAL E PATRIMONIAL

Os Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas, no âmbito da instituição, têm seu espaço físico gerenciado conforme determinação do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

São Objetivos do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial:

I. Planejar, avaliar e executar, periodicamente, a gestão dos espaços da IES, do material e patrimônio em consonância com as diretrizes institucionais;

II. Integrar a gestão dos espaços da IES, do material e patrimônio à gestão pedagógica;

III. Melhorar a gestão de material e o patrimônio utilizando de recursos tecnológicos;

IV. Selecionar prioridades de ação em relação ao patrimônio;

V. Elaborar propostas para o desenvolvimento da IES de forma sustentável.

Todos os ambientes acadêmicos dispõem de dispositivos de segurança, como:

- I. Mapa de Riscos.
- II. Sinalização de Segurança.
- III. Saída de Emergência.
- IV. Lembretes de Segurança.

7.13.1. Avaliação Periódica dos Espaços

Os Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas, no âmbito da instituição, passam por avaliação periódica para garantir a segurança, conforto e conservação. A avaliação é desenvolvida conforme Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

7.13.2. Sistema de Proteção e de Combate a Incêndio

A segurança dos alunos, professores e funcionários é uma prioridade para a instituição, especialmente em um ambiente educacional. Portanto, a edificação está equipada com um sistema de proteção e combate a incêndio moderno e eficaz, conforme descrito a seguir:

7.13.2.1. Detecção e Alarme de Incêndio

- **Alarmes Sonoros e Visuais:** Sistemas de alarme que emitem sinais sonoros e visuais, alertando todas as pessoas na edificação sobre a necessidade de evacuação imediata.

7.13.2.2. Sistemas de Extinção

- **Extintores de Incêndio:** Extintores de incêndio distribuídos estrategicamente por toda a edificação, com tipos específicos para diferentes classes de incêndio (A, B, C e D), e sinalização clara indicando suas localizações.

- **Hidrantes Internos e Externos:** Hidrantes instalados tanto dentro quanto fora do prédio, conectados a uma rede de água pressurizada, para uso em caso de emergência.

7.13.2.3. Rotas de Fuga e Sinalização de Emergência

- **Rotas de Fuga Sinalizadas:** Rotas de fuga claramente sinalizadas em todas as áreas, com indicações visuais e em braile, iluminadas por luzes de emergência para garantir visibilidade em caso de falta de energia.

- **Saídas de Emergência:** Portas de saída de emergência localizadas estrategicamente, equipadas com barras antipânico e sinalização luminosa para facilitar a evacuação rápida e segura.

7.13.2.4. Treinamento e Simulações

- **Treinamento de Equipe:** Treinamentos regulares para todos os funcionários e professores sobre procedimentos de evacuação e uso de equipamentos de combate a incêndio.

- **Simulações de Evacuação:** Realização periódica de simulações de evacuação envolvendo alunos, professores e funcionários, garantindo que todos conheçam os procedimentos corretos em caso de emergência.

7.13.2.5. Manutenção e Inspeção

- **Manutenção Regular:** Inspeções e manutenções periódicas de todos os componentes do sistema de proteção e combate a incêndio, assegurando seu perfeito funcionamento.

- **Documentação e Relatórios:** Registro de todas as inspeções, manutenções e simulações, conforme exigido pelas normas de segurança, garantindo a conformidade com as regulamentações vigentes.

7.13.2.6. Integração com Serviços de Emergência

- **Sistema de Comunicação:** Sistema de comunicação direta com os serviços de emergência locais, facilitando a coordenação e resposta rápida em caso de incêndio.

- **Ponto de Encontro:** Área externa designada como ponto de encontro, onde todas as pessoas devem se dirigir em caso de evacuação, permitindo a contagem e confirmação de segurança de todos.

7.14. ACESSIBILIDADE

A instituição está comprometida em garantir que todos os alunos, independentemente de suas necessidades físicas, possam acessar e utilizar as instalações de maneira segura e eficiente. Para isso, a edificação foi projetada e equipada com diversas características que promovem a acessibilidade, conforme descrito a seguir:

7.14.1. Acessibilidade Geral

- **Rota Acessível:** Todos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas estão dentro de uma rota acessível, garantindo que todos os alunos possam se deslocar com facilidade.

- **Rampas com Corrimão:** Rampas construídas com inclinação adequada e equipadas com corrimãos em ambos os lados, facilitando o acesso para pessoas com mobilidade reduzida ou que utilizam cadeiras de rodas.
- **Elevadores:** Elevadores acessíveis instalados em pontos estratégicos da edificação, todos equipados com sinais sonoros, botões em braile e espaço suficiente para acomodar cadeiras de rodas.

7.14.2 Identificação e Sinalização

- **Identificação Visual e em Braile:** Todos os ambientes, incluindo salas de aula, laboratórios e sanitários, possuem sinalização visual clara e em braile para auxiliar pessoas com deficiência visual.
- **Mapas Táteis:** Mapas táteis instalados nas entradas principais e em pontos de orientação dentro da edificação, permitindo que pessoas com deficiência visual se orientem com mais facilidade.

7.14.3. Sanitários e Vestiários Acessíveis

- **Sanitários Adaptados:** Sanitários adaptados localizados em todos os andares, com barras de apoio, lavatórios rebaixados e espaço suficiente para manobrar cadeiras de rodas.
- **Vestiários Acessíveis:** Vestiários equipados com chuveiros adaptados, bancos de apoio e barras de segurança, garantindo que todos os alunos possam se trocar e se preparar para as atividades práticas com segurança e conforto.

7.14.4 Equipamentos e Mobiliário

- **Bancadas e Mesas Ajustáveis:** Bancadas e mesas ajustáveis em altura, permitindo que alunos em cadeiras de rodas ou com outras necessidades especiais possam trabalhar de maneira confortável e ergonômica.

- Equipamentos Inclusivos: Equipamentos de cozinha e laboratoriais com design universal, incluindo controles de fácil acesso e uso.

7.14.5. Treinamento e Sensibilização

Página | 249

- **Capacitação da Equipe:** Treinamentos regulares para todos os funcionários e professores sobre acessibilidade e inclusão, garantindo que toda a equipe esteja preparada para oferecer suporte adequado.
- **Sensibilização dos Alunos:** Programas de sensibilização e conscientização para os alunos, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso para todos.

7.14.6. Tecnologia Assistiva

- Dispositivos de Audição Assistida: Sistemas de amplificação sonora em salas de aula e laboratórios, auxiliando alunos com deficiência auditiva.
- Software de Acessibilidade: Utilização de software de acessibilidade em computadores e dispositivos eletrônicos, incluindo leitores de tela e teclados adaptados.

A acessibilidade é um aspecto fundamental para a inclusão de todos os alunos, garantindo que cada um tenha a oportunidade de aprender e se desenvolver plenamente. Com uma infraestrutura planejada e equipada para atender às diversas necessidades, a instituição assegura que a educação seja acessível a todos, proporcionando um ambiente de aprendizado inclusivo e equitativo.

CAPÍTULO 8 – ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

8.1. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Página | 250

8.1.1. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional.

A proposta orçamentária é formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.

A Faculdade SE RN, mantida pela Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC RN, elabora seu orçamento anual, considerando:

- a) a projeção das receitas: mensalidades ou anuidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão ou projetos em parcerias;
- b) a projeção dos custos com pessoal (docentes e profissionais técnico administrativos);
- c) a projeção dos custos com serviços de terceiros;
- d) a projeção dos custos diretos e indiretos;
- e) a previsão de evasão de alunos;
- f) a previsão de inadimplência.

A peça orçamentária é elaborada a partir do levantamento dos cursos ofertados, tendo como base o número de alunos por turma, as cargas horárias dos docentes, os índices de reajustes inflacionários, os salários e as demais informações obtidas pelos relatórios contábeis produzidos até o início dos trabalhos.

Elaborados os levantamentos de receitas e dos custos e identificados os resultados, são projetados os investimentos. O orçamento é aprovado em

conjunto com a mantenedora. Após aprovado, sua execução segue o planejamento central estratégico no enfoque econômico-financeiro.

Com esse planejamento, a Faculdade tem como objetivo atender às suas necessidades e demandas, além de acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro como uma ferramenta técnica capaz de auxiliar na análise dos resultados obtidos e, ao mesmo tempo, fornecer parâmetros confiáveis para a tomada de decisões pelos gestores.

A Mantenedora possui fontes diversas para sustentabilidade da faculdade, uma vez que é órgão pertencente ao sistema S, possuindo papel social e importante respaldo legislativo e orçamentário.

8.1.2. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.

A proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas.

Uma instituição de ensino superior tem papel de grande destaque para o desenvolvimento das sociedades, por isso, deve garantir uma base financeira estável, gerenciada de maneira justa e eficiente, com um sistema de captação bem planejado. Para manter a coerência com a visão e missão, a sustentabilidade financeira é a garantia da continuidade do alcance dos objetivos da IES e deve ser vista com a seriedade que merece. Afinal, é fruto de uma gestão ética e responsável e vem atrelada mais a indicadores sociais que, tão somente, a financeiros.

Desse modo, a comunidade interna é partícipe desse processo, quer seja quando trabalha ativamente na captação quando se desdobra em manter e/ou ampliar a qualidade dos cursos e serviços (principalmente os de atendimento às demandas do aluno), a fim de evitar ou minimizar a evasão. Bons cursos, bons professores, boa reputação e o valor da marca são atrativos de mercado que precisam ser mantidos.

Assim, os coordenadores de cursos são convidados a elaborar o orçamento anual de seu curso, visando dar-lhes a medida exata de que esse gerenciamento é que

possibilita o desenvolvimento financeiro-administrativo, a manutenção da qualidade e a eficiência operacional. E, assim, a expectativa de crescimento, via expansão, poderá ser mantida.

Essa corresponsabilidade também se estende aos líderes de área e aos diretores. Todos se envolvem e buscam trazer elementos de nossas avaliações internas e externas em suas considerações e solicitações. O resultado da Avaliação Interna, disponibilizado pela CPA, será de grande importância na tomada de decisão de onde investir e o que precisa ser colocado em perspectiva de maior ou menor prazo. Cada visita in loco fornece também elementos importantes quanto ao investimento necessário para espaços, equipamentos e laboratórios. Por isso, a equipe do Regulatório, ao trazer esses elementos, amplia a visão e sustenta a tomada de decisão.

A centralidade do papel da comunidade interna em relação à sustentabilidade financeira pode ser ainda destacada quando é ressaltada a contribuição do Comitê de Ética: cada vez que uma denúncia é recebida, quaisquer ações de corrupção, fraudes ou quebra da integridade da vida acadêmica serão impedidas ou mitigadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ministério da Educação e Cultura, 2001.

_____. PROEXT 2015. Ministério da Educação e Cultura MEC/SESu, 2014. _____. Lei nº 8.842, 4 de Janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1994.

_____. Decreto-lei nº 1.948, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

_____. CNE. Curso Superior de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. CNE/CES 436/2001 – Homologado.

SENAC. DN. Referenciais para a educação profissional SENAC. Rio de Janeiro: SENAC/DFP/DI, 2002. 20

SENAC. DN. Concepções e Princípios. Rio de Janeiro, 2015. 34p (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 1).

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, Ministério da Educação, 2016.

CNE/CP N°3, 18/12/2002. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia.

CONDEPE/FIDEM - Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco. Informativo, 2013.

Decreto N° 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

DELUIZ, N. Formação do trabalhador: produtividade & cidadania. Rio de Janeiro, Shape, 1995.

_____. Modelo das competências profissionais no mundo do trabalho e na educação: implicações para o currículo. Boletim Técnico SENAC, Rio de Janeiro, v. 27, n. 3, p. 13-25, set./dez. 2001.

Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década / organizado por Paulo Speller, Fabiane Robl e Stela Maria Meneghel. – Brasília: UNESCO, CNE, MEC, 2012. 164 p.

Página | 254

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicoraciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

FGV/CPS. A Educação Profissional e Você no Mercado de Trabalho. Coordenação Marcelo Cortes Neto. – Rio de Janeiro: FGV/CPS, 2010.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da educação superior: 2022 – resumo técnico. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da educação superior 2021. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2021.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96).

Lei de Estágio, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

LOPES, Alice Casimiro. Competências na organização curricular da reforma do ensino médio. Boletim Técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 27, n.3, p. 1-20, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC. Acesso em 12 de novembro de 2024. Disponível em <http://emec.mec.gov.br/>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CNE. Curso Superior de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. CNE/CES 436/2001 – Homologado.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Pesquisa Evolução do Emprego Formal, 2018.

NUNES, Terezinha de S. Ferraz. O Modelo de Competências na Educação Profissional: uma reinterpretação docente. In: Cavalcante Janayna, OLIVEIRA

PEREIRA, P. Baixo custo e alta empregabilidade. Guia de cursos superiores: tecnólogos 2012. São Paulo: Segmento, 2012.

Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/06/2002).

Portaria Nº 10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução

Portaria Normativa Nº 12/2006. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Resolução CNE/CP Nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010. Núcleo Docente estruturante.

SANTOMÉ, Jurjo Torres; trad. Cláudia Schilling. Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Saviani, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

SENAC. DN. Referenciais para a educação profissional Senac. Rio de Janeiro: SENAC/DFP/DI, 2002.

SILVA, O. D. O que é extensão universitária? Integração ensino-pesquisa-extensão, III (9): 148-9, maio, 1997.

SIMONS, U. Plano de Formação. Acesso em setembro 2023. Disponível em <https://www.funep.edu.br/site/noticia/90/plano-de-formacao/>

Página | 256

SIMONS, U. Prontos para o mercado. Guia de cursos superiores: tecnólogos 2012. São Paulo: Segmento, 2012.

SOUZA SANTOS, B. Pela Mão de Alice: O Social e o Político na Pós-Modernidade. 12 ed. São Paulo: Editora Cortez, 1995.

TACHIZAWA, T. FISHER, A. L. Processos de aprendizagem organizacional no desenvolvimento de competências em instituições de ensino superior para a oferta de cursos superiores de tecnologia [CSTS]. RAC, Curitiba, 2010.

TAKAHASHI, A. R. W. Cursos superiores de tecnologia em gestão: reflexões e implicações da expansão de uma (nova) modalidade de ensino superior em administração no Brasil. RAP, Rio de Janeiro, 2010.

ZEICHNER, K. M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. Educ. Soc., Campinas, vol. 29, n. 103, p. 535-554, maio/ago. 2008.